



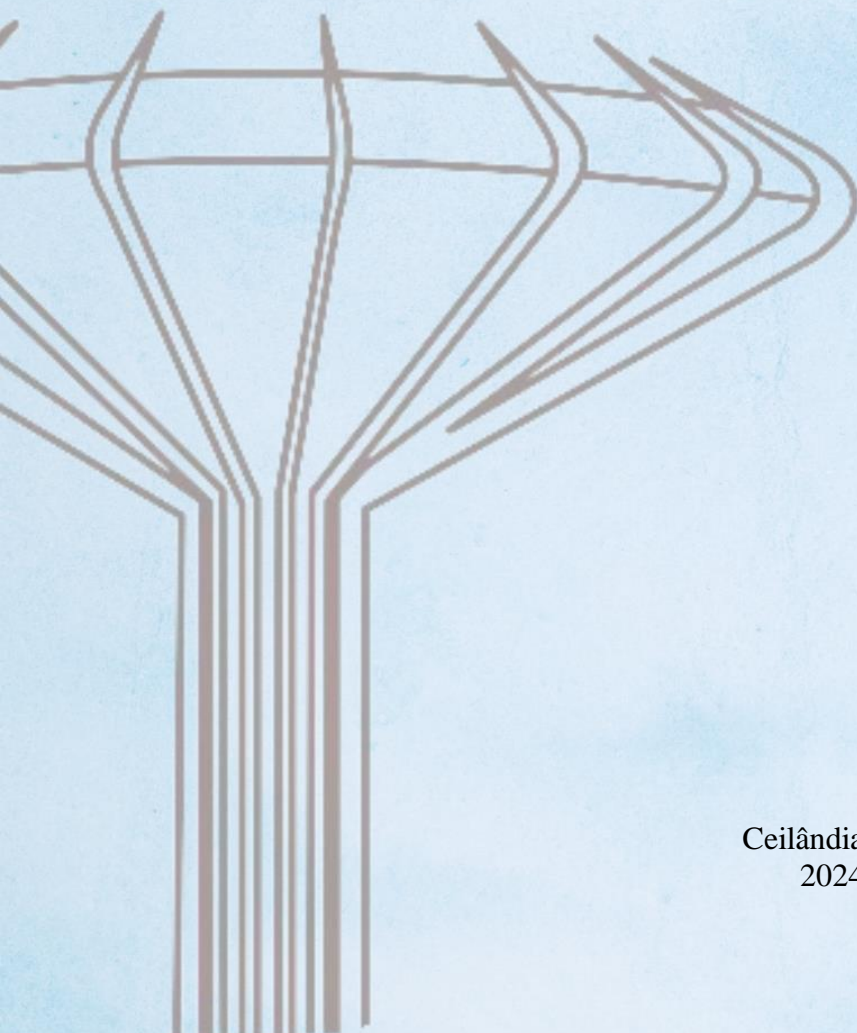
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 68 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)



Ceilândia /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretora	Maria Dulcilene Almeida de Carvalho
Vice-diretora	Cristiane de Cássia Mendes dos Santos
Secretária	Soraya Marques da Silva
Supervisora	Bruna da Silva Rodrigues
Supervisor	Felipe Raphael Mendes de Vasconcellos
Supervisora	Geilsa Duarte de Carvalho
Supervisor	Júlio Cesar Oliveira
Supervisora	Marilys Rodrigues de Almeida

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Arlene Barbosa de Oliveira
Coordenador	José Ricardo Azevedo da Silva
Coordenadora	Sandra de Souza Nogueira

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Felipe Raphael Mendes de Vasconcellos
Vice-presidente	Dionelice Urcino Cardoso
Secretário	
Relator	
Segmento carreira magistério	Felipe Raphael Mendes de Vasconcellos
Segmento carreira magistério	Marilys Rodrigues de Almeida
Segmento pais	Tayana Ramylly Silva Dias
Segmento pais	Danielle da Silva Pereira
Segmento carreira assistência	Dionelice Urcino Cardoso
Segmento carreira assistência	Fernanda Barroso da Silva
Segmento carreira assistência	Luana Cristina Cardoso de Jesus

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretora	Maria Dulcilene Almeida de Carvalho
Vice-diretora	Cristiane de Cássia Mendes dos Santos
Supervisor	Felipe Raphael Mendes de Vasconcellos
Supervisor	Geilsa Duarte de Carvalho
Coordenador local	Arlene Barbosa de Oliveira
Coordenador local	José Ricardo Azevedo da Silva
Secretária	Soraya Marques da Silva
Orientador educacional	Raimunda Matias da Silva
Pedagoga	Sandra Regina de Souza Santos
Apoio Pedagógico	Aurineide Iolanda Alves Nogueira Dantas
Apoio Pedagógico	
Professora	Alessandra Bezerra Queiroz Matias
Professora	Hilariana Maria de Oliveira
Professora	Thamires Nunes Carrilho

Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido.

Rubem Alves

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
2.1	Dados de identificação da instituição	8
2.1.1	Dados da mantenedora.....	8
2.1.2	Dados da Instituição	8
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	8
2.3	Caracterização Física	9
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	14
3.1	Contextualização	15
3.2	Dados de matrícula.....	16
3.3	Taxas de rendimento por ano.....	16
3.4	Síntese Analítica da Realidade Escolar	17
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	18
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	20
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	22
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	25
7.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	25
7.2	Metas	30
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	38
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	41
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	89
10.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços.....	89
10.2	Relação escola-comunidade.....	90
10.3	Relação teoria e prática.....	90
10.4	Metodologia de ensino	92
10.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	93
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	95
11.1	Programas e projetos institucionais	95
11.2	Projetos específicos.....	101
12	PROCESSO AVALIATIVO.....	111

12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.....	112
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	128
12.3	Avaliação em larga escala	145
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	147
12.5	Conselho de Classe	148
13	REDE DE APOIO.....	150
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	1
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA).....	8
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	6
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	9
13.5	Biblioteca Escolar/Sala de Leitura	10
13.6	Conselho escolar.....	10
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	12
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	12
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	13
14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	13
15	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	14
15.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	14
15.2	Recomposição das aprendizagens	14
15.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	15
15.4	Qualificação da transição escolar.....	16
16	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	17
16.1	Avaliação Coletiva.....	17
16.2	Periodicidade.....	18
16.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	18

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe 68 surge inspirado nos anseios da comunidade local que lutou e reivindicou pela abertura da escola. Este, é legítimo no que diz respeito à participação de todos em sua construção. O PPP da Escola Classe 68 de Ceilândia está em consonância com os documentos norteadores da rede de ensino do DF bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394/96; Lei 4.751/2012 - Lei de Gestão Pública, Diretrizes de Avaliação das Escolas Públicas do DF, Currículo em Movimento da Educação Básica do DF na RESOLUÇÃO 01/2012 – CEDF e nos princípios norteadores do direito administrativo com foco na impessoalidade, transparência, eficiência, legalidade e moralidade.

O PPP da Escola Classe 68 de Ceilândia, pautou-se em debates com a comunidade e com a equipe da escola em seus diversos segmentos. Foram considerados os perfis socioeconômicos da comunidade levando em consideração que o estudante deve ser formado em sua integralidade e respeitado em suas limitações socioeconômicas. As sugestões contidas no caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) nos orientaram no entendimento de que:

(...)o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. (*Caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, página 30*)

A escola é de todos e para todos, é nela que ocorre a emancipação do sujeito. É, portanto, na escola, que oportunizamos o acesso ao conhecimento como um todo sem fazer distinções de perfis socioeconômicos. É também na escola que os sujeitos se sentem participantes da sua própria construção de conhecimento e é por isso que sua participação na elaboração desse projeto é primordial.

As conversas e sondagens acerca da melhor forma de implantar esse Projeto Político Pedagógico nos levaram a refletir o que ofertar aos nossos estudantes, considerando o perfil da nossa comunidade. Surgiu então a necessidade de se trabalhar os projetos escolares de forma transdisciplinar em consonância com as diretrizes contidas no Currículo em Movimento da SEDF em seus eixos transversais, onde a Educação para sustentabilidade; Cidadania e educação em e para os direitos humanos; Educação para a diversidade são fatores consideráveis e primordiais para uma educação de qualidade.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico desta escola foi produzido coletivamente, levando em consideração as necessidades apresentadas pela comunidade escolar, bem como os apontamentos feitos pelos funcionários.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	Escola Classe 68
Endereço completo	QNR 2 lote 2 – Área Especial
CEP	72275-250
Telefone	3585-3856
E-mail	ec68@creceilandia.com
Data de criação da IE	14 de agosto de 2017
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

O espaço físico desta escola se difere de todas as outras Unidades Escolares do Distrito Federal, isto porque, esta foi construída, inicialmente, para ser um albergue, entretanto, em 2016 a comunidade mobilizou-se por não concordar com a destinação do espaço para esse fim. Surgiram manifestações, reivindicações, com fechamento de vias, queimada de pneus e cobertura da mídia local.

2.3 Caracterização Física

A escola possui um prédio bem conservado, com uma estrutura que se difere das outras escolas do Distrito Federal. Considerando a função inicial da obra, foram necessárias diversas intervenções, tanto na estrutura, quanto na parte elétrica e hidráulica para adequar o espaço e ser utilizado como escola. O prédio é formado por 10 galpões que foram divididos para melhor atender às necessidades da escola, conforme ilustrado e descrito abaixo.

Figura 1: Escola Classe 68 vista de cima. Fonte: Google Maps.



1. Espaço destinado à Educação Precoce;
2. Projeto do Judô;
3. Espaço da psicomotricidade;
4. Brinquedoteca do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização);
5. Brinquedoteca da Educação Infantil;
6. Sala de Leitura
7. Sala de vídeo;
8. Refeitório/cantina;
9. Sala dos professores/copa da sala dos professores;
10. Direção/secretaria;
11. Coordenação Pedagógica/cozinha dos funcionários;
12. Tanques;
13. Bloco verde – salas de aula;
14. Bloco amarelo – Espaço destinado ao SEAA;

15. Bloco amarelo – salas de aula;
16. Bloco azul – salas de aula;
17. Bloco vermelho – Salas de aula;
18. Quadra coberta;
19. Parquinho coberto;
20. Rampa de acesso;
21. Lavatórios;
22. Portões de acesso dos estudantes;
23. Portão de acesso de carros;
24. Estacionamento;
25. Caixa d'água;
26. Guarita.

Segue abaixo tabela com o quantitativos dos espaço

QUANTITATIVO DE AMBIENTES NA ESCOLA CLASSE 68			
Nº	Ambiente	Nº	Ambiente
29	Salas de aula	00	Sala de Informática
01	Sala de Recurso	02	Copa
01	Sala de Atendimento – SOE	01	Sala de Coordenação
01	Sala de Vídeo	01	Secretaria
02	Sala de Projetos/Reforço	02	Direção
01	Sala dos Professores	01	Sala Mecanografia
01	Sala de Leitura	00	Sala do Administrativo
01	Sala dos Auxiliares – Conservação e limpeza	01	Cantina
02	Almoxarifado/Depósito	01	Depósito de Gêneros Alimentícios
04	Banheiros dos Auxiliares	02	Banheiros dos Professores
06	Banheiros Educação Infantil	00	Banheiros dos Auxiliares de Educação
02	Banheiros para o Ensino Fundamental	01	Parque Infantil/Área adaptada
00	Pátio interno coberto	01	Quadra de esporte (com cobertura)
01	Guarita com banheiro	00	Pracinha de recreação Ed. Infantil
00	Área com mini Campo de Futebol	00	Área de lazer com duchas para banho
01	Área para estacionamento		

A escola possui 29 salas de aula e duas salas de projeto/reforço, entretanto, são pequenas e não observam a lei de 1 metro quadrado por aluno, o que dificulta a realização de algumas atividades e, também, não possuem ventilação adequada, mesmo sendo realizados ajustes na parte elétrica para a instalação de ventiladores e tomadas.

O telhado da escola é de zinco o que não contribui para um ambiente arejado provocando assim o aumento do calor principalmente nos meses de agosto, setembro e outubro. Em época de chuvas fortes, há vazamentos no telhado em algumas salas, bem como nos galpões destinados às brinquedotecas, sala de leitura, sala de vídeo.

A escola não possui pátio coberto para a entrada e saída das crianças. Os familiares têm que, por vezes, aguardar o horário de entrada e/ou saída dos alunos no sol ou na chuva. A equipe gestora disponibiliza o espaço coberto em frente a secretaria para abrigar nesses dias, porém não comporta as mais de 500 famílias de cada turno.

A sala de leitura é equipada com diversos títulos de livros e autores, mesas com amplo espaço para estudos e leitura, mas a escola não possui o profissional que fique responsável pelo espaço.

A sala de vídeo passou por ajustes recentes e está equipada com projetor multimídia, aparelhagem de som, tela retrátil, cadeiras e ar-condicionado para maior conforto dos alunos.

Os brinquedotecas são equipadas com brinquedos, levando em consideração a idade/etapa em que a criança está sendo uma para educação infantil e outra para as turmas de alfabetização.

O espaço da direção também passou por reformas, sendo dividido para que fosse criada uma sala para as funcionárias da portaria, e, também, dois espaços para a sala de direção.

A cantina da escola é bem equipada e possui depósito próprio reformado neste ano, para o melhor armazenamento dos gêneros alimentícios, onde a data de validade dos alimentos é acompanhada e supervisionada constantemente por parte da equipe gestora.

A escola possui um galpão vazio pintado com imagens lúdicas e brincadeiras, apelidado de psicomotricidade, para ser utilizado nos momentos de recreação diária das crianças, bem como espaço para realização de oficinas. O espaço destinado à Estimulação Precoce passou por reformas para atender os bebês e crianças de até 3 anos e 11 meses, que necessitam do atendimento. No momento, é composto por três salas destinadas aos atendimentos e uma sala pequena onde a coordenadora faz o acolhimento e entrevista das famílias.

A escola dispõe de parquinho, e passou por reforma e manutenção do piso e cobertura em 2022, já necessitando de novos reparos devido ao uso contínuo.

A escola possui uma quadra coberta para os alunos utilizarem em seus momentos de recreação e apresentações, onde recebe, em dias específicos, aulas de vôlei para adolescentes da comunidade local em parceria com o Vôlei Brasília.

Na escola, há toda a estrutura para instalação de câmeras do antigo albergue, porém não há funcionamento das câmeras.

Foi instalado, em toda escola, equipamento de áudio e som, possibilitando momentos de lazer, através de músicas, ou ainda, que informes sejam repassados de forma ágil.

Importante salientar que, com a mudança da destinação do prédio, a estrutura elétrica da escola precisa ser totalmente refeita para atender adequadamente o prédio escolar, haja vista que constantemente ocorrem quedas de energia por conta de os fios não aguentarem a sobrecarga.

Em janeiro de 2023, graças às verbas advindas de parlamentares, foi realizada reforma para adequação de 3 banheiros para a Educação Infantil, nos blocos verde e amarelo. Foram trocados portas, sanitários, piso e a pia, além de colocarem em altura adequada para as crianças de 4 e 5 anos. Em 2024, foram feitas manutenções em todos os banheiros, de todos os blocos, pois com o uso contínuo, as válvulas das descargas quebraram, e no mês de maio, foi colocado um suporte para elas.

Em relação aos recursos materiais eletrônicos, a escola possui 10 computadores para uso do corpo diretivo e pedagógico, 5 notebooks, 7 impressoras, 2 duplicadores, 2 datashows, 2 caixas de som grandes e 3 pequenas para uso em sala, 6 televisores, 2 suportes para televisão com rodas, sistema de som na sala de vídeo, jogos pedagógicos e recreativos e conta, ainda, com um acervo literário que foram adquiridos em feiras e bienais do livro e repasses da Secretaria de Educação.

A princípio, não tínhamos problemas em relação à entrega de resmas de papéis, cartolinas, papéis pardos, colas, barbantes, enfim, material de expediente, pois se têm para ser utilizado de forma consciente, visto que a escola tem buscado atender às necessidades para que não falte o material necessário ao bom rendimento pedagógico e administrativo, no entanto, a última remessa de material, data de 2023, com previsão de entrega de resmas no início de junho de 2024.

No espaço dos tanques, há o interesse futuro de que sejam criadas duas salas, através da aquisição de verbas parlamentares, sendo elas: uma cozinha experimental e um laboratório de informática.

A escola ainda precisa adquirir diversos materiais de capital para o bom funcionamento da rotina escolar, tais como: aparelhos de ar-condicionado, ventiladores, computadores, armários, mesas e cadeiras, dentre outros.

Por fim, há um desejo e uma necessidade da comunidade escolar que o espaço venha a se tornar um Centro de Educação Infantil, atendendo os alunos desde a Estimulação Precoce, até o encerramento da Educação Infantil.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Considerando o fato de que estamos inseridos em uma comunidade que apresenta um alto índice de vulnerabilidade social, acreditamos no princípio de que o estudante tem o direito de acesso ao conhecimento integral e total sem ser discriminado.

(...)necessidade de políticas intersetoriais democráticas que garantam aos moradores dessas regiões o atendimento a seus direitos, sendo o direito à educação pública de qualidade é o principal deles. Para se garantir direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino. A partir daí, priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã. (Caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, página 23)

Durante a pandemia causada pelo COVID-19, nossa comunidade escolar foi muito prejudicada pela falta de acesso de qualidade à internet. Passamos a produzir atividades impressas em massa e vídeos gravados para que as crianças pudessem acompanhar ao máximo as atividades. Ainda assim, muitas famílias não tiveram condições de acesso ou não conseguiram acompanhar as crianças de forma adequada.

A situação ficou agravada, quando muitas famílias ficaram sem fonte de renda. Para essas situações, durante a pandemia, os funcionários da escola se uniram em ações sociais de entrega de cestas básicas para as famílias dos alunos.

O impacto da pandemia na educação das crianças ficou evidente nos primeiros meses de aula do ano de 2022 e se estende até o presente momento. Os professores relataram que os alunos não apresentaram os pré-requisitos dos anos anteriores, o que já era de se esperar.

As dificuldades não estão somente no campo dos conteúdos, já que é notório um sentimento de superproteção, maior que o normal, por parte das famílias. Durante o período de dois anos, as famílias ficaram mais próximas, dentro de seus núcleos principais e interagiram menos com outras pessoas, levando os responsáveis a fazerem um movimento de frear o desenvolvimento da autonomia das crianças. Essas atitudes, conseqüentemente, refletiram no comportamento das crianças, que demonstraram dificuldade de socialização com os pares. Em 2024, ainda se percebe a dependência das crianças e a superproteção da família, porém, de forma geral, essa proteção exacerbada dos familiares, está se esvaindo aos poucos e os responsáveis estão voltando a confiar no processo de ensino pedagógico, pois a comunidade escolar voltou a ser participativa e ativa na vida acadêmica dos alunos, firmando a parceria com a escola para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

3.1 Contextualização

Nossos estudantes são compostos por bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, ou seja, suas idades variam de 0 anos a 10 anos. De maneira majoritária, grande parte deles, são oriundos de Brasília-DF, porém temos casos de alunos estrangeiros. Pelo fato da escola estar situada em um local periférico, sua comunidade escolar, é composta por estudantes de classe média a baixa, que demonstram, em alguns casos, um alto índice de vulnerabilidade social e econômica. As crianças que aqui estão, buscam não apenas o conhecimento empírico, mas também sua aceitação como ser único e possuidor de direitos, que possam preservar seu conhecimento integral e total sem ser discriminado pela sua cor ou mesmo pela sua classe social, cuja suas expectativas possam ultrapassar os muros da escola.

A Escola Classe 68 de Ceilândia está inserida em uma comunidade da periferia da Região Administrativa de Ceilândia, a qual atende alunos da zona urbana da QNR – Ceilândia Norte, do Sol Nascente, Setor P Norte, Setor QNQ, Setor de Chácaras e Setor P Sul. Em seu aspecto cultural, a escola possui uma diversidade bem característica, uma vez que os pais dos estudantes são oriundos de diversas regiões brasileiras, principalmente do Nordeste.

Por ser uma escola que não foi construída para tal fim, um dos principais problemas é em relação à infra-estrutura. As salas não seguem o tamanho estipulado pela Estratégia de Matrícula do Distrito Federal, o que diminui a oferta de vagas para os estudantes, principalmente os que precisam cursar os 1º e 2º períodos, pois na região são poucas as escolas que oferecem este segmento.

Ainda sobre a infra-estrutura, a escola não dispõe de um estacionamento planejado para os funcionários, o que dificulta na hora de estacionar os carros, pois os funcionários contam apenas com um pequeno espaço atrás do colégio e um espaço ainda mais reduzido na lateral. Os pais também têm dificuldades para estacionar, pois não tem um estacionamento regularizado do lado de fora, a escola conta apenas com um campo de terra batida, o que em dias de seca sobe muita poeira e em dias de chuva, produz muita lama.

A iluminação da escola, em seu ambiente externo, é muito precária. Essa precariedade traz insegurança, não apenas para a comunidade em seu conceito amplo, mas principalmente para a escolar, porquanto ao soar das 18 horas o ambiente já está escuro e aqueles que ficam após esse horário sentem-se inseguros em suas saídas de turno. A escola necessita da troca e manutenção de toda a sua rede elétrica, porque somente assim, a iluminação poderá ser realizada de maneira efetiva e com segurança.

Para que a EC 68 adquira ainda mais um aspecto de escola, é necessário que o piso externo, ao redor da escola, seja nivelado, uma vez que ainda possuem barrancos que descaracterizam o ambiente escolar e em tempos de chuva geram bastante lama, além de serem atrativos para animais e insetos que podem afetar a saúde da população.

De modo geral, a escola Classe 68, a cada dia que passa, tem buscado tornar-se de fato uma escola de excelência para melhor atender a comunidade local, seja em relação à sua infraestrutura, seja em relação à parte pedagógica e gerencial, contudo, ainda necessita de ajustes, pois somente assim, alcançaremos de fato a tão sonhada estrutura pedagógica em seus diversos conceitos.

3.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	327	228	350	363	386
Ed. Inf. (5 anos)	370	341	311	349	373
1º ano	127	109	175	75	80
2º ano	65	118	103	137	71
3º ano	106	63	115	96	113
TOTAL	995	859	1054	1022	1025

3.3 Taxas de rendimento por ano

Os indicadores internos foram organizados na seguinte tabela:

ANO	Matrículas no ano	Aprovados	Retidos	Evasão	Transferidos
2017	512	464	19	0	29
2018	1428	1147	27	0	254
2019	1634	1064	24	34	512
2020	1212	938	17	45	212
2021	1187	878	24	16	269
2022	1055	915	19	10	111

3.4 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Pode-se perceber que de acordo com os dados acima, a média de retenção escolar apresenta estabilidade no decorrer dos anos. Por ser uma escola distante para muitas famílias, a taxa de transferências no decorrer do ano é bem alta. O ano de 2020 teve o índice mais alto de evasão escolar, devido ao início da pandemia. Apresentamos uma média de aprovação de 95% e buscamos zerar a taxa de evasão escolar, graças ao trabalho desenvolvido pela Orientação Educacional em parceria com os Conselheiros Tutelares.

Se tratando de conselho tutelar, com a criação da R.A. Sol Nascente, criou-se mais um conselho tutelar para a região, desta forma, a partir de junho de 2022 a escola será atendida por dois conselhos tutelares, a depender do endereço do aluno. Se o aluno residir na QNQ, QNR, ou, região pertencente à Ceilândia, será encaminhado ao Conselho Tutelar III de Ceilândia. Caso o aluno seja residente no Sol Nascente, será encaminhado ao Conselho Tutelar Sol Nascente.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A missão da SEEDF é:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, 2012, p. 25).

Com base nesse pressuposto, temos como missão, assegurar um ensino de qualidade, de inclusão, de formação integral que garanta o acesso e permanência, bem como o sucesso dos estudantes na escola, promovendo uma aprendizagem significativa, respeitando a diversidade, pautados nos princípios que norteiam os documentos da rede de ensino tais como Pedagogia histórico crítica e Psicologia Histórico Cultural.

Os princípios norteadores para orientar a prática educativa da nossa escola, foram definidos em consonância com o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal onde aponta que Currículo em Movimento dos Anos Iniciais p. 13.

(...)formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade)

No contexto citado os projetos pedagógicos desenvolvidos precisam contemplar e garantir que os valores humanos sejam vivenciados na escola, promovendo questionamentos das condições sociais em que vivemos e abordando de forma crítica às diferentes formas de alienação social, como estabelecem os eixos transversais do nosso currículo: Educação para a diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

Assim, tem-se como entendimento que:

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.

-
- Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.
-

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Os professores e comunidade escolar da Escola Classe 68 de Ceilândia acreditam que a função social da escola é desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar-se um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras pois, sem estas aprendizagens, dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

De acordo com o Currículo em Movimento:

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, resignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensarem e fazerem educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvam a existência humana.

Temos como missão, assegurar um ensino de qualidade, de inclusão, de formação integral que garanta o acesso e permanência, bem como o sucesso dos estudantes na escola, promovendo uma aprendizagem significativa, respeitando a diversidade, pautados nos princípios que norteiam os documentos da rede de ensino tais como Pedagogia histórico crítica e Psicologia Histórico Cultural.

Os princípios norteadores para orientar a prática educativa da nossa escola, foram definidos em consonância com o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal o qual aponta na página 13:

(...)formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico- Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade e

Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade).

No contexto citado, os projetos pedagógicos desenvolvidos precisam contemplar e garantir que os valores humanos sejam vivenciados na escola, promovendo questionamentos das condições sociais em que vivemos e abordando de forma crítica às diferentes formas de alienação social, como estabelecem os eixos transversais do nosso currículo: Educação para a diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

Assim, todos os projetos e estratégias da Escola Classe 68 estão voltados para ratificar toda a estrutura legal e jurídica que se baseia a função e a missão desta Unidade, promovendo assim a constante busca pela formação integral da criança enquanto ser social para o social.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências

educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural. Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participarem ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, auto avaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Os objetivos gerais e específicos da escola requerem uma abordagem cuidadosa e reflexiva, levando em consideração as características da comunidade escolar, as diretrizes curriculares e os princípios pedagógicos adotados pela instituição, desta feita, segue abaixo os princípios norteadores desta Unidade Escolar.

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito, como agente histórico, capaz de pensar e refletir sobre a sociedade que vivemos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a qualidade na oferta do ensino público• Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais, no exercício do respeito à diversidade, em todos os seus aspectos.• Prevenir a evasão escolar;• Refletir sobre o papel social na melhoria de um planeta mais sustentável.• Promover meios para que estudantes se reconheçam como cidadãos, imbuídos de direitos e deveres, a fim de prepará-los para o exercício da vida em sociedade;• Desenvolver consciência crítica e capacidade de organização para transformação social;• Estimular à criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pela investigação e pesquisa;• Incentivar a leitura como fonte de prazer e aprendizagem;• Garantir aos educandos o acesso ao uso da informática como prática social e como instrumento facilitador e enriquecedor da aprendizagem;• Buscar atingir a interdisciplinaridade no trabalho pedagógico, utilizando para isto, entre outras ações, o

trabalho com projetos a serem estabelecidos no decorrer de reuniões pedagógicas;

- Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais, no exercício do respeito à diversidade, em todos os seus aspectos.
- Refletir sobre o papel social na melhoria de um planeta mais sustentável.
- Promover meios para que estudantes se reconheçam como cidadãos, imbuídos de direitos e deveres, a fim de prepará-los para o exercício da vida em sociedade;
- Desenvolver consciência crítica e capacidade de organização para transformação social;
- Melhorar a qualidade na oferta do ensino público
- Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais, no exercício do respeito à diversidade, em todos os seus aspectos.
- Prevenir a evasão escolar;
- Refletir sobre o papel social na melhoria de um planeta mais sustentável.
- Promover meios para que estudantes se reconheçam como cidadãos, imbuídos de direitos e deveres, a fim de prepará-los para o exercício da vida em sociedade;
- Desenvolver consciência crítica e capacidade de organização para transformação social;
- Estimular à criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pela investigação e pesquisa;
- Incentivar a leitura como fonte de prazer e aprendizagem;
- Garantir aos educandos o acesso ao uso da informática como prática social e como instrumento facilitador e enriquecedor da aprendizagem;
- Buscar atingir a interdisciplinaridade no trabalho pedagógico, utilizando para isto, entre outras ações, o trabalho com

	<p>projetos a serem estabelecidos no decorrer de reuniões pedagógicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de aprender e socializar o que aprendeu, tendo como meios básicos, o domínio da leitura da escrita e do cálculo; • Propiciar aos estudantes momentos de cultura, esporte e lazer tendo em vista a concretização dos conteúdos curriculares na esfera integral do ser. • Incentivar a leitura como fonte de prazer e aprendizagem; • Garantir aos educandos o acesso ao uso da informática como prática social e como instrumento facilitador e enriquecedor da aprendizagem; • Estimular à criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pela investigação e pesquisa
--	---

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação de todos os segmentos na rotina escolar, bem como na tomada de decisões.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a participação de todos os segmentos na elaboração dos projetos escolares. • Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito; • Promover momentos de participação da rotina escolar, tais como, reuniões, palestras, rodas de conversa etc.; • Questionário de avaliação Interna; • Realização de festas e eventos na escola; • Realização de avaliações periódicas pela equipe pedagógica para análise e intervenções; • Promover a Avaliação Institucional a fim de dirimir possíveis falhas e buscar ajustes. • Buscar atingir a interdisciplinaridade no trabalho pedagógico, utilizando para isto, entre outras ações, o trabalho com projetos a serem estabelecidos no decorrer de reuniões pedagógicas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos docentes e auxiliares em educação, maior contato com instrumentos teóricos que possam subsidiar sua participação no processo ensino-aprendizagem; • Implementar práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. • Realizar avaliações diagnósticas regulares para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas adequadas, bem como os reagrupamentos intra e extraclasse. • Monitorar e avaliar continuamente os resultados educacionais, buscando a melhoria contínua dos indicadores de desempenho. • Estabelecer espaços de diálogo e debate, como conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para envolver os professores, estudantes, pais e funcionários na elaboração e revisão do PPP. • Promover a realização de assembleias e consultas públicas para ouvir e considerar as demandas e sugestões da comunidade escolar. • Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.
--	---

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma maior integração entre todos os funcionários da escola (efetivos, temporários e terceirizados); • Manter a boa convivência entre escola e comunidade. • Melhorar a comunicação entre família e escola.

<p>Objetivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que os funcionários desenvolvam suas atividades com bom rendimento. • Melhorar a qualidade das relações entre funcionários, pais, alunos e comunidade. • Incentivar a participação do aluno e da família, no sentido de garantir a sua permanência, com sucesso, na escola, desenvolvendo o sentimento de autoestima, buscando a ampliação de sua capacidade participativa; • Fortalecer vínculos de família, de laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca em que se assenta a convivência social; • Oferecer programas de formação e capacitação aos professores e funcionários, alinhados às necessidades e desafios da prática educativa. • Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua. • Criar políticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração adequada.
-------------------------------------	--

<p>Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira</p>	
<p>Objetivo Geral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.
<p>Objetivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade na oferta do ensino público • Promover melhorias das questões administrativas na escola. • Manter toda documentação e escrituração escolar organizadas. • Ampliar as relações entre escola e comunidade;

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito; • Promover a modernização e a informatização dos processos administrativos, visando a otimização dos procedimentos e a redução de custos operacionais. • Implementar mudanças e melhorias na estrutura física da escola de forma que propiciem melhores condições para o processo ensino e aprendizagem; • Otimizar a utilização dos recursos financeiros de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar; • Possibilitar momento de avaliação coletiva e autoavaliação dos profissionais • Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores. • Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola.
--	---

7.2 Metas

“A escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa” (MAURÍCIO, 2009). Segundo o Currículo em Movimento, a escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser, conforme Freire (1993). Assim, a Educação considera a existência de uma complexa rede de atores, ambientes, situações e aprendizagens que não podem ser reduzidas a mera escolarização, pois correspondem às diversas possibilidades, requisições sociais e expressões culturais presentes no cotidiano da vida. Preconizada no artigo 22 da LDB 9.394/96: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

As metas fornecem uma direção e um propósito educacional para a nossa escola, mantendo o foco e a motivação para uma educação de qualidade.

1. Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais:

- ✓ Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a diversidade, cidadania e Educação em e para os direitos humanos, Educação para a sustentabilidade, através da realização dos projetos: Interventivo: Conhecer com arte, brincar e avançar com criticidade; Sacola viajante; Foco; Quinzenal (Unidade didática); Personalidades; Trânsito; Plenarinha: Identidade de diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?; Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol sustentáveis; Alimentação saudável e Natal Solidário;
- ✓ Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, por meio de saídas de campo ao cinema, zoológico, teatro, passeios turísticos por Brasília, festas, eventos e feiras culturais;
- ✓ **Bebês, Crianças bem pequenas e Crianças pequenas:**
 - Promover o desenvolvimento global e as potencialidades da criança de 0 a 3 anos e 11 meses no que se refere aos aspectos físicos, sociais e culturais priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas;
 - Oferecer a criança na mais tenra idade, recursos estimuladores destinados à promoção das potencialidades, aquisição de habilidades e competências, contribuindo no processo evolutivo de inclusão escolar e social;
 - Desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas, mediante a participação nas atividades produzidas na escola, contação de histórias, teatros, produções de pintura, recorte e colagens utilizando materiais diversos;
 - Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e

diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais mediante participação em brincadeiras e jogos cooperativos na escola com os seus pares, bem como o resgate de brincadeiras culturais e folclóricas com a participação das famílias;

- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, nas instituições da Precoce e Educação Infantil e fora delas, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos, fazendo o uso e manipulação de objetos variados, brinquedos, mordedores, massa de modelar, areia; passeio ao Jardim Sensorial, cinemas e zoológico; apreciação de músicas, filmes e desenhos para perceber sons, cores, cheiros, texturas e formas diferentes;
- Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências, participando do momento de Rotina e rodas de conversas.
- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas na convivência diária na escola, em seus diversos ambientes: refeitório, brinquedoteca, psicomotricidade, quadra de esportes, recreio e sala de leitura, com seus pares, crianças maiores e adultos.

✓ **BIA – Bloco Inicial de Alfabetização**

Ao final do ano letivo corrente, a criança do 1º ano do ensino fundamental deve ser capaz de:

- Participa dos momentos de oralidade, leitura e escuta;
- Antecipar, inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização e retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos;

- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destina;
- Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, número e outros símbolos;
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita;
- Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenas frases;
- Escrever palavras e pequenas frases com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado;
- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais;
- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo;
- Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa;
- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos;
- Resolver e elaborar operações e problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar, utilizando estratégias e formas de registro pessoais;

Ao final do ano letivo corrente, a criança do 2º ano do ensino fundamental deve ser capaz de:

- Participar dos momentos de oralidade, leitura e escuta;
- Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização;
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos;
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de

massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destina;

- Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, número e outros símbolos;
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita;
- Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos;
- Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado;
- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.
- Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa;
- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 999 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos;
- Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvam a construção de ideia de número; correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos;
- Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável;
- Realizar contagem de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5 e 10 em 10;
- Resolver e elaborar operações e problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar, utilizando estratégias e formas de registro pessoais;
- Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação e divisão com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e material manipulável;

Ao final do ano letivo corrente, a criança do 3º ano do ensino fundamental deve ser capaz de:

- Participar dos momentos de oralidade, leitura e escuta;

- Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever;
- Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido;
- Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos;
- Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos;
- Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras;
- Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita;
- Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos;
- Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos;
- Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão e pontuação;
- Atribuir a utilização de número em suas diferentes funções sociais;
- Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre registros numéricos e o sistema de escrita;
- Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistemas de escrita;
- Compor e decompor números naturais de até quatro ordens, com suporte de material manipulável;
- Realizar contagem de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5 e 10 em 10;
- Resolver e elaborar operações e problemas de adição e de subtração com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar, com agrupamento e reserva, utilizando estratégias e formas de registro pessoais;

- Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação e divisão com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e material manipulável;
- ✓ Define-se também como metas:
 - Desenvolver e ampliar o gosto pela leitura nos estudantes por meio do projeto Sacola Viajante;
 - Zerar os estudantes no nível PS da alfabetização ainda no 1º Ano do ensino fundamental;
 - Reduzir em 90% o índice de reprovação por aprendizagem e/ou faltas dos alunos do 3º Ano do ensino fundamental, através dos reagrupamentos, projeto interventivo e acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade.

2. Gestão Participativa:

- ✓ Realizar bimestralmente reuniões do conselho escolar e pedagógico, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar;
- ✓ Realizar semestralmente, por meio de formulário, avaliação da instituição educacional, com vistas a colher insatisfações, elogios, sugestões e feedback online para envolvimento dos pais, responsáveis e servidores na gestão da escola;
- ✓ Fortalecer vínculos da escola com a família e comunidade, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes, tendo como elo a atuação do Conselho Escolar e a realização de reuniões de pais e professores;

3. Gestão de Pessoas:

- ✓ Oferecer as quartas-feiras, recorrendo ao projeto Foco, momento de formação continuada para os professores e funcionários, abrangendo temas como metodologias de ensino, inclusão escolar, gestão de conflitos, entre outros.
- ✓ Realizar avaliações de clima organizacional bimestral, por meio do Conselho de Classe para avaliar a satisfação dos colaboradores e identificar áreas de melhoria, buscando atingir um índice de satisfação de 90% até o final ano.

4. Gestão Administrativa e Gestão Financeira:

- ✓ Reduzir em 10% os gastos com materiais de consumo através da otimização de processos e a implementação de práticas de sustentabilidade como o reaproveitamento de materiais recicláveis e a separação correta de lixos para um descarte responsável;
- ✓ Aumentar a captação de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas locais, projetos de captação de recursos e eventos beneficentes, reverter em melhorias na escola e proporcionar momentos de comemoração e socialização das crianças;

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação

com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.
- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos

escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

CURRÍCULO ANUAL – EDUCAÇÃO INFANTIL



CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação Infantil

1º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. (ORALIDADE)
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying. • Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. • Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. • Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. • Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto. • Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. • Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. • Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. • Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. • Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). • Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. • Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos • Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades. • Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. • Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. • Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. • Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal). • Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora • Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.

	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. • Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). • Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). • Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	<ul style="list-style-type: none"> • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. • Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. • Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. • Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. • Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. • Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos. • Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. • Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. • Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). • Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação. • Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Reconhecer as cores primárias (AMARELO E VERMELHO).
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. • Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). • Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. • Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência • Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. • Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. • Narrar fatos em sequência temporal e causal. • Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. • Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. • Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. • Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. • Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). • Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. • Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.). • Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. • Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. • Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. • Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. • Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. • Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (VOGAL A) • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. (LETRA INICIAL)
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor (1 e 2) • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (CÍRCULO) • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. • Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). • Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. (1 e 2) • Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas • Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. • Realizar sua higiene pessoal com autonomia • Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. • Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. • Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
--	--

2º BIMESTRE

2º BIMESTRE	
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. • Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. • Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying. • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. (MEIOS DE COMUNICAÇÃO)

	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. • Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. • Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto. • Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança • Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo. • Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. • Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons • Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. • Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). • Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). • Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas: corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Criar pequenas paródias individuais e coletivas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. • Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. • Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas • Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. • Reconhecer as cores primárias (AZUL).
ESCUUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. • Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). • Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias • Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. • Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (VOGAIS E e I) • Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. • Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (PLANTAS) • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).

	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor (3) • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (TRIÂNGULO) • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). • Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. (3) • Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. • Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (PALADAR E AUDIÇÃO) • Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. • Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente. • Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. • Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. • Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”. • Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. • Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer). • Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. • Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. • Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. • Realizar sua higiene pessoal com autonomia
--	---

3º BIMESTRE	
O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying. • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. • Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. • Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). • Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). • Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. • Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. • Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. • Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. • Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). • Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). • Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. • Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. • Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros),

<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<p>utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. • Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. • Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. • Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos, tintas, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. • Reconhecer as cores secundárias
<p style="text-align: center;">ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.) • Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. • Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). • Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. • Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. • Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (VOGAIS O e U)
<p style="text-align: center;">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. • Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (ANIMAIS) • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor (4 e 5) • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (QUADRADO) • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para

	<p>frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). • Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. (4 e 5) • Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. • Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (OLFATO) • Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. • Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. • Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro. • Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. • Realizar sua higiene pessoal com autonomia • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. • Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. • Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. • Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. • Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
--	--

4º BIMESTRE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying. • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. • Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. • Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. • Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). • Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). • Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. • Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. • Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. • Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafas, pedaços de espuma, isopor, EVA, etc.)

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
<p style="text-align: center;">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. • Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. • Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. • Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. • Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. • Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. • Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. • Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta • Reconhecer as cores secundárias
<p style="text-align: center;">ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. • Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba • Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. • Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). • Criar e reconhecer a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. • Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. • Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (REVISÃO DE VOGAIS)
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (RETÂNGULO) • Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). • Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. • Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. • Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (TATO) • Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmas, palitos, folhas de papel, metro, realizados por meio de desenhos. • Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados • Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. (NOÇÃO DE QUANTIA - SISTEMA MONETÁRIO).

	<ul style="list-style-type: none">• Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
--	--

CURRÍCULO ANUAL – BIA (Bloco Inicial de Alfabetização)	
1º Ano – 1º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<p>Oralidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos, recados e descrição oral • Roda de conversa (Escuta/fala/tema) • Escuta, reconto de CANTIGAS DE RODA, PARLENDAS, MÚSICA COM MOVIMENTO <p>Leitura e escuta</p> <p>Escrita e produção de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos verbais, não-verbais e multimodais • Nome próprio e de colegas • Listas: ordem alfabética e campo semântico • Leitura colaborativa e/ou com autonomia • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Espaço e movimento da escrita • Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: PARLENDAS, CANTIGAS, MÚSICA POPULAR, OUTROS <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Símbolos: LETRAS/ NÚMEROS • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Relação de letras, palavras e imagens 	<p style="text-align: center;">Números:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções: quantidade, posição, medidas. • Leitura, escrita e ordenação dos números até 10 • Quantificação de eventos • Correspondência biunívoca • Sequência oral • Relação: número/quantidade • Reta numérica • Agrupamentos de 10 – Dezena <p style="text-align: center;">Geometria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade • Trajetória no espaço vivido • Localização de objetos e pessoas (posição e sentido) <p style="text-align: center;">Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo • Registros das experiências matemáticas (desenho/oralidade/escrito) • Unidades de medida de tempo (calendário/relógio/rotina) <p style="text-align: center;">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padrões figurais e numéricos (sequenciação) <p style="text-align: center;">Probabilidade e estatística</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados <p>Estruturas silábicas- CV, CVC, VC, CCV, CVV, V, CCVCC, CVCC e outros – conforme sequência didática.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de gráfico de colunas (nomes/preferências/animais de estimação) <p>Coleta e organização de informações</p>			
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu: nome e identidade • História pessoal • Fases da vida • Marcadores de tempo <p>DATAS COMEMORATIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Regras • Paisagem escola e locais próximos • Preservação dos ambientes • Conservação de espaços e da paisagem <p>Comunidades indígenas</p>	<p>Vida e evolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo humano • Saúde e cuidados com ambientes • Higiene e cuidados com o corpo <p>Terra e universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo (dia; semana; mês; ano) 	<p>Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado • Técnicas com diversos instrumentos e materiais 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo motoras • Brincadeiras e jogos populares • Circuitos • Jogos com regras simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro • Convívio escolar <p>Convivência humana e ações ética</p>

<ul style="list-style-type: none"> • . Dia da Mulher • . Dia do Circo • . Páscoa • . Dia do indígena • . Tiradentes 21/04 • . Aniversário de Brasília 21/04 		<ul style="list-style-type: none"> • Registro de tempo (relógios/calendário) <p style="text-align: center;">Água</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monumentos/ pontos turísticos do DF • Leitura de imagens <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança • Partes do corpo • Ações corporais • Níveis do espaço e direção • Improvisação livre <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais (Cantigas de roda, cirandas, parlendas, canções indígenas) • Percussão corporal • Bingo sonoro 	<p>Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho etc.</p>	
---	--	--	---	--	--

1º Ano – 2º Bimestre

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
Oralidade:	Números:

- Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade e expressão facial)
- Roda de conversa (Escuta/fala/tema)
- Escuta, reconto de **CONTOS DE FADAS E POEMAS**

Leitura e escuta

Escrita e produção de texto:

- Textos verbais, não-verbais e multimodais
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção
- Leitura colaborativa e/ou com autonomia
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- Poemas (versos e estrofes)
- Ilustração de poemas, músicas e contos de fadas
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Relação imagem-texto: narrativas somente com imagens
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Produção oral e escrita
- Elementos que compõem a narrativa
- Exploração estética (ritmo, rima, estrofe, silhueta)

Análise linguística/semiótica

- Relação de letras, palavras e imagens
- Estruturas silábicas- CV, CVC, VC, CCV, CVV, V, CCVC, CVCC e outros – conforme sequência didática.
- Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra

- Leitura, escrita e ordenação dos números (11 a 40)
- Zoneamento
- Conservação de quantidade
- Relação: número/quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades (2 em 2 / 3 em 3 / 5 em 5 / 10 em 10)

Geometria:

- Formas geométricas planas
- Localização de objetos e pessoas (posição e sentido)

Grandezas e medidas

- Comparação de medidas de comprimento: mais alto, mais baixo / mais comprido, mais curto
- Medidas não convencionais: palmo, passos, fitas variadas, corpo, polegar)
- Instrumentos usuais de medida de comprimento
- Registros das experiências matemáticas (desenho/oralidade/escrito)

Pensamento Algébrico

- Sequencias recursivas em seriações numéricas

Probabilidade e estatística

- Leitura, interpretação e análise de gráfico de colunas (nomes/preferências/animais de estimação)

Coleta e organização de informações

<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas (P, B, T, D, F, V) • Palavras novas a partir de outras <p>Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</p>					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida em casa e na escola • Contexto familiar (diferentes organizações) • Festas populares e manifestações culturais • Espaços de convivência <p>DATAS COMEMORATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia do Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço de casa • Localização e orientação (corporeidade, lateralidade, dimensões e posicionamento) • Preservação dos ambientes <p>Comunidades quilombolas</p>	<p>Matéria e energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais <p>Uso responsável dos materiais e modos de descarte</p>	<p>Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas com diversos instrumentos e materiais • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes variados • Manifestações populares retratadas por imagens • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas <p>Dança</p>	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo motoras • Brinquedos e jogos com materiais alternativos • Jogos de tabuleiro • Jogos com regras simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Auto percepção e relacionamento com o outro • Convívio escolar • Convivência humana e ações ética <p>Ações voluntárias como expressão da alteridade humana</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Abolição da escravatura • Meio ambiente • Festa junina/julina? 			<ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais da comunidade local • Deslocamento • Movimento com tempo • Imaginário infantil • Registros pessoais das experiências <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações tradicionais • Instrumentos musicais: convencionais e alternativos • Ritmo, intensidade e altura • pulsação da música • Variações rítmicas <p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais • Variadas entonações, fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas • Narrativas de textos infantis 		
--	--	--	---	--	--

1º Ano – 3º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<p style="text-align: center;">Oralidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade e expressão facial) • Diversos falares regionais • Escuta, reconto de TRAVA-LINGUA, LENGALINGA, ADIVINHAÇÕES, PIADAS E LENDAS <p style="text-align: center;">Leitura e escuta Escrita e produção de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos verbais, não-verbais e multimodais • Leitura, declamação, brincadeiras e produção • Leitura colaborativa e/ou com autonomia • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • TRAVA-LINGUA, LENGALINGA, ADIVINHAÇÕES, PIADAS E LENDAS • Criação de histórias por meio de desenhos • Relação imagem-texto: narrativas somente com imagens • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Produção oral e escrita de lendas, fábulas • Elementos que compõem a narrativa • Exploração estética <p style="text-align: center;">Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação de letras, palavras e imagens 	<p style="text-align: center;">Números:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita e ordenação dos números (41-70) • Zoneamento • Conservação de quantidade • Relação: número/quantidade • Agrupamentos de 10 -unidade para dezena • Valor posicional do algarismo • Adição (fatos, ideias e situações problemas) <p style="text-align: center;">Geometria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas geométricas espaciais • Localização de objetos e pessoas (posição e sentido) <p style="text-align: center;">Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de medidas de massa: mais grosso/mais fino, mais largo/mais estreito, mais pesado/mais leve • Instrumentos usuais de medida de massa • Registros das experiências matemáticas (desenho/oralidade/escrito) <p style="text-align: center;">Pensamento Algébrico</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas- CV, CVC, VC, CCV, CVV, V, CCVCC, CVCC e outros – conforme sequência didática. • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Oposição surda/sonora • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e textos • Adjetivação oral • Palavras novas a partir de outras <p>Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Sequencias recursivas em seriações numéricas <p style="text-align: center;">Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de gráfico de colunas (nomes/preferências/animais de estimação) <p style="text-align: center;">Decodificação de códigos, sinais e placas</p>			
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<p style="text-align: center;">Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festas populares e manifestações culturais • Registro de experiências pessoais e da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Vizinhança • Registro cartográfico da comunidade local • Preservação dos ambientes 	<p style="text-align: center;">Vida e evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças individuais • Diversidade entre os indivíduos <p style="text-align: center;">Plantas</p>	<p style="text-align: center;">Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas com diversos instrumentos e materiais • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura 	<p style="text-align: center;">Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo motoras • Brinquedos e jogos populares • Jogos simbólicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro • Convívio escolar • Convivência humana e ações ética • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana

<p style="text-align: center;">DATAS COMEMORATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Folclore • Semana da Inclusão • Semana da Educação Infantil (Plenarinha) 			<ul style="list-style-type: none"> • Composição de imagens em suportes variados • Manifestações populares retratadas por imagens • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais da comunidade local • Deslocamento • Ações corporais • Imaginário infantil <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais • Manifestações tradicionais • Brinquedos cantados e jogos folclóricos • Montagem de espetáculos e apresentações <p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos • Palco, plateia, figurino etc. • Elementos do espetáculo 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais 	<p style="text-align: center;">Simbolismo e manifestações religiosas</p>
--	--	--	--	--	--

			• Movimentos socioculturais		
--	--	--	-----------------------------	--	--

1º Ano – 4º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<p style="text-align: center;">Oralidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade e expressão facial) • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens <p style="text-align: center;">Leitura e escuta Escrita e produção de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos verbais, não-verbais e multimodais • Leitura colaborativa e/ou com autonomia • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • JORNAIS, CAMPANHAS E ANÚNCIOS • Enunciados de tarefas, curiosidade, pequenos relatos, entrevistas, verbetes • Relação imagem-texto • Escuta e manuseio de suportes textuais • Elementos que compõem a narrativa • Elementos que compõem a estrutura e a escrita • Produção textual <p style="text-align: center;">Análise linguística/semiótica</p>	<p style="text-align: center;">Números:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita e ordenação dos números (71-99) • Relação: número/quantidade • Agrupamentos de 10 -unidade para dezena • Valor posicional do algarismo • Composição e decomposição de números • Adição e subtração (fatos, ideias e situações problemas) <p style="text-align: center;">Geometria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas geométricas espaciais <p style="text-align: center;">Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de medidas de capacidade: cabe mais / cabe menos • Instrumentos usuais e não convencionais de medida de capacidade • Registros das experiências matemáticas (desenho/oralidade/escrito) • Sistema monetário

<ul style="list-style-type: none"> • Relação de letras, palavras e imagens • Estruturas silábicas- CV, CVC, VC, CCV, CVV, V, CCVCC, CVCC e outros – conforme sequência didática. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Adjetivação oral • Verbos • Palavras novas a partir de outras • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados 					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festas populares e manifestações culturais • Registro de experiências pessoais e da comunidade <p>DATAS COMEMORATIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preservação dos ambientes • Conservação de espaços e da paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Animais 	<p>Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas com diversos instrumentos e materiais • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes variados • Desenho, pintura, colagem, modelagem 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo motoras • Brinquedos e jogos populares • Jogos simbólicos • Jogos com regras 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro • Convívio escolar • Convivência humana e ações ética • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana • Simbolismo e manifestações religiosas

<p>Semana da Criança Consciência Negra Cantata/ Natal</p>			<p>e construção a partir de temas</p> <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais da comunidade local • Deslocamento • Ações corporais • Imaginário infantil <p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais • Manifestações tradicionais • Brinquedos cantados e jogos folclóricos <p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos socioculturais • Máscaras com referência 		
---	--	--	--	--	--

<p align="center">2º Ano – 1º Bimestre</p>	
<p align="center">PORTUGUÊS</p>	<p align="center">MATEMÁTICA</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de obras de literatura infantil; • Interpretação de textos variados; • Oralidade: Rodas de conversas, recitações, entre outros. • Gêneros textuais: Poesia, Carta, bilhetes, convite, fábulas, histórias em quadrinhos; 	<ul style="list-style-type: none"> • QVL: Unidade, dezena e centena; • Agrupamentos em base 10; • Valor relativo e valor absoluto; • Maior e menor; • Ímpar e par;

<p>Hipossegmentação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto; ordem alfabética, consoantes e vogais; • Aliteração, letras iniciais e finais; • Relação grafema e fonema; • Ortografia, letras e padrões silábicos de acordo com a sequência didática; • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: G/J, F/V, P/B, T/D • Consoante H. 			<ul style="list-style-type: none"> • Lateralidade e localização espacial: direita, esquerda, vertical e horizontal; • Contagem, leitura e escrita por extenso de números até 300; • Adição com dois termos; • Subtração simples com dois termos; • Situações problemas; 		
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Fontes Históricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escritas; • Tecnologias digitais de informação e comunicação; • Comunicação e inscrições em paredes, ruas, placas e espaços digitais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens do local de vivência na RA a qual pertence, escola e regiões circunvizinhas; • Importância da água, utilidades e preservação; • Solo: utilidades e conservação; <p>Comunidades indígenas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sol como fonte primária de energia para vida na terra • Energia limpa; • Posições do sol; • Dia e noite; <p>Movimento solar e planetas;</p>	<p>Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado • Técnicas com diversos instrumentos e materiais • Monumentos/ pontos turísticos do DF • Leitura de imagens 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo motoras • Brincadeiras e jogos populares • Circuitos • Jogos com regras simples <p>Conhecimento sobre o corpo por meio de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro • Convívio escolar <p>Convivência humana e ações ética</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Personalidades Brasileiras; • Festas culturais do Brasil; <p style="text-align: center;">DATAS COMEMORATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • . Dia da Mulher • . Dia do Circo • . Páscoa • . Dia do índio • . Tiradentes 21/04 • . Aniversário de Brasília 21/04 			<p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança • Partes do corpo • Ações corporais • Níveis do espaço e direção • Improvisação livre <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais (Cantigas de roda, cirandas, parlendas, canções indígenas) • Percussão corporal • Bingo sonoro 	<p>atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho etc.</p>	
---	--	--	---	---	--

2º Ano – 2º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> • Rotina e roda de conversa; • Nome e sobrenome; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso dos números no dia a dia; ✓ Sequência numérica de 0 até 200; ✓ QVL – Unidade, dezenas e centenas

<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto maiúsculo e minúsculo; <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de letras ✓ Vogais e consoantes; ✓ Ordem alfabética; • Ilustração de desenhos • Apreciação de gêneros textuais diversos: • Poesias, parlendas, contos, entrevistas, convites, bilhetes, cartas, entre outros; • Apreciação de poemas, músicas, contos de fadas; • Apreciação, leitura e interpretação de histórias; • Manuseio de livros; • Sinais gráficos de pontuação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ponto final ✓ Interrogação ✓ Exclamação • Exploração de palavras <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aliteração ✓ Letras iniciais e finais ✓ Quantidade de letras e sílabas • Ortografia de acordo com a sequência didática <ul style="list-style-type: none"> ✓ T / D ✓ F / V ✓ G / J 			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Composição e decomposição numérica; ✓ Adição simples; ✓ Agrupamento de 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10; ✓ Uso da caixa matemática, material dourado, canudos e palitos; ✓ Resolução de problemas envolvendo operações de adição. ✓ Produção de tabelas e gráficos; 		
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> • História da família 		<ul style="list-style-type: none"> • Estados físicos da água. 	Visuais		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sobrenome ✓ Origem ✓ Fatos familiares ✓ Profissões dos familiares • Evolução do tempo, fases da vida: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Infância ✓ Juventude ✓ velhice • Evolução do tempo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dia ✓ semana ✓ mês ✓ ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas, maquetes, entre outros) • Estados • DF e entorno. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cerrado: Clima, fauna e flora. ✓ Cultura local, falas regionais, pontos turísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sólido, líquido e gasoso. • Animais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Classificação ✓ Características ✓ Locomoção ✓ Alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções ambientais. • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado. • Leitura de imagens. • Autorretrato e releitura de obras de artes. • Ponto, linha e formas. <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança. • Partes do corpo • Ações corporais • Níveis do espaço e direção • Improvisação livre <p style="text-align: center;">Música</p>	<p style="text-align: center;">Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo-motoras. • Brincadeiras e jogos populares. • Circuitos • Jogos com regras simples. • Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auto percepção e relacionamento com o outro. • Convívio escolar <p style="text-align: center;">Convivência humana e ações éticas.</p>
--	---	---	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> ● Percussão corporal ● Bingo sonoro 		
--	--	--	--	--	--

2º Ano – 3º Bimestre

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> ● Rotina e roda de conversa; ● Alfabeto maiúsculo e minúsculo; <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de letras ✓ Vogais e consoantes; ✓ Ordem alfabética; ● Apreciação de gêneros textuais diversos: Poesias, parlendas, contos, entrevistas, convites, bilhetes, cartas, entre outros; ● Apreciação de poemas, músicas, contos de fadas; ● Apreciação, leitura e interpretação de histórias; ● Manuseio de livros; ● Exploração de palavras <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aliteração ✓ Letras iniciais e finais ✓ Quantidade de letras e sílabas ● Ortografia de acordo com a sequência didática <ul style="list-style-type: none"> ✓ M/N ✓ R/RR ✓ S/SS ✓ Dígrafos NH/LH/CH 	<ul style="list-style-type: none"> ● Uso dos números no dia a dia; ● Sequência numérica de 0 até 500; ● QVL – Unidade, dezenas e centenas. ● Composição e decomposição numérica; ● Adição e subtração ● Agrupamento de 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10; ● Uso da caixa matemática, material dourado, canudos e palitos; ● Resolução de problemas envolvendo operações de adição e subtração ● Introdução à multiplicação (adição de parcelas iguais) ● Medidas de massa. ● Medidas de comprimento. ● Produção de tabelas e gráficos;

<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos por meio de jogos. 					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> • Evolução do tempo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dia ✓ semana ✓ mês ✓ ano • Desigualdade racial, sociocultural e de gênero na sociedade. • Comunidades Rurais, Quilombolas e Indígenas. <p>Datas comemorativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dia dos Pais ✓ Folclore ✓ Festas <p>Independência do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades extrativistas minerais, agrícolas e industriais. • Meios de transportes 	Partes das plantas e suas funções.	<p>Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções ambientais. • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado. • Leitura de imagens. • Autorretrato e releitura de obras de artes. • Ponto, linha e formas. <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança. 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo-motoras. • Brincadeiras e jogos populares. • Circuitos • Jogos com regras simples. • Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro. • Convívio escolar <p>Convivência humana e ações éticas.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo • Ações corporais • Níveis do espaço e direção • Improvisação livre <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal • Bingo sonoro 		
--	--	--	--	--	--

2º Ano – 4º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> • Rotina e roda de conversa; • Apreciação de gêneros textuais diversos: Poesias, parlendas, contos, entrevistas, convites, bilhetes, cartas, entre outros; • Apreciação de poemas, músicas, contos de fadas; • Apreciação, leitura e interpretação de histórias e livros diversos; • Manuseio de livros; • Oralidade: regionalismo, sotaques, adequação linguística a situações de comunicação, Norma Culta da Língua Portuguesa. • Exploração de palavras <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aliteração ✓ Letras iniciais e finais ✓ Quantidade de letras e sílabas • Ortografia de acordo com a sequência didática <ul style="list-style-type: none"> ✓ X/CH 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso dos números no dia a dia; • Sequência numérica de 0 até 999; • QVL – Unidade, dezenas e centenas. • Composição e decomposição numérica; • Uso da caixa matemática, material dourado, canudos e palitos; • Resolução de operações e problemas envolvendo adição, subtração e multiplicação. • Introdução à divisão (noções de partilha, metade) • Medidas de capacidade. • Produção de tabelas e gráficos;

<ul style="list-style-type: none"> ✓ C/QU ✓ G/GU ✓ E ou I (PERDE, PERDI) ✓ O ou U (BAMBU, BAMBO) ✓ S/Z ✓ Z (início de palavras) <ul style="list-style-type: none"> • Verbos, para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos. <p>Pronome pessoal, para evitar repetições de nomes em produções textuais.</p>					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade racial, sociocultural e de gênero na sociedade. • Semana da consciência negra. • Linha do tempo, fases da vida. <p>Datas comemorativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dia das Crianças ✓ Dia do Professor ✓ Proclamação da República. ✓ Natal 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de trabalho e sua relação com a sociedade (trabalho formal e informal, autônomo e voluntário). 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição dos materiais e reciclagem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Madeira ✓ Vidros ✓ Metais • Prevenção contra acidentes domésticos. 	<p style="text-align: center;">Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções ambientais. • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado. • Leitura de imagens. • Autorretrato e releitura de obras de artes. • Ponto, linha e formas. <p style="text-align: center;">Dança</p>	<p style="text-align: center;">Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo-motoras. • Brincadeiras e jogos populares. • Circuitos • Jogos com regras simples. • Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro. • Convívio escolar • Convivência humana e ações éticas.

			<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança. • Partes do corpo • Ações corporais • Níveis do espaço e direção • Improvisação livre <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal • Bingo sonoro 	espelho, entre outras.	
--	--	--	---	------------------------	--

3º Ano – 1º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<p>Oralidade e Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúscula e minúscula), ordem alfabética (1ª letra), identificação de consoantes e vogais; • Reprodução e produção oral de textos, relato de experiências; • Divisão silábica – translineação do texto; <p>Conhecimento Linguístico</p>	<p>Sistema de numeração decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento em base 10 até 500: QVL - ordens, classes, valor absoluto e posicional, composição e decomposição. • Relação número e quantidade: ordens crescente e decrescente, antecessor e sucessor, pares e ímpares. • Contagem por agrupamentos (2 em 2, 3 em 3); • Formulação, interpretação e resolução de situações-problemas; • Adição com 2 parcelas, termos simples; • Subtração, termos simples;

<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia: Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: F/V, P/B, T/D. • Estrutura silábica CV (padrões simples), para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Diferenciação entre letras e sílabas. • Ordenação de sílabas e frases. • Leitura e interpretação de textos e frases; • Uso do dicionário; • Gêneros do discurso oral: uso da língua falada em diferentes situações; <p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores); • Poesias/poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação; <p>Fábulas: leitura, apreciação e análise.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Reta numérica: ordem e posicionamento; • Tabelas e gráficos: seleção e organização de dados; 			
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> • Os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região; • Os desafios sociais, culturais, políticos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso consciente da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, agricultura, entre outros). 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • O novo coronavírus; • A importância da vacina e da higienização 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens (fotografias, desenho, pintura, escultura, colagem, 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si e do meio em que vive;

<p>ambientais do lugar onde vive.</p> <p>DATAS COMEMORATIVAS</p> <p>. Dia da Mulher . Dia do Circo . Páscoa . Dia do indígena . Tiradentes 21/04 . Aniversário de Brasília 21/04</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Regras nos diferentes espaços sociais (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos); • Comunidades indígenas 	<p>para a prevenção de doenças;</p> <p>Prevenção de acidentes domésticos;</p>	<p>instalação, objetos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teatro: Expressão corporal e vocal 	<p>perceptivo-motoras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação motora ampla, equilíbrio e organização espaço-temporal; 	<p>Ações voluntárias, como expressão de alteridade humana;</p>
---	--	---	---	--	--

3º Ano – 2º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<p>Oralidade e Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúscula e minúscula), ordem alfabética (1ª letra), identificação de consoantes e vogais; • Reprodução e produção oral de textos, relato de experiências; • Divisão silábica – translineação do texto; <p>Conhecimento Linguístico</p>	<p>Sistema de numeração decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> • QVL – Unidade, dezena e centena; • Identificação de quantidades de 500 a 900 (ou de acordo com a turma), escrita por extenso, ordens e classes, valor posicional, absoluto, composição e decomposição; • Relação número e quantidade: ordens crescente e decrescente, antecessor e sucessor, sinais <, > e =. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problemas; • Adição com agrupamento, cálculo mental;

<ul style="list-style-type: none"> ● Pontuação: sinais de pontuação, ordenação de sílabas e frases; tipos de frase, diálogo, paragrafação, underline; ● Encontro vocálico (sem nomenclatura) ● Encontro consonantal (PR, CR, BR, PL, FR, GR, DR, TR, FL); ● Uso do dicionário; ● Produção de frases e pequenos textos; ● Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação); ● Receita; ● Enunciado de tarefas escolares, curiosidades e relatos de experimentos; ● Uso do dicionário 		<ul style="list-style-type: none"> ● Subtração com reserva, cálculo mental; ● Números ordinais: função, leitura e representação gráfica; ● Dúzia e meia dúzia; ● Introdução à multiplicação; ● Medidas de tempo, hora e meia hora; 			
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> ● Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive; ● A cidade, suas zonas urbanas, rurais e espaços 	<ul style="list-style-type: none"> ● Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, a cidade e o trabalho. ● Função dos meios de transporte. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Características dos animais: Reino Animália; ● Tipos de alimentação dos seres vivos: 	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de imagens (fotografias, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Visões da natureza segundo a percepção humana. Espaços e territórios religiosos.

<p>públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental);</p> <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas; • Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características, semelhanças e diferenças; razões das modificações. <p>DATAS COMEMORATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia do Trabalhador • Dia Nacional da Educação Ambiental • Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual de 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação e tecnologias. • Uso das tecnologias no dia a dia. • Localização de Brasília em relação à escola, região administrativa do DF, regiões do Brasil e aos demais países do mundo. • Brasília, DF, RIDE, Capitais do Brasil. 	<p>herbívoro; carnívoros e onívoros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hábitos de vida dos animais, (animais diurnos e noturnos); • Ambiente em que vivem os animais; <p>Ciclo de vida dos seres vivos: reprodução, nascimento, crescimento, envelhecimento e morte;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de trabalhos artísticos utilizando técnicas diversas. • Releitura das obras de artistas brasileiros; • Teatro: Expressão corporal e vocal 	<p>Locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular). Manipulativas (chutar, arremessar, apanhar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). 	
--	--	---	--	---	--

crianças e adolescentes.					
--------------------------	--	--	--	--	--

3º Ano – 3º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<p>Oralidade e Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finalidade e uso social da leitura de textos e seus portadores; • Processos de interpretação de textos: associação dos temas dos textos ao seu conhecimento prévio do mundo; • Gêneros literários: trava-línguas, anedotas, parlendas, contos populares, provérbios, lendas, receitas e adivinhas. • Reconto, reescrita e produção individual e coletiva de histórias. <p>Análise linguística/ semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculas, minúsculas, imprensa e cursiva) • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou sons finais (rimas) das palavras. • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> ✓ C/QU (cadela/quilo) ✓ G/GU (garoto/guerra) ✓ J (com as vogais a, o, u) ✓ E ou I (perde, perdi) ✓ O ou U (bambu/bambo) ✓ Z no início de palavras (zebra/zangado) ✓ Uso do R/RR 	<p>Sistema de numeração decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> • QVL – Unidade, dezena e centena; • Identificação de quantidades de 1000 a 1500 (ou de acordo com a turma), escrita por extenso, ordens e classes, valor posicional, absoluto, composição e decomposição; • Relação número e quantidade: ordens crescente e decrescente, antecessor e sucessor, sinais $<$, $>$ e $=$. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problemas; • Adição com agrupamento, cálculo mental; • Subtração com reserva, cálculo mental; • Introdução à multiplicação; • Múltiplos de 2, 3, 4 e 5. • Medidas de tempo, hora e meia hora; • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera). • Estabelecimento de comparações entre objetos de espaço físico e entre objetos geométricos.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso do S/SS ✓ Modos de nasalização: M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o TIL (maçã). ✓ Contiguidade: (cama/dama). 					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas. • Trabalho nas zonas rurais e urbanas: • serviços e produtos, ontem e hoje. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades produtivas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de produção ✓ Locais de trabalho ✓ Ferramentas e instrumentos ✓ Modificação da natureza ✓ Impactos e riscos. • Organização do espaço e da produção. • Características dos produtos. • Análise de rótulos 	<ul style="list-style-type: none"> • Animais e seus habitats e meios de locomoção. • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais. • Reprodução dos seres vivos: reino animal e reino vegetal. • Ciclo da vida dos animais no meio aquático e terrestre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços diversos; • Leitura de imagens (fotografias, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). • Produção de trabalhos artísticos utilizando técnicas diversas. • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contraste de claro e escuro. • Releitura das obras de artistas brasileiros; 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar). Locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular). Manipulativas (chutar, arremessar, apanhar e driblar). • Brinquedos e jogos com 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana. • Espaços e territórios religiosos.

	Cartografia: leitura e criação de legendas.		• Teatro: Expressão corporal e vocal	materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).	
--	---	--	--------------------------------------	---	--

3º Ano – 4º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<p>Oralidade e Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. • Textos verbais, não verbais e multimodal. • Leitura com autonomia de gêneros literários diversos. • Reconto e reescrita de histórias. • Produção textual: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Parágrafo ✓ Pontuação 	<p>Sistema de numeração decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> • QVL – Unidade, dezena e centena; • Identificação de quantidades de 1500 a 2000 (ou de acordo com a turma), escrita por extenso, ordens e classes, valor posicional, absoluto, composição e decomposição; • Relação número e quantidade: ordens crescente e decrescente, antecessor e sucessor. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problemas; • Adição com agrupamento, cálculo mental; • Subtração com reserva, cálculo mental; • Resolução de operações e situações problemas envolvendo a multiplicação;

- Concordância nominal, verbal, adjetivação e pronome pessoal (sem a nomenclatura), para aperfeiçoamento de textos e evitar repetições em produções textuais.

- Verbos

Análise linguística/ semiótica

- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculas, minúsculas, imprensa e cursiva)
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou sons finais (rimas) das palavras.
- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:
 - ✓ C/QU (cadela/quilo)
 - ✓ G/GU (garoto/guerra)
 - ✓ J (com as vogais a, o, u)
 - ✓ E ou I (perde, perdi)
 - ✓ O ou U (bambu/bambo)
 - ✓ Z no início de palavras (zebra/zangado)
 - ✓ Uso do R/RR
 - ✓ Uso do S/SS
 - ✓ Modos de nasalização: M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o TIL (maçã).
 - ✓ Contiguidade: (cama/dama).
 - ✓ Uso do X ou CH
 - ✓ Uso do S ou Z
 - ✓ Uso do S ou C
 - ✓ Uso do G ou J
 - ✓ Uso do H inicial
 - ✓ Dígrafos

- Múltiplos de 6, 7, 8, 9 e 10.
- Introdução a divisão exata.
- Medidas de capacidade e de massa.
- Medidas de comprimento.
- Leitura e interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso do L ou LH ✓ Uso do U ou L 					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos aparentes dos astros como: lua, planetas, estrelas; • Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartografia: leitura e criação de legendas. Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representações cartográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e preservação do solo. • Tipos de solos. • Característica do planeta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ O formato; ✓ presença da água (corpos d'água, lagos, rios e oceanos). ✓ Superfícies (montanhas, planícies e planaltos) ✓ Florestas, desertos, savanas e alagados. <p>Mapas (mundi, do Brasil, globo terrestre, GPS).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços diversos; • Leitura de imagens (fotografias, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). • Produção de trabalhos artísticos utilizando técnicas diversas. • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contraste de claro e escuro. • Releitura das obras de artistas brasileiros; • Teatro: Expressão corporal e vocal 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar). Locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular). Manipulativas (chutar, arremessar, apanhar e driblar). • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana. Espaços e territórios religiosos.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

O artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, prevê a organização da educação básica em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, entre outros:

A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, uma das estratégias adotadas para a reorganização do trabalho pedagógico tem sido a introdução de ciclos, forma de organização vinculada à intencionalidade educativa que questiona a estrutura curricular prescritiva, a distribuição clássica das experiências educativas no tempo e no espaço escolar, a relação meio-fim, a avaliação classificatória, a busca pela homogeneidade no agrupamento de estudantes, a relação verticalizada professor-aluno e a reprovação como mecanismo de exclusão.

A adoção dos ciclos tem como principal objetivo organizar e regularizar o fluxo dos estudantes e romper com o processo seletivo e classificatório da reprovação.

Segundo, (BARRETO e MITRULIS, 1999, p. 29) o ciclo pode ser descrito como forma de abranger “períodos de escolarização que ultrapassam as séries anuais, organizados em blocos que variam de dois a cinco anos de duração”

No ano corrente, essa Instituição adota a organização em ciclo da Educação Infantil ao 3º ano. Sendo assim, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases, organiza o trabalho pedagógico em ciclos, objetivando desenvolver habilidades e competências previstas no Currículo da Educação Básica.

O trabalho pedagógico está organizado de acordo com os níveis da Educação Básica em:

Organização do Trabalho Pedagógico	
Educação Infantil 1º CICLO	Ensino Fundamental de 09 anos 2º CICLO
1º PERÍODO (04 anos) 2º PERÍODO (05 anos)	1º BLOCO: BIA (1º ao 3º anos)

10.2 Relação escola-comunidade

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e do Estatuto da Criança e do adolescente, a nossa escola procura articular todo o trabalho pedagógico em parceria com a família, visto que é primordial essa participação no processo pedagógico das crianças.

Em nossa sociedade a responsabilidade pela educação das crianças, recai legal e moralmente sobre a família e o estado. Sendo assim, as famílias são incentivadas a acompanhar a vida escolar das crianças. No início do ano letivo é realizada a primeira reunião com toda a comunidade escolar para esclarecimentos a respeito da proposta pedagógica da escola, bem como conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar de seus filhos e apresentação de toda a equipe da Unidade Escolar. Após o final de cada bimestre é realizada a reunião de pais e/ou responsáveis juntamente com o professor regente de cada turma.

Ainda em relação a organização do trabalho pedagógico a família participa também, por meio dos momentos destinados à Avaliação Institucional, Dia Letivo Temático, Reuniões Bimestrais e Conselho Escolar. Outras formas de interação e participação da comunidade são os eventos realizados com o intuito de promover a interação família e escola. A família tem livre acesso a escola podendo inclusive solicitar atendimento da direção escolar ou do professor regente, que acontece nos dias de coordenação pedagógica, no intuito de acompanhar e apoiar o desenvolvimento do estudante.

Sendo a família a base principal da criança, fornecendo proteção, amor, conhecimentos, valores e primeira a estabelecer contato de interação do indivíduo com o meio social, através das relações, experiências familiares que são responsáveis para a formação do caráter dentro do âmbito familiar, escolar e social, a escola prima por dá continuidade a esse processo, sendo ele mais eficaz quando cada um se dedica as suas atribuições e juntos conseguem estruturar uma escola que promova todos os aspectos sociais e de autonomia pessoal que servirão de base para a educação intelectual mais restrita.

10.3 Relação teoria e prática

Para fundamentação do referido projeto, tomamos como referência os pressupostos teóricos da Teoria Crítica e Pós Crítica, inserindo os educandos num campo de lutas e desafios na construção da sua identidade, para que se reconheçam como sujeitos participantes das transformações sociais.

As aprendizagens estarão fundamentadas na abordagem histórico-cultural que tem como um dos seus principais representantes Lev Semenovich Vigotski, autor russo que inovou com suas proposições teóricas a relação entre pensamento e linguagem, a natureza do processo de desenvolvimento e ainda, o papel da aprendizagem no desenvolvimento da criança.

A linha pedagógica adotada considera o conhecimento como resultado da interação entre o aluno que busca conhecer e aquilo que será conhecido. Nessa perspectiva, o aluno torna-se construtor do seu próprio conhecimento, tendo o professor como mediador, orientador e incentivador desse processo, e o conhecimento, um meio para o seu desenvolvimento. De acordo com a abordagem apresentada o trabalho pedagógico apoia-se na prática social e se fortalece por meio da mediação, da linguagem e da cultura.

A concepção adotada para a aquisição da leitura e da escrita está fundamentada nos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky que têm como base de referência a teoria psicológica e epistemológica de Piaget. Segundo os estudos da psicolinguista argentina Emília Ferreiro, a criança constrói seus sistemas interpretativos, ou seja, pensa em diferentes hipóteses para construir seus conhecimentos.

Nessa perspectiva, a hipótese de escrita ou de aprendizagem apresentada pelo estudante apresenta-se como parte de um processo de consolidação do saber. Assim, não há uma valorização do “erro”, mas sim a observância de qual processo o aluno se encontra e como será então, as estratégias de intervenção realizadas pelos professores para que o mesmo avance no seu processo de construção e consolidação dos conhecimentos.

Dessa forma, dá-se peso excessivo para um aspecto exterior da escrita (saber desenhar as letras) e deixa-se de lado suas características conceituais, ou seja, a compreensão da natureza da escrita e sua organização. A esse respeito, a Escola Classe 68 de Ceilândia embasa suas concepções sobre a alfabetização e letramento em uma ótica construtivista, onde aprendizado da alfabetização não ocorre desligado do conteúdo da escrita. Assim, a alfabetização também é uma forma de se apropriar das funções sociais da escrita. Desempenhos díspares apresentados por crianças de classes sociais diferentes na alfabetização não revelam capacidades desiguais, mas o acesso maior ou menor a textos lidos e escritos desde os primeiros anos de vida.

Partindo da concepção da psicogênese da língua escrita, serão aplicados testes diagnósticos para verificar os avanços que os estudantes estão tendo em relação a construção da escrita. Para os estudantes que já estão alfabetizados será aplicado o teste por meio do mapeamento ortográfico.

Após a aplicação dos testes diagnósticos do processo de aprendizagem, os profissionais da escola discutirão essas respostas na perspectiva de construir projetos interventivos para que os alunos avancem em seus processos. Os projetos são realizados coletivamente, tendo em vista que muitas das fragilidades apresentadas pelos alunos se repetem nos blocos dos anos iniciais.

Na Escola classe 68, a descoberta, o jogo e o brincar são atividades fundamentais que proporcionam o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, a socialização entre outros aspectos, para tanto, as crianças se movimentam nos espaços internos, nas brinquedotecas; sala de psicomotricidade com atividades motoras pintadas no piso interno para que as crianças individualmente e/ou em grupo possam fazer o circuito de brincadeiras, ampliando os movimentos, a coordenação motora, os reflexos e habilidades cognitivas; parquinho e quadra de esporte.

A escola atende a proposta do currículo em movimento que apresenta uma concepção crítica em relação aos conteúdos e pedagogia histórico crítica. Assim, os estudantes são avaliados processualmente e o foco dos trabalhos realizados ao longo dos bimestres e semestres é a aprendizagem significativa dos alunos compreendendo que a verdadeira aprendizagem é aquela que transforma o sujeito, ou seja, os saberes ensinados são reconstruídos pelos educadores e educandos e, a partir dessa reconstrução, tornam-se autônomos, emancipados, questionadores, inacabados. “Nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador igualmente sujeito do processo”. (FREIRE, 1996, p. 26). Sob esse ponto de vista, percebemos a posição do educando como sujeito desse processo de reformulação do conhecimento, ao lado do educador. Ele passa a ser visto como agente e não mais como objeto, isto é, ambos fazem parte do processo ensino aprendizagem numa concepção construtivista.

10.4 Metodologia de ensino

A metodologia de ensino da Escola Classe 68 baseia-se nos pressupostos da teoria pedagógica crítica e pós-crítica, onde o processo da práxis educacional deve-se pautar na busca intencional e planejada da interlocução entre as atividades escolares e a realidade social da comunidade escolar.

O planejamento das atividades e avaliações passam pelo questionamento das relações políticas, econômicas, históricas, culturais e sociais, possibilitando uma reflexão com o intuito de construir alternativas de intervenção que possibilitam a transformação da realidade.

O papel do professor, como um interventor e problematizador, dentro dessa metodologia, torna-se indispensável para a construção da autonomia intelectual e moral do aluno, pois por meio do lúdico, a problematização e a dialética perpassam pelo processo educacional, ressignificando as relações de aprendizagem em relação com as áreas de conhecimento. Uma aprendizagem significativa pressupõe a aquisição não apenas de conteúdos, mas principalmente de valores, porquanto nessa perspectiva, os componentes curriculares também têm o caráter formativo.

O 68 procura contemplar a articulação dos conhecimentos escolares de maneira a organizar as atividades de ensino e aprendizagem, considerando que tais conhecimentos não se ordenam para a compreensão de forma rígida, tão pouco para a homogeneização dos alunos, porquanto trabalha na perspectiva sócio-interacionista, na qual os envolvidos no processo ensino-aprendizagem constroem o conhecimento a partir da relação com o outro, contemplando assim de maneira dialética a aprendizagem efetiva e emancipatória da educação a qual olha o sujeito como um ser integral, único e especial.

10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A escola funciona em regime de ciclos, sendo o primeiro ciclo o da Educação Infantil, compreendendo as turmas de 1º e 2º Períodos e o segundo ciclo, compreendendo as turmas do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Fundamental de nove anos, bem como oferta também o atendimento especializado de estimulação Precoce que atende bebês e crianças bem pequenas de 0 a 3 anos e 11 meses de idade.

A escola trabalha em dois turnos, sendo o matutino das 7h15 às 12h15 e o período da tarde das 13h às 17h. Ambos os turnos possuem um intervalo de 20min para recreação e descanso dos alunos, sob supervisão dos professores.

A Educação Precoce é um atendimento Educacional Especializado da Secretaria de Educação do Distrito Federal, destinado às crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, funciona em Centros de Ensino Especial, Centros de Educação Infantil e Escolas Classe nas RA'S do DF, ao todo são 21 unidades. A criança bem pequena ou o bebê deve ter um encaminhamento médico para participar e a fazer a matrícula em uma das unidades de atendimento. As matrículas,

ocorrem o ano todo, de acordo com a disponibilidade de vagas. O atendimento é feito por dois professores um Pedagogo (a) e outro (a) da Educação Física, duas vezes na semana por 50 minutos é ofertado atendimento individual, em grupo ou turma de acordo com a idade da criança e avaliação da mesma pelo profissional. Acontecem em salas de referência: psicomotricidade, pedagógico e sala de bebês, podendo usar outros espaços ofertados pela escola como: parquinho, quadra, jardim sensorial e brinquedoteca.

Seguindo a regulamentação da distribuição de carga horária e de atuação dos profissionais em Educação do Distrito Federal, além das 5 horas diárias destinadas à regência, os professores em regime de 40h precisam realizar, em turno contrário ao de regência, 3 horas de coordenação, sendo assim dividido: segundas e sextas: Coordenação individual externa, fora do ambiente escolar. Terças e quintas: Coordenação individual interna, com os pares de segmento. Quartas: Coordenação coletiva, com todo o grupo de professores. Os professores podem ainda se afastar, legalmente, às terças e quintas para a realização de cursos validados pela EAPE.

Além das salas de aula, a escola dispõe de diversos espaços que contribuem para a formação das crianças e que podem ser utilizados para a aulas formais, informais, lúdicas etc. como por exemplo: Parquinho, quadra coberta, refeitório, brinquedotecas, sala de vídeo, sala de leitura, psicomotricidade dentre outros.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

Projeto Interventivo: Criando laços com o meio ambiente
<p>Objetivos da Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a aprendizagem da alfabetização, leitura e escrita dos estudantes dos 2º e 3º anos do BIA, elevando sua autoestima e partindo de questões práticas e lúdicas voltadas para o meio ambiente. • Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribui com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes;
<p>Justificativa:</p> <p>A partir do diagnóstico da escola, em cada turma, observamos as dificuldades de aprendizagem dos estudantes do 2º e 3º anos, no que diz respeito à leitura e escrita. O foco desse projeto constitui-se em desenvolver aprendizagens significativas voltadas para alfabetização, letramento e educação ambiental.</p> <p>Por conta dos dois anos da pandemia, ao diagnosticar as crianças do 2º e 3º anos, verificamos dificuldades na aprendizagem desses estudantes e assim elaboramos esse plano de trabalho, com o intuito de suprir essa lacuna.</p> <p>Partindo de questões práticas os professores conseguiram verificar que as crianças necessitam identificar o alfabeto, identificar sílabas, formar palavras, identificar letras iniciais e letras finais das palavras, ler e interpretar textos, compreender o Sistema de Numeração Decimal, quatro operações básicas, bem como resgate da autoestima e socialização das crianças.</p>
<p>Metodologia:</p> <p>Os alunos serão acompanhados e orientados em diversas atividades, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caminhada ecológica na escola; • Filmes e músicas envolvendo a temática da educação ambiental; • Animais e plantas do Cerrado; • Atividades físicas, de reflexão e de sensibilização que envolvam os estudantes e mostrem sua importância para uma vida saudável; • Oficinas de confecção de jogos com a participação dos estudantes demonstrando que é possível reaproveitar, reutilizar e reciclar os materiais; • Plantio de mudas (planejar com os estudantes para que eles se sintam responsáveis por um ser vivo). Horta suspensa; • Plantio de girassóis; • Exposições dos trabalhos dos alunos na escola; <p>Também terão atividades com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade textual (utilização de mensagens, contos, histórias, fábulas, contos de fadas, lendas, músicas, receitas, histórias em quadrinhos); • Releitura de desenhos, obras de arte, paisagens e figuras (atividade criativa, na qual a criança poderá demonstrar suas habilidades com o desenho e com a pintura, dando a elas a possibilidade de se expressar.

<ul style="list-style-type: none"> • Visitas in loco (organizar passeios e visitas de pesquisa e estudo, por meio dos quais seja possível refletir a respeito do tema estudado.
<p>Cronograma: De agosto a dezembro, um dia da semana, durante 1 hora.</p>
<p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços escolares • Materiais para horta e jardim • Sementes • Material de papelaria • Recursos escolares
<p>Responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor regente • Gestores • Orientadores educacionais • Coordenador pedagógico.

Projeto: Sacola Viajante
<p>Objetivo do currículo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.) (Currículo em movimento do Distrito Federal, Educação Infantil, pag. 89) • Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. (Currículo em movimento do Distrito Federal, Educação Infantil, pag. 91) • Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. (Currículo em movimento do Distrito Federal, Educação Infantil, pag. 91) • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido (Currículo em movimento do Distrito Federal, Anos Iniciais – Anos Finais, pag. 25 e 26) • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa (Currículo em movimento do Distrito Federal, Anos Iniciais – Anos Finais, pag. 26) • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. (Currículo em movimento do Distrito Federal, Anos Iniciais – Anos Finais, pag. 25 e 26) • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho (Currículo em movimento do Distrito Federal, Anos Iniciais – Anos Finais, pag. 26 e 27) <p>Objetivos da Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o prazer pela leitura;

- Incentivar o hábito de ler no convívio familiar;
- Estimular a criatividade do aluno;
- Desenvolver habilidades de leitura e escrita;
- Enriquecer o conteúdo interdisciplinar visando o aprendizado global;
- Estimular o gosto por ouvir e contar histórias;
- Oportunizar aos estudantes o acervo de inúmeras obras literárias de variados autores, buscando sempre, ampliar seus conhecimentos e suas capacidades criativas;
- Registrar os apontamentos sobre as histórias;
- Envolver a família no processo de ensino e aprendizagem.

Justificativa:

As histórias estão presentes em nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-las e ouvi-las tem inúmeros significados. Está relacionado ao cuidado afetivo, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro e à de se expressar. Além disso, a leitura de histórias aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita. Os benefícios da leitura são amplamente conhecidos, afinal quem lê adquire cultura, escreve melhor, amplia o vocabulário e tem melhor desempenho escolar.

Para que esta habilidade seja desenvolvida como um ato de prazer ela deve ser instigada desde a mais tenra idade por pais e professores. De acordo com Adriana Maricato: “quanto mais cedo histórias orais e escritas entrarem na vida das crianças, maiores as chances de ela gostar de ler”. (Maricato, 2006, p.18). Por isso, é importante favorecermos a familiaridade das crianças com as histórias e a ampliação de seu repertório. Isso só é possível por meio do contato regular dos pequenos com os textos, desde cedo, e de sua participação frequente em situações diversas de conto e leitura.

As histórias educam e estimulam o desenvolvimento, atenção, imaginação, observação, memória, reflexão e linguagem. Dessa forma, o contato com o mundo da leitura explorado em contos, versos ou prosa, fará com que o estudante aprenda através da fantasia, a solucionar eventuais problemas da sua vida diária, desenvolvendo o otimismo, transmitindo uma mensagem de felicidade e realização. O projeto tem como finalidade proporcionar, através da interação da criança com o adulto, no ambiente familiar, uma oportunidade de conviverem de forma dinâmica, criativa e prazerosa com os adultos e com livros de literatura infantil bem como com história populares, lendas e histórias locais, favorecendo o prazer pela leitura e a formação do espírito crítico do leitor.

Metodologia:

O projeto de leitura “Sacola Viajante” acontece uma ou duas vezes por semana, dependendo de cada turma. Tem início com um aluno escolhido para levar a Sacola Viajante, que é composta por sacola de TNT decorada, caderno para registro escrito e desenho da história e o livro escolhido pela professora que deverá fazer uma seleção de livros levando em conta a faixa etária dos alunos. No projeto sacola viajante a família lê para a criança, e as crianças fazem a devolutiva através de desenhos, frases ou produção de texto sobre a história. No dia combinado para o retorno da Sacola Viajante à turma, ocorrerá na sala de aula o reconto da história lida pelo estudante e sua família e a professora retoma essa história por meio de discursão em torno de aspectos como autores, ideias centrais das histórias, levando em consideração a opinião das crianças e a compreensão da leitura, dentre outros quesitos. Assim como apreciação de sua escrita e desenho pelos outros estudantes e sua experiência com a Sacola Viajante em sua casa e com sua família.

Cronograma:

Durante todo ano letivo.
Recursos: <ul style="list-style-type: none"> • Sacola para transporte dos livros literários; • Caderno para o registro das atividades; • Livros literários de acordo com a idade/série; • Espaços escolares.
Responsáveis: <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Professores • Gestão • Familiares • Estudantes

Projeto FOCO (Formação Continuada)
Objetivo: <ul style="list-style-type: none"> • Promover o espaço da coordenação pedagógica como espaço que favoreça a implementação do currículo em movimento do Distrito Federal, garantindo a interdisciplinaridade e o diálogo entre professores. (Currículo em movimento da Educação básica. Pressupostos teóricos. Pag. 19 e 69)
Objetivos da escola: <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos profissionais da Educação por meio de diversas atividades a aquisição e construção crítica de conhecimentos, habilidades e valores, contribuindo assim para as diversas competências e dar prosseguimento na qualificação profissional. • Discutir e desenvolver práticas pedagógicas eficazes que permitam o trabalho didático com estudantes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos). • Aprimorar a capacitação profissional e aperfeiçoar as práticas docentes para que os professores possam repassar aos alunos conhecimentos diversos ligados aos temas transversais (Meio Ambiente, Trânsito, Sexualidade etc.), proporcionando a reflexão sobre a importância destes temas na formação de crianças
Justificativa: <p>O presente projeto busca atender as demandas e necessidades mais urgentes quanto aos processos de ensino e aprendizagem. O projeto tem o seu foco na Formação Continuada e está direcionado especificamente aos profissionais em educação da Escola Classe 68 de</p>

Ceilândia da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Entendemos que a valorização da jornada ampliada que utiliza o espaço/tempo de coordenação pedagógica é primordial para a continuação da capacitação desses profissionais. Entende-se que a prática social docente precisa estar constantemente aliada às novas exigências da sociedade e sempre atualizadas por meio de estudos.

A escola é para nós um espaço em que se pode permitir que o professor vivencie, na prática, o magistério e tenha nela todo o suporte para que prossiga se aprimorando de acordo com as demandas da comunidade e sociedade atual

Metodologia:

O Projeto contará com formações ao longo do ano e irá abranger as necessidades específicas da escola, visando a busca pela qualidade na oferta do ensino e na convivência das relações de trabalho.

O projeto contará com profissionais da SEEDF de vários segmentos, profissionais da escola e parcerias com outros órgãos

Cronograma:

Durante todo ano letivo.

Recursos:

- Espaços escolares
- Recursos multimídia
- Materiais de expediente (canetas, pincéis, apagador, cartolina, marcadores e afins)
- Recursos humanos – profissionais com notório saber nas áreas a serem abordadas.

Responsáveis:

- Gestão
- Coordenação
- Professores

Projeto: Quinzenal

Objetivo:

Desenvolver processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados. (Currículo em movimento da Educação Básica, Pressupostos teóricos. Pag. 55)

Justificativa:

O planejamento é uma ferramenta imprescindível para uma satisfatória gestão do tempo, de materiais de ensino, de profissionais e de espaços. Dispor de um bom **planejamento escolar** é o caminho mais indicado para que a escola consiga atingir os seus objetivos educacionais. Com o planejamento pensado por um grupo de profissionais do mesmo segmento é possível aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem e proporcionar uma experiência pedagógica focada na qualidade de ensino, proporcionando mais um momento para que o corpo docente discuta sobre as metodologias, atividades extracurriculares, conteúdos, formatos e outros.

Metodologia:

Os professores de cada segmento e turno, juntamente com a equipe pedagógica, reúnem-se a cada 15 dias letivos para planejarem as atividades curriculares, traçando estratégias para alcançar os objetivos com eficiência e obter êxito nas ações de toda a escola. Cada mês são realizadas duas quinzenais, uma por cada turno. A Quinzenal trata-se de um meio para que a escola organize e coordene as práticas pedagógicas, pautadas nos objetivos propostos e alinhadas pelos dois turnos escolares.

Cronograma:

De 15 em 15 dias, durante todo ano letivo.

Recursos:

- Espaços escolares
- Recursos multimídia
- Materiais de expediente (canetas, pincéis, apagador, cartolina, marcadores e afins)

Responsáveis:

- Gestão
- Coordenação
- Professores

11.2 Projetos específicos

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), em seu artigo 1º, “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”. Pensando nesse pressuposto e levando em consideração o Currículo em Movimento, os projetos específicos listados nesse PPP, surgiram como forma de ratificar tal princípio. São eles:

Projeto: Personalidades
<p>Objetivo:</p> <p>Superar as desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação (PDE 2015-2024 - art. 2º, inciso IV).</p> <p>Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, pag. 67).</p> <p>Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais – Anos Finais. Pag. 115).</p> <p>Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais – Anos Finais. Pag. 171).</p> <p>A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais – Anos Finais. Pag. 214/215)</p> <p>Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais – Anos Finais. Pag. 258/259).</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais – Anos Finais. Pag. 278)</p>
<p>Justificativa:</p> <p>O projeto <i>Personalidades</i> surgiu em 2022 em um contexto de realização de atividades desenvolvidas durante uma Quinzenal, ou seja, momento de reflexão coletiva de</p>

objetivos de aprendizagens a serem desenvolvidos durante três semanas. De início, o tema central trabalhado no projeto era “Consciência Negra”, o qual visava um desenvolvimento educativo voltado para a diversidade e consciência racial, uma vez que, durante a prática escolar, aconteciam ações preconceituosas entre as crianças.

Baseando-se no Currículo em movimento desde o seu nascimento, o *Personalidades* passa por constante revisitação para se manter atualizado diante à realidade do contexto institucional da Escola Classe 68, e por esse motivo, no decorrer dos anos, adquiriu uma nova versão dele mesmo. Em sua atual conjectura, o projeto não foca apenas seu olhar para o letramento racial, pois com um olhar para a diversidade, busca-se inspirar os alunos com histórias reais de pessoas que causaram, de alguma forma, um impacto na sociedade com suas práticas ativistas, sejam pelas lutas, pelos propósitos de vida, pelas causas que defendem ou pela maneira como vivem e se manifestam dentro da sociedade como cidadão consciente.

Paulo Freire, no poema “A escola é”, nos faz lembrar que a escola não é apenas prédios, salas, ou quadros, mas sobretudo, gente. A partir desse princípio, o projeto *Personalidades* reflete na trajetória de pessoas que de alguma forma “modificaram” o ambiente em que viviam. Nessa perspectiva, salientamos que o aluno, dentro da escola, perpassa a sua construção de identidade enquanto ser único, que possui uma formação multidimensional e as relações pessoais são essenciais para esse desenvolvimento integral da criança.

Em 2003, foi implementada a lei 10.639/03 que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, e por conseguinte, modificada pela Lei nº11.645/08 que estabelece a inclusão no currículo e a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diante desses pressupostos, o projeto *Personalidades* traz como ponto de partida, trabalhar com personalidades que de alguma forma estão à margem da sociedade ou participam daquilo que chamam de “minorias”, englobando o conceito e conscientização no que se refere à cultura afrodescendente e indígena dentro do contexto escolar.

Neste projeto, refletimos sobre a trajetória de pessoas, estabelecendo relação do tema da semana com o currículo e assim planejar as atividades de forma integrada.

O fazer docente interfere no desenvolvimento da personalidade infantil, ajudando-os a organizar os conhecimentos, incentivando-os nas pesquisas e estabelecendo uma relação entre os saberes das diversas áreas. Assim, possibilitando-os a contribuir para ampliar e qualificar positivamente o modo pelo qual meninos e meninas se relacionam com o mundo a

seu redor, com as pessoas, e nesse processo, como constroem progressivamente a compreensão de si mesmos.

Metodologia:

O projeto é desenvolvido durante o planejamento quinzenal das atividades escolares, no qual professores e equipe pedagógica selecionam uma personalidade para ser trabalhada por meio de atividades lúdicas, que fortalecem a construção da identidade do estudante enquanto cidadão crítico social, bem como os conteúdos de maneira interligada. Essa personalidade pode ser famosa, conhecida ou anônima, desde que suas ações sejam voltadas para o desenvolvimento do meio ao qual convive e reflita o empoderamento de uma raça, pois o intuito é que os estudantes construam uma autoimagem positiva e de representatividade que lhes permitam ganhar confiança em suas capacidades e se tornem mais autônomos, críticos e protagonistas do seu aprendizado, levando em consideração à educação antirracista e desenvolvimento do meio em que pertencem.

Buscando organizar, tempos, espaços, relações e experiências formativas que permitam a apropriação efetiva de conhecimentos que vão além daqueles presentes no cotidiano das crianças, e que serão assimilados através da participação no trabalho sistematizado da escola. O intuito é que os estudantes construam uma autoimagem positiva, experienciando situações que lhes permitam ganhar confiança em suas capacidades e se tornem mais autônomos, críticos e protagonistas do seu aprendizado. É importante salientar que através do planejamento da unidade didática com a personalidade selecionada, os conteúdos a serem trabalhados durante a quinzenal estarão todos interligados.

Cronograma:

Durante todo ano letivo.

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar

Projeto: Trânsito	
Objetivo:	<p>Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, pag. 67).</p> <p>Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos iniciais – Anos Finais pag. 259).</p> <p>Entender a função dos meios de transporte (particular e coletivo) (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos iniciais – Anos Finais pag. 260)</p>
Justificativa:	<p>O letramento na escola propicia que a crianças possam entender um pouco da sociedade em que estão inseridas, nesse sentido, buscamos que os alunos possam entender as principais regras de trânsito e as maneiras corretas de conviver e caminhar nas vias públicas da cidade.</p>
Metodologia:	<p>Os alunos são apresentados a placas, semáforos, faixas e outros elementos que compõem o trânsito e debatem sobre o assunto. Após isso, eles confeccionarão carros de papelão com a família e virão para dirigir na “transitolândia” pintada no chão da escola, passando por placas, semáforos e faixas de pedestres.</p>
Cronograma:	<p>Durante o mês de setembro.</p>
Recursos:	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Multimídia • Livros • Sites • Material escolar • Material de papelaria
Responsáveis:	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Coordenação Pedagógica • Gestão Escolar • Família

Projeto Natal Solidário

Objetivo:

- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, pag. 67)
- Convivência humana e ações éticas (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos iniciais – Anos Finais pag. 303)
- Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos iniciais – Anos Finais pag. 303)

Objetivos da Escola:

- Arrecadar presentes para todos os alunos.
- Propiciar um momento de troca/entrega de presentes para todos os alunos da escola.
- Mobilizar funcionários, comunidade local e parceiros na escola.

Justificativa:

O Projeto Natal Solidário é uma prática que acontece nesta escola desde o ano de sua fundação em 2017. As ações são promovidas por professores e colaboradores em parceria com a escola. Busca-se promover o espírito de solidariedade com as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Assim, desenvolver o espírito de solidariedade e humanidade em nossos alunos e em toda a comunidade escolar.

Metodologia:

Os estudantes escrevem cartas ao Papai Noel, informando como se comportaram durante o ano e pedindo um presente de Natal. Os professores recolhem as cartas e começam a busca por padrinhos. A Culminância do projeto é em dezembro, com a entrega dos presentes para todos os alunos da escola.

Cronograma:

De outubro a dezembro.

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar

Projeto Plenarinha: Identidade de diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?

Objetivo:

Valorização da individualidade, mostrando que cada criança é única, promovendo a diversidade na Educação Infantil reconhecendo e valorizando essa individualidade.

Objetivos da Escola:

- Desenvolver uma autoimagem positiva e uma sensação de pertencimento, pois se sentem aceitas e respeitadas em sua singularidade.
- Combate à discriminação e preconceito;
- Promover a empatia e tolerância;
- Promover o enriquecimento cultural e social;
- Preparação para uma sociedade plural.

Justificativa:

A promoção da identidade de diversidade na Educação Infantil é fundamental para criar um ambiente inclusivo, onde todas as crianças se sintam valorizadas, respeitadas e representadas. A diversidade abrange diferentes aspectos, como raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião, habilidades físicas e cognitivas, origem socioeconômica, entre outros.

O projeto coloca em destaque o campo “O eu, o outro e o nós” de maneira lúdica, a fim de propulsionar as representações identitárias da infância e seu desenvolvimento integral da criança, alicerçando as práticas pedagógicas na busca da autonomia e ativismo das práxis pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento integral.

Metodologia:

Atividades em sala, e em outros espaços escolares;

Contação de histórias;

Aplicação das diretrizes da Plenarinha;

Registro das atividades;

Cronograma:

Atividades durante todo ano letivo

Plenarinha local: agosto

Plenarilha regional: setembro

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar

Projeto Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis

Objetivo:

- Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

Objetivos da Escola:

- Trazer a temática do Meio Ambiente para ampliação do debate e buscar investimentos propondo campanhas educativas para revitalizar e preservar os parques públicos e áreas públicas adjacentes às unidades escolares.
- Trabalhar para o fortalecimento e aplicabilidade do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) - instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto Federal nº 4.297/2002.
- Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.
- Sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.
- Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza.
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.

- Implementar uma estratégia de desenvolvimento integrado sustentável local e regional que contemple, dentre outros, uma política efetiva de saneamento ambiental,

Justificativa:

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

Em se tratando de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, as maiores regiões administrativas do Distrito Federal seria de grande visibilidade e um exemplo a ser seguido por outras áreas e estruturas organizacionais da comunidade, governo e empresas privadas.

Metodologia:

- Discutir o projeto no Fórum de Gestores para mobilização das escolas.
- Organizar e definir as datas dos eventos e ações em comum nas escolas e nos arredores envolvendo a comunidade escolar.
- Visitar os parlamentares da Câmara Legislativa e Federal do DF para base de apoio e emendas.
- Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva.

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar
- CREC

Projeto Alimentação saudável

Objetivo:

O objetivo de trabalhar a alimentação saudável na educação infantil é fornecer às crianças conhecimentos e habilidades para fazer escolhas alimentares saudáveis e promover um estilo de vida saudável desde cedo.

Objetivos da Escola:

- Promover noções de que uma alimentação equilibrada fornece os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento adequados, ajudando a prevenir doenças relacionadas à nutrição, como obesidade, diabetes e deficiências nutricionais.
- Aprender sobre alimentos saudáveis para que as crianças possam desenvolver habilidades culinárias básicas, como preparar refeições simples, lavar frutas e legumes, e entender a importância da higiene alimentar.
- Conscientizar sobre a origem dos alimentos para que as crianças possam aprender sobre a origem dos alimentos, como o cultivo de frutas e vegetais ou a produção de leite e ovos, desenvolvendo uma compreensão sobre a importância da agricultura e da sustentabilidade.

Justificativa:

A infância é um período crucial para a formação dos hábitos alimentares. Ao trabalhar a alimentação saudável na educação infantil, podemos ajudar as crianças a desenvolverem preferências alimentares saudáveis, aumentando a probabilidade de que esses hábitos sejam mantidos ao longo da vida.

Uma alimentação equilibrada e saudável é essencial para prevenir doenças relacionadas à nutrição, como obesidade, diabetes tipo 2, doenças cardíacas e deficiências nutricionais. Ao ensinar as crianças sobre a importância de escolhas alimentares saudáveis, estamos contribuindo para a prevenção dessas condições.

Ao trabalhar a alimentação saudável na educação infantil, as crianças podem levar esses conhecimentos para casa e influenciar positivamente seus familiares. Elas podem compartilhar informações sobre alimentos saudáveis, ajudar na preparação de refeições e estimular mudanças nos hábitos alimentares de suas famílias.

Uma alimentação saudável não beneficia apenas o corpo, mas também contribui para o bem-estar geral das crianças. Alimentos nutritivos podem melhorar o humor, aumentar a energia, fortalecer o sistema imunológico e promover uma melhor qualidade de vida.

Metodologia:

- Realizar atividades educativas que expliquem os diferentes grupos de alimentos, suas funções no corpo e a importância de uma alimentação equilibrada. Isso pode incluir jogos, histórias, músicas e atividades práticas.
- Envolver as crianças no cultivo de uma horta escolar pode ser uma ótima maneira de ensinar sobre a origem dos alimentos e incentivar o consumo de frutas e vegetais. As crianças podem plantar, cuidar e colher os alimentos, estimulando o contato direto com a natureza e o entendimento do ciclo de vida dos vegetais.
- Permitir que as crianças participem da preparação de refeições saudáveis, como fazer saladas, sanduíches ou sucos naturais, estimula o interesse pelos alimentos e ajuda a desenvolver habilidades culinárias básicas.
- Promover lanches saudáveis na escola, oferecendo opções nutritivas, como frutas frescas, iogurtes naturais e sanduíches integrais. É importante que as crianças tenham acesso a alimentos saudáveis durante o período escolar, incentivando a escolha de opções nutritivas em vez de alimentos ultraprocessados.
- Envolver os pais e responsáveis na promoção de uma alimentação saudável, compartilhando informações sobre nutrição e oferecendo dicas práticas para a preparação de refeições saudáveis em casa.

Cronograma:

Durante todo o ano letivo

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria
- Espaços escolares
- Horta
- Jardins

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar

12 PROCESSO AVALIATIVO

Hoffman, conceitua avaliação como um conjunto de procedimentos didáticos, tal assertiva corrobora com a afirmação de Paulo Freire, que diz que “ [...] não é possível praticar sem avaliar a prática. Avaliar a prática é analisar o que se faz, comparando os resultados obtidos com as finalidades que procuramos alcançar com a prática. [...]”, desta feita, para conhecer os avanços ou mesmo os retrocessos do educando é necessário a avaliação do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e a partir deste ponto, refletir e implementar as possíveis alterações do/no processo pedagógico.

Na educação infantil, a avaliação tem como finalidade servir para as possíveis intervenções na tomada de decisões educativas em relação ao processo e progresso da criança, seja modificando, seja ratificando o que deu certo, para assim implementar os registros à documentação pedagógica, pois essa deve abranger todos os aspectos do desenvolvimento da criança, a saber, cognitivo, motor e social. A avaliação, no que se refere às crianças pequenas, funciona não com um procedimento de caráter classificatório, para depois resultar numa exclusão futura, essa deve mostrar ao professor o quanto o aluno avançou em um determinado tempo e este por sua vez, redefinirá sua prática profissional facilitando a aprendizagem do estudante.

Tomando como ponto de partida a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que registra em seu artigo 31, inciso I: “ avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.” , a Escola Classe 68 de Ceilândia entende a importância de um processo avaliativo, criando procedimentos para o trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças e conforme entendimento na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que não aborda, de maneira pontual sobre a avaliação na Educação Infantil, mas reafirma a necessidade do processo com intenção educativa e do acompanhamento da prática, afim de monitorar a práxis pedagógica, garantindo a pluralidade na promoção do desenvolvimento pleno das crianças.

Baseando-se nos pressupostos teóricos da educação, a Escola Classe 68 adota, na educação infantil, como processos avaliativos diversos procedimentos tais como: relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos. Assim, por meio de diversos registros, feitos em momentos diferentes, a prática pedagógica poderá ser observada afim de evidenciar a progressão, sem intenção de seleção, dos elementos educacionais, garantindo os direitos de aprendizagens de todas as crianças.

A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) entende que a função formativa da avaliação é a que mais se enquadra ao projeto de educação pública que prioriza a democracia e seu processo emancipatório. Compreende também que os procedimentos diagnósticos compõem a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis de avaliação.

No Ensino Fundamental anos iniciais (1ºano ao 3ºano), as avaliações são realizadas levando-se em consideração ao princípio de que os conhecimentos escolares não traduzem exclusivamente no conhecimento científico e empírico, mas também as experiências sociais, culturais e do lúdico.

Por ser um processo complexo, a avaliação no ensino fundamental, abrange diversos aspectos da prática pedagógica, atentando ao fato de que avaliar habilidades, valores e condutas devem ser feitas de maneira cuidadosa, principalmente no que diz respeito aos aspectos descritivos do alunado.

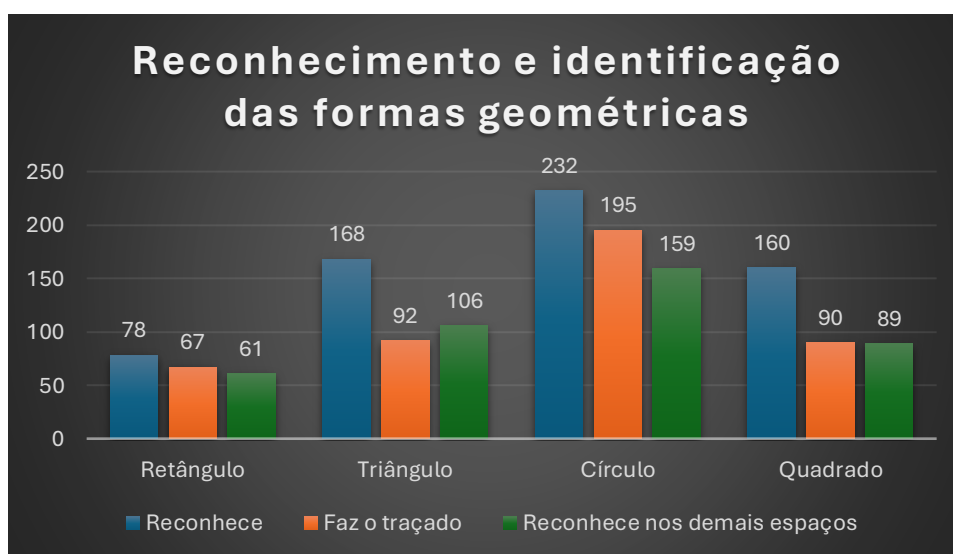
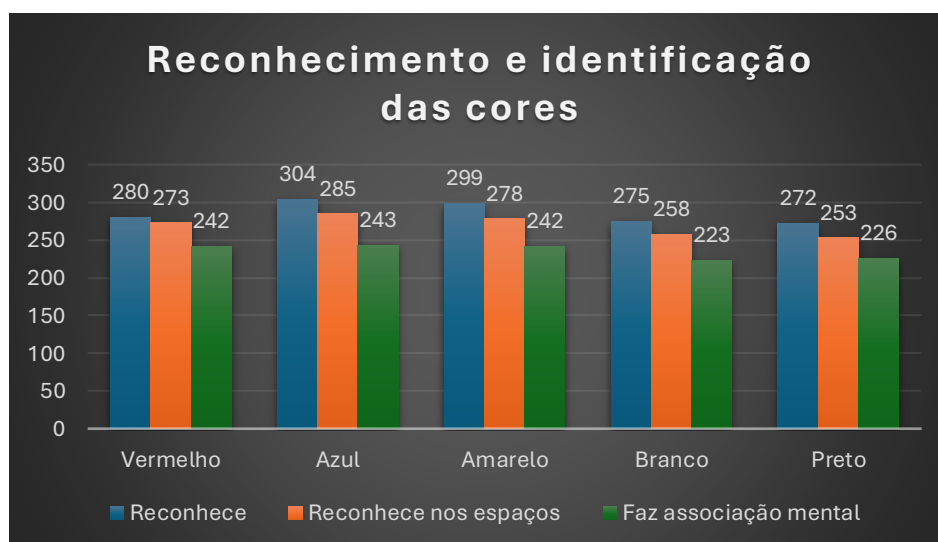
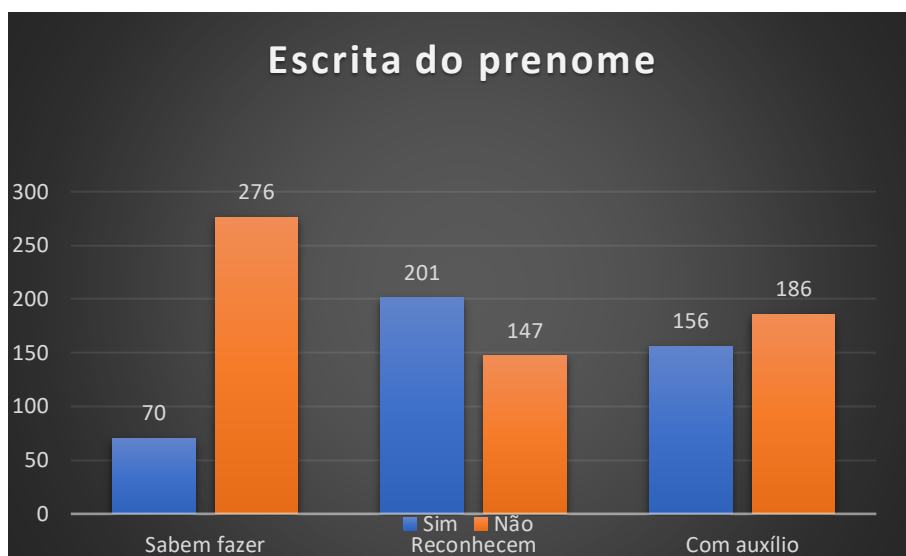
Ademais, avaliar é um trabalho multidimensional, do qual analisam-se os dados, pensando sempre nas intervenções para a melhoria do desenvolvimento integral do aluno, pois o processo educacional começa e termina com a avaliação.

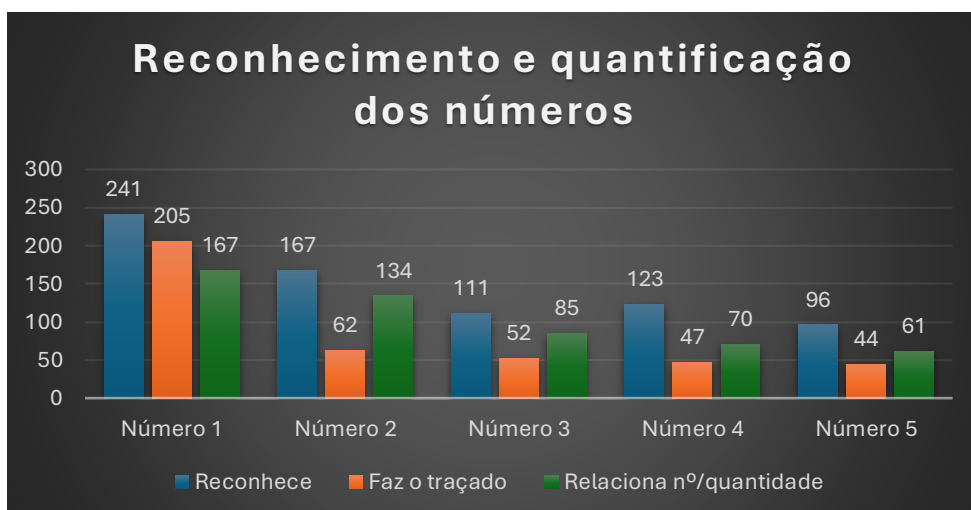
12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Entendendo a importância do diagnóstico inicial, a Escola Classe 68 definiu, juntamente com o corpo docente, levando em consideração o Currículo em movimento da educação básica, os meios que seriam utilizados para a realização e categorização dos dados para a diagnose inicial dos segmentos da escola.

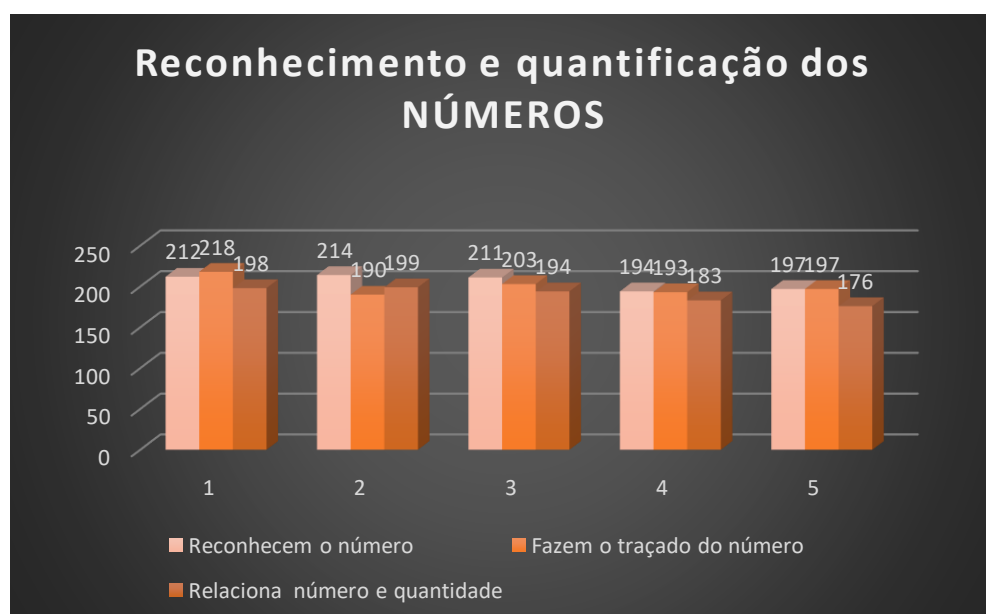
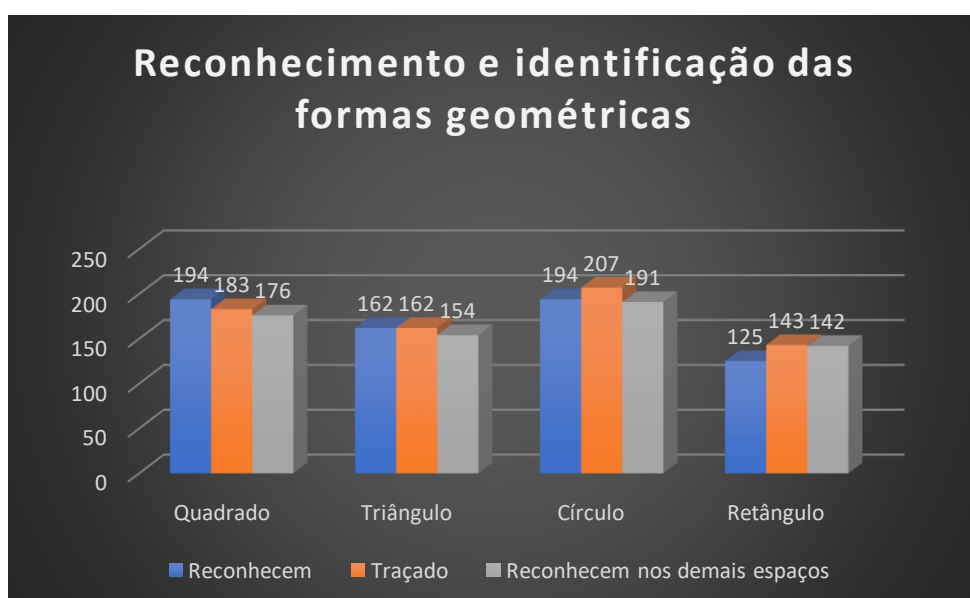
O **1º Período** é composto por 381 alunos, divididos em 22 turmas; já o **2º período** é composto por 379 alunos distribuídos em 19 turmas. Foi realizado durante todo o 1º primeiro bimestre de 2024, o levantamento dos dados, por meio de atividades realizadas em sala, bem como atividades direcionadas e individualizadas para cada criança em relação ao quesito que seria avaliado. Foram entregues fichas para cada turma, as quais ao final do preenchimento chegamos aos seguintes resultados na avaliação diagnóstica da Educação Infantil:

1º período:

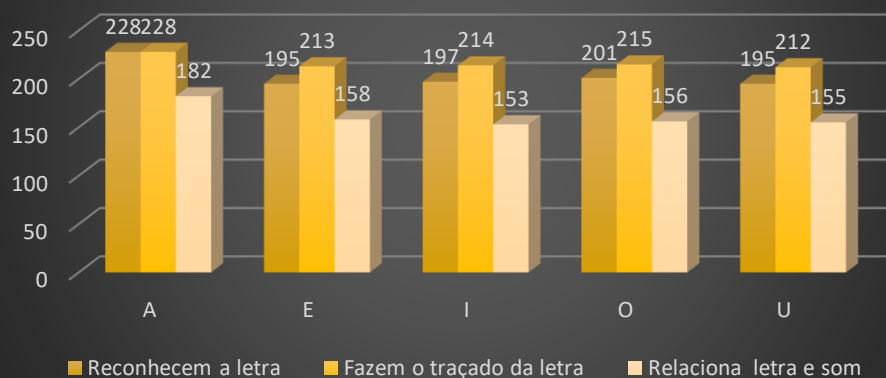




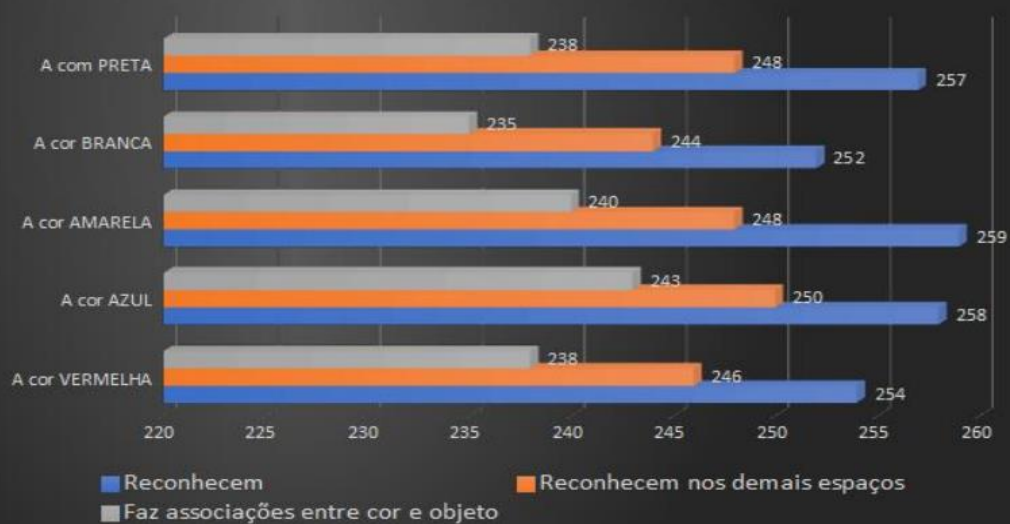
2º Período:



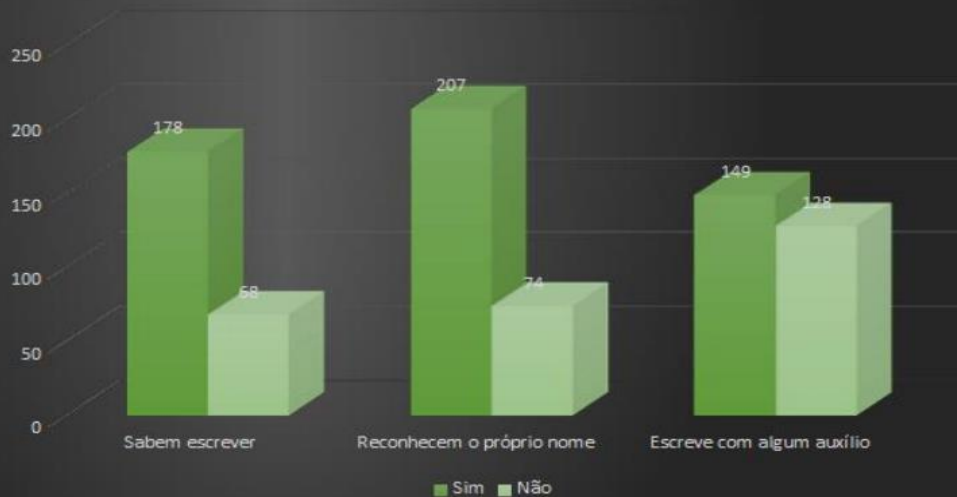
Reconhecimento e Grafia das VOGAIS



Reconhecimento das CORES



Escrita do PRENOME



O bloco do BIA, composto por 5 turmas de 1ºano com 78 alunos, 5 turmas de 2ºano com 68 alunos e 7 turmas de 3ºano com 113, obteve os seguintes resultados:

Alfabetização/Letramento/Ludicidade – 2º Ciclo/1º Bloco - 1º ano do ensino fundamental Resultado da Avaliação Diagnóstica/1º Semestre

Escola Classe 68 de Ceilândia

Linguagens – Língua Portuguesa Critérios de avaliação	Inicial	
	Sim	Não
✓ Identifica características da conversação, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação formas de tratamento adequadas.	63	15
✓ Reconta contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	58	20
✓ Identifica diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.	41	36
✓ Percebe o assunto principal de textos lidos por outros leitores.	53	25
✓ Relaciona os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.	54	25
✓ Participa de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	48	29
✓ Identifica as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	41	37
✓ Diferencia as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.	47	31
✓ Conhece o alfabeto e percebe a função das letras	48	31
✓ Realiza a escrita do nome e sobrenome com autonomia	25	51

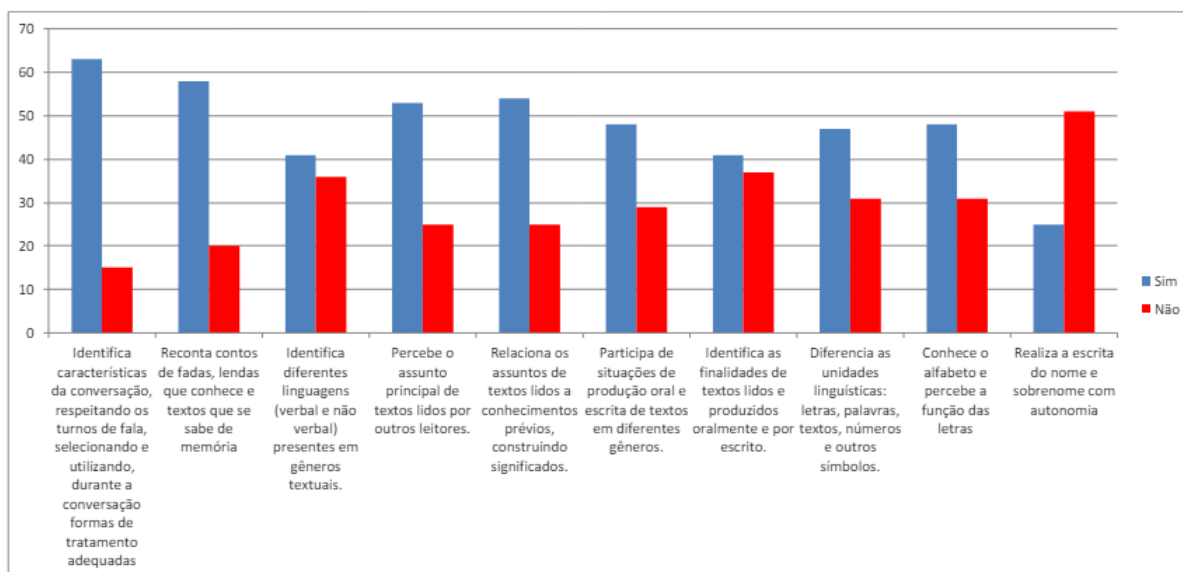
Matemática

Critérios de avaliação	Sim	Não
✓ Identifica o uso do número em suas diferentes funções sociais	55	23
✓ Realiza correspondência biunívoca na contagem.	37	41
✓ Realiza contagem para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).	39	39
✓ Realiza a comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que, até 20.	10	66
✓ Estabelece a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.	42	20
✓ Constrói fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.	15	62
✓ Compreende diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.	10	67
✓ Organiza e ordena objetos familiares, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	66	9
✓ Identifica o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.	74	4
✓ Responde a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação a sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	28	51
✓ Identifica e nomeia figuras planas (círculos, quadrados, triângulos e retângulos)	58	18
✓ Reconhece e nomeia as cores primárias e secundárias.	75	3

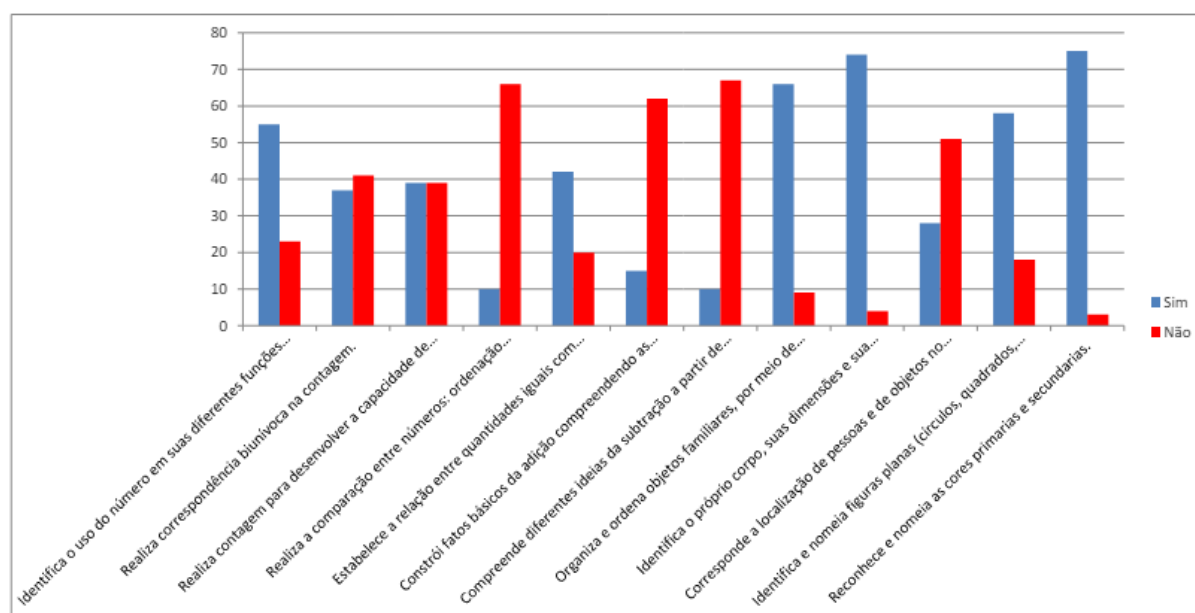
Ciências da Natureza	Inicial	
Critérios de avaliação	Sim	Não
✓ Avalia o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.	54	23
✓ Reconhece as funcionalidades das partes do corpo.	74	5
✓ Destaca as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza e como elas podem ser aprendidas e melhoradas.	72	7
✓ Demonstra a importância dos hábitos de higiene pessoal para a manutenção da saúde.	69	10
✓ Reconhece a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.	38	25
✓ Identifica e nomeia diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite), e de sucessão (agora, depois, hoje, ontem, dias, semanas, meses e anos).	8	68

Ciências Humanas – geografia	Inicial	
Critérios de avaliação	Sim	Não
✓ Entende, propõe e respeita regras de convívio nos lugares de vivência.	65	13
✓ Identifica questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.	44	17
✓ Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.	52	9

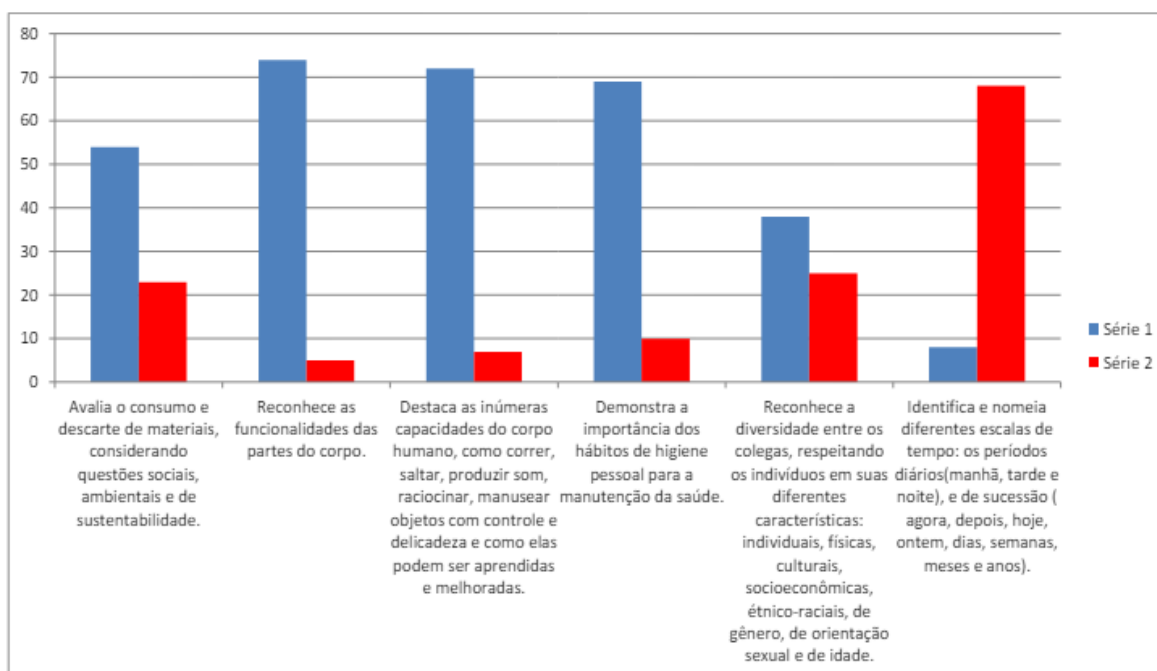
Linguagens – Língua Portuguesa



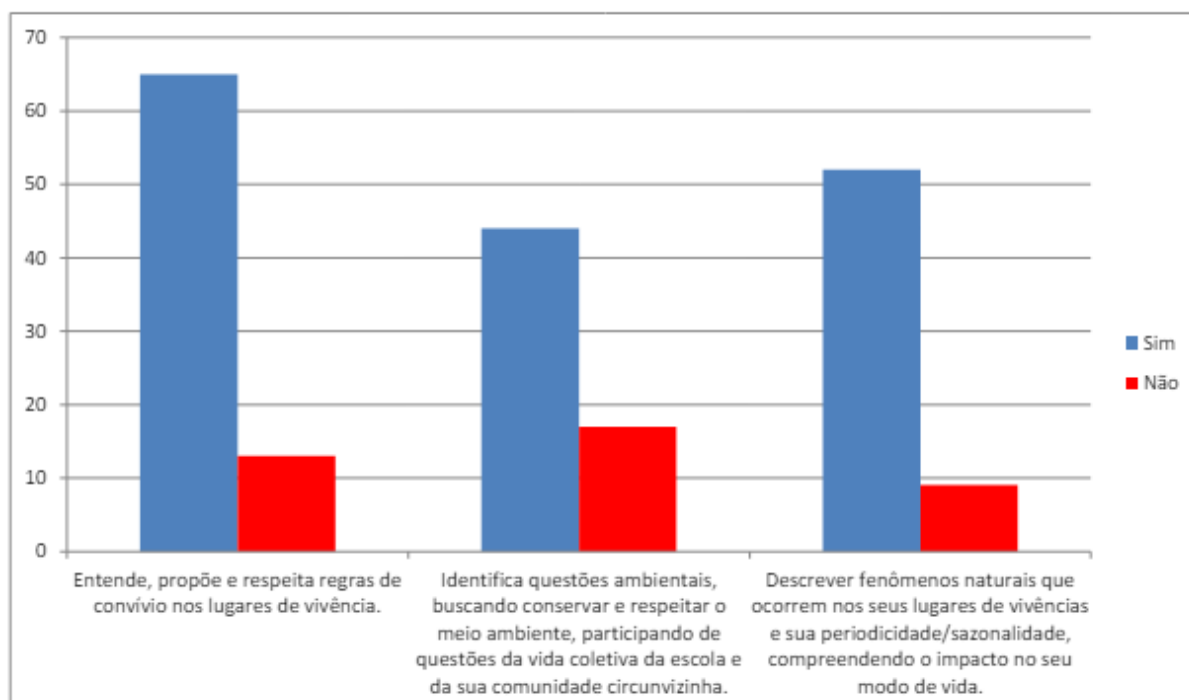
Matemática



Ciências da Natureza



Ciências Humanas – Geografia



Alfabetização/Letramento/Ludicidade – 2º Ciclo/1º Bloco - 2º ano do ensino fundamental Resultado da Avaliação Diagnóstica/1º Semestre

Escola Classe 68 de Ceilândia

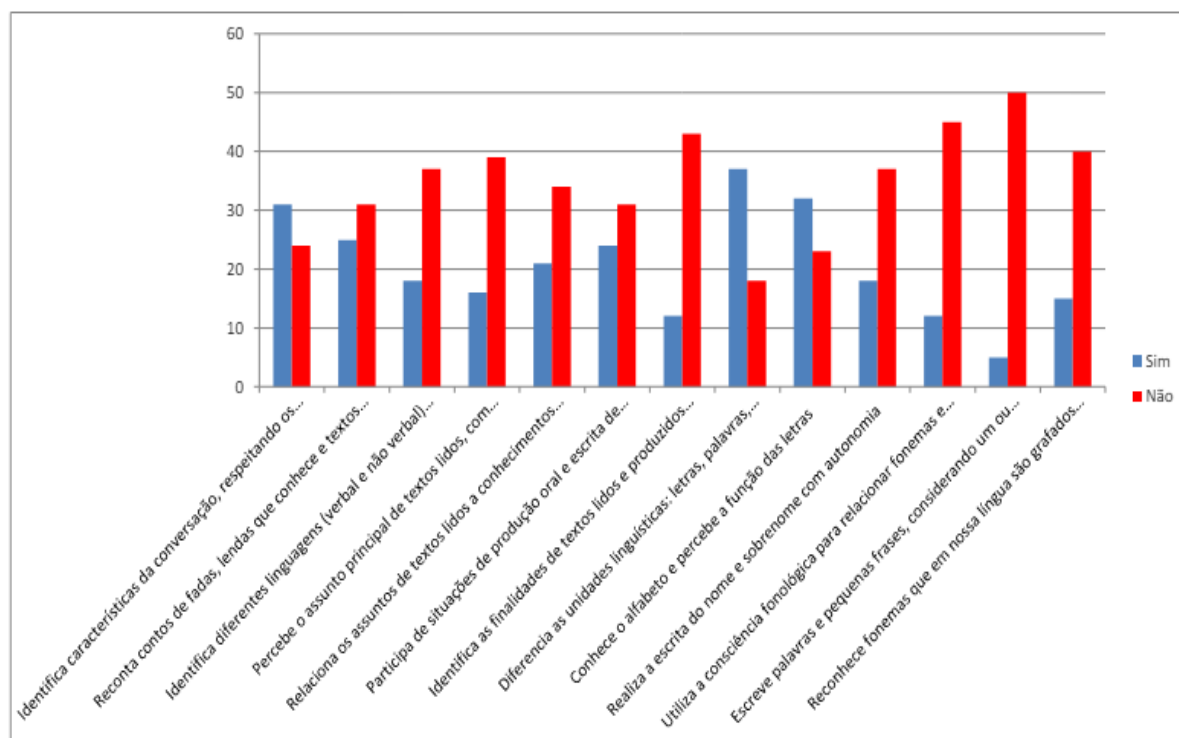
Linguagens – Língua Portuguesa Critérios de avaliação	Inicial	
	Sim	Não
✓ Identifica características da conversação, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação formas de tratamento adequadas.	31	24
✓ Reconta contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	25	31
✓ Identifica diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.	18	37
✓ Percebe o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outro leitor.	16	39
✓ Relaciona os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.	21	34
✓ Participa de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	24	31
✓ Identifica as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	12	43
✓ Diferencia as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.	37	18
✓ Conhece o alfabeto e percebe a função das letras	32	23
✓ Realiza a escrita do nome e sobrenome com autonomia	18	37
✓ Utiliza a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	12	45
✓ Escreve palavras e pequenas frases, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, translineação.	5	50
✓ Reconhece fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).	15	40

Matemática Critérios de avaliação	Inicial	
	Sim	Não
✓ Identifica o uso do número em suas diferentes funções sociais	31	24
✓ Realiza correspondência biunívoca na contagem.	29	26
✓ Realiza contagem para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).	24	31
✓ Realiza a comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que, até 99.	13	42
✓ Compõe e decompõe números naturais de até duas ordens, com suporte de material manipulável.	7	46
✓ Resolve e elabora operações e problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até duas ordens, com significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	5	48
✓ Organiza e ordena objetos familiares, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	29	26
✓ Identifica o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.	40	16
✓ Corresponde a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação a sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	20	34
✓ Identifica e nomeia figuras planas (círculos, quadrados, triângulos e retângulos)	29	18
✓ Reconhece e nomeia as cores primárias e secundárias.	48	7

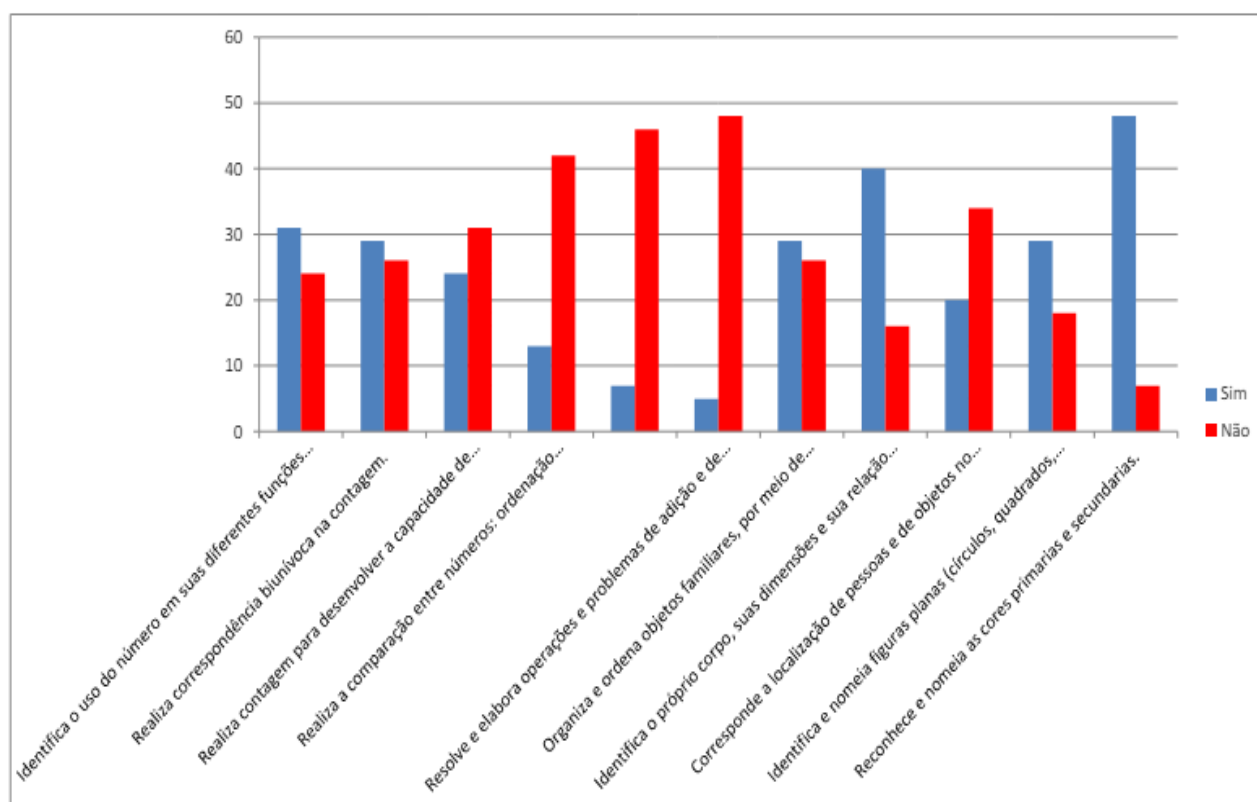
Ciências da Natureza	Inicial	
	Sim	Não
Critérios de avaliação		
✓ Avalia o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.	29	26
✓ Seleciona e identifica do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, plástico, papel, madeira e tecido).	35	21
✓ Reconhece as funcionalidades das partes do corpo.	47	8
✓ Destaca as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza e como elas podem ser aprendidas e melhoradas.	29	26
✓ Demonstra a importância dos hábitos de higiene pessoal para a manutenção da saúde.	43	12
✓ Reconhece a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.	36	19
✓ Identifica e nomeia diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite), e de sucessão (agora, depois, hoje, ontem, dias, semanas, meses e anos).	24	31

Ciências Humanas – geografia	Inicial	
	Sim	Não
Critérios de avaliação		
✓ Entende, propõe e respeita regras de convívio nos lugares de vivência.	39	16
✓ Identifica questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.	30	25
✓ Conhece o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.	32	23
✓ Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.	29	26

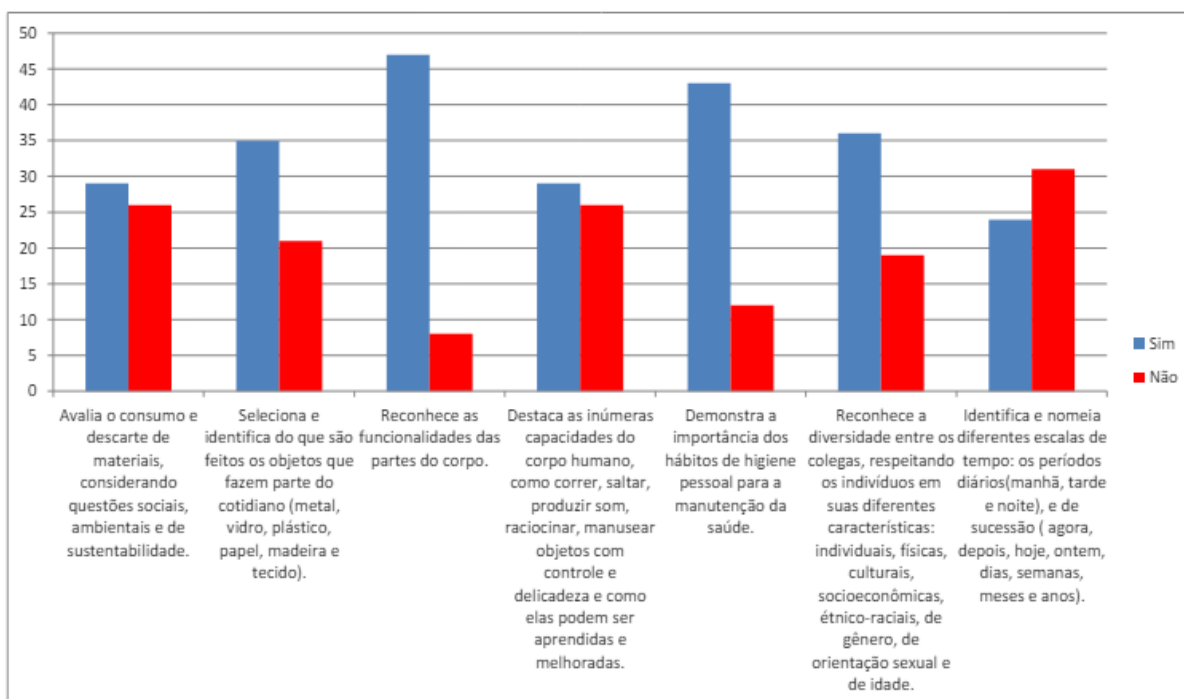
Linguagens – Língua Portuguesa



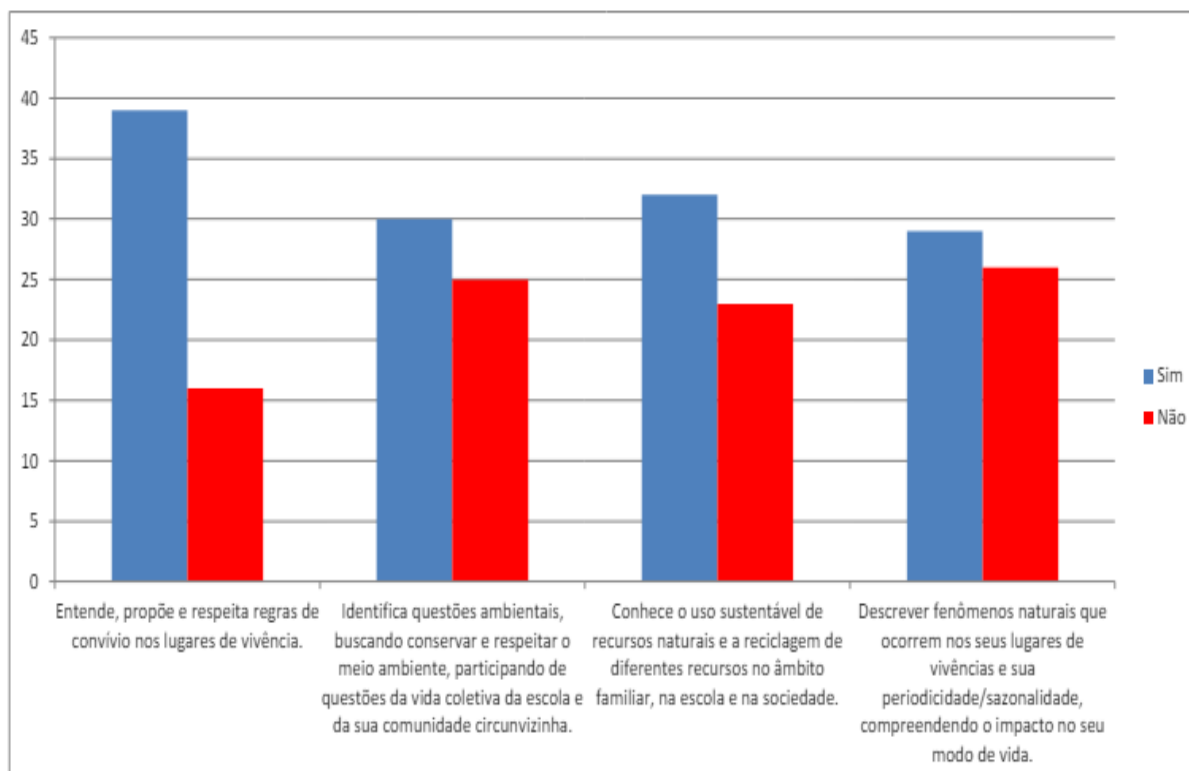
Matemática



Ciências da Natureza



Ciências Humanas – Geografia



Alfabetização/Letramento/Ludicidade – 2º Ciclo/1º Bloco - 3º ano do ensino fundamental
Resultado da Avaliação Diagnóstica/1º Semestre

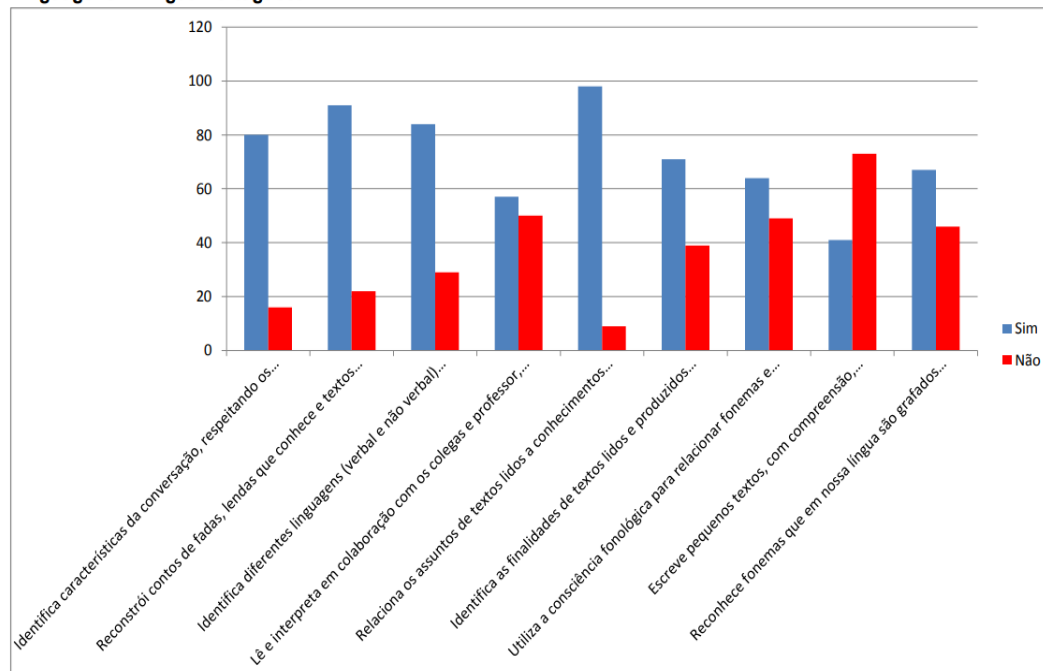
Linguagens – Língua Portuguesa	Inicial		1º Bim		2º Bim	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
✓ Identifica características da conversação, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação formas de tratamento adequadas.	80	16				
✓ Reconstrói contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	91	22				
✓ Identifica diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.	84	29				
✓ Lê e interpreta em colaboração com os colegas e professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.	57	50				
✓ Relaciona os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.	98	9				
✓ Identifica as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	71	39				
✓ Utiliza a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita, compreendendo as diferentes formações silábicas.	64	49				
✓ Escreve pequenos textos, com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, translineação.	41	73				
✓ Reconhece fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).	67	46				

Matemática	Inicial		1º Bim		2º Bim	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
✓ Identifica o uso do número em suas diferentes funções sociais	104	9				
✓ Realiza correspondência biunívoca na contagem.	73	40				
✓ Realiza contagem para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).	101	12				
✓ Realiza a comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que, até 999.	54	59				
✓ Compõe e decompõe números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável.	43	70				
✓ Resolve e elabora operações e problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	51	62				
✓ Organiza e ordena objetos familiares, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	107	22				
✓ Identifica o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.	111	2				
✓ Corresponde a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação a sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	83	20				
✓ Identifica e nomeia figuras planas (círculos, quadrados, triângulos e retângulos)	106	7				
✓ Reconhece e nomeia as cores primárias e secundárias.	97	16				

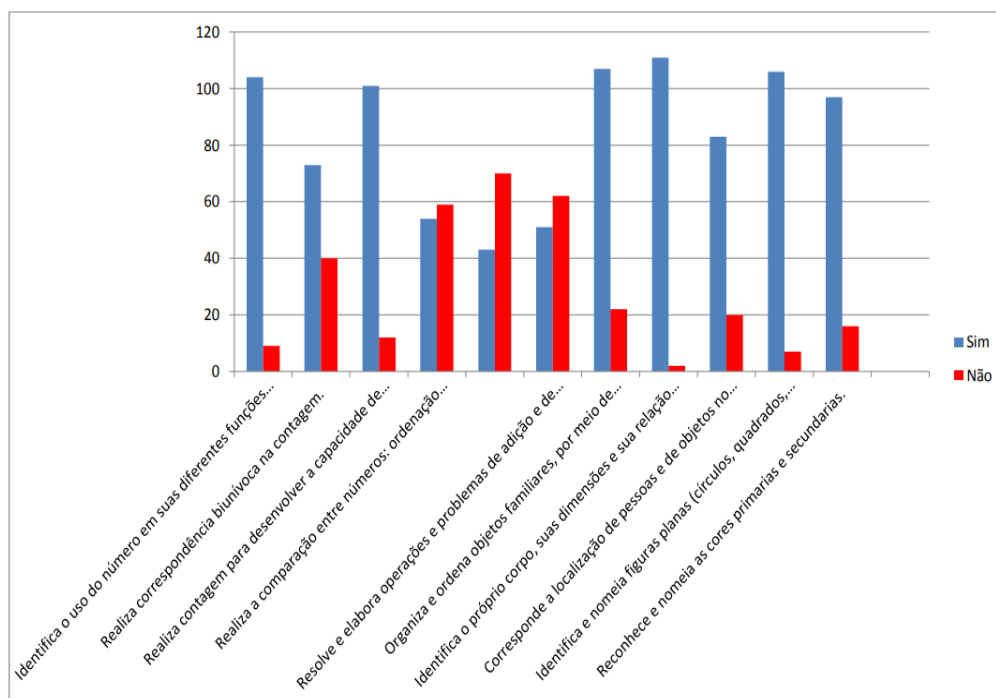
Ciências da Natureza	Inicial		1º Bim		2º Bim	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
✓ Avalia o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.	96	16				
✓ Seleciona e identifica do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, plástico, papel, madeira e tecido).	95	1				
✓ Reconhece as funcionalidades das partes do corpo.	113	0				
✓ Destaca as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza e como elas podem ser aprendidas e melhoradas.	113	0				
✓ Demonstra a importância dos hábitos de higiene pessoal para a manutenção da saúde.	110	3				
✓ Reconhece a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.	106	7				
✓ Identifica e nomeia diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite), e de sucessão (agora, depois, hoje, ontem, dias, semanas, meses e anos).	109	4				

Ciências Humanas – geografia	Inicial		1º Bim		2º Bim	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
✓ Entende, propõe e respeita regras de convívio nos lugares de vivência.	100	13				
✓ Identifica questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.	101	12				
✓ Conhece o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.	94	19				
✓ Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.	111	1				

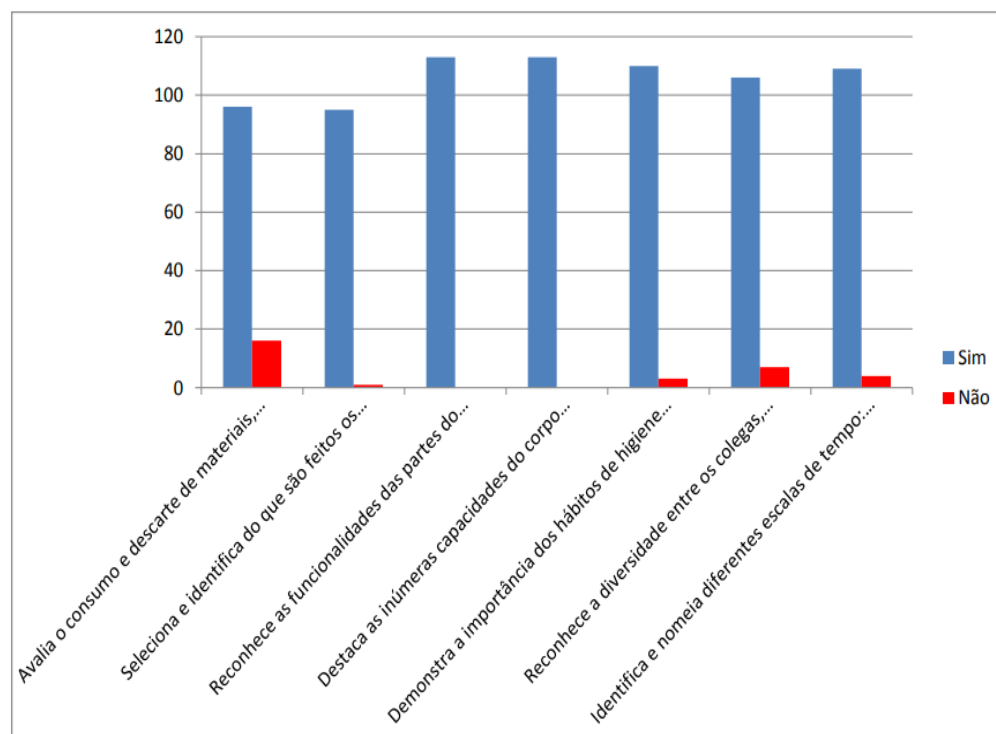
Linguagens – Língua Portuguesa



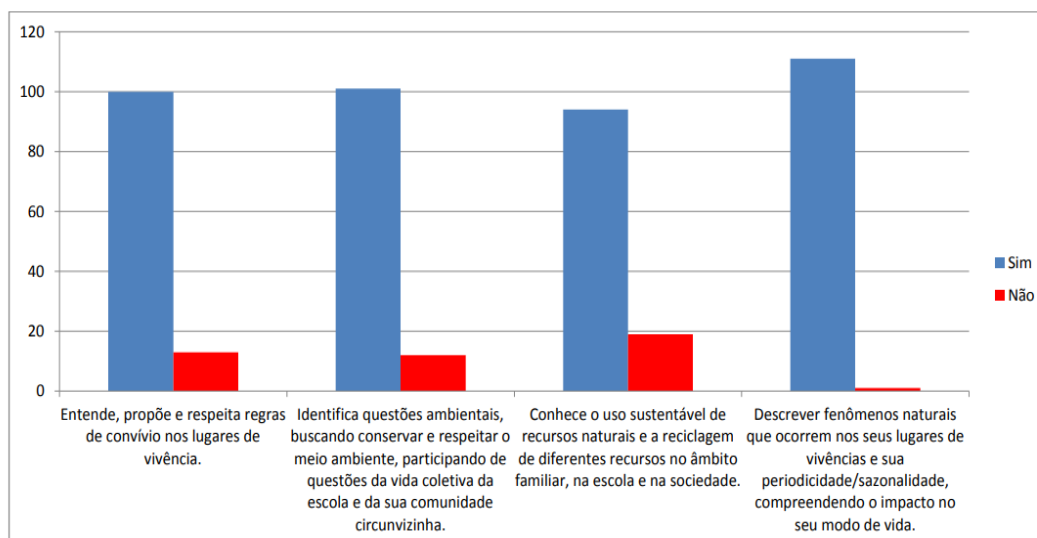
Matemática



Ciências da Natureza



Ciências Humanas – Geografia



Após a observação dos resultados, percebe-se que a maioria das crianças de 1º período ainda não sabem fazer o Prenome, ainda tem dificuldades com algumas formas geométricas, como, por exemplo, o retângulo, ainda não fazem o traçado de alguns números, principalmente os números que possuem “voltas” e não reconhecem todas as vogais. O resultado da avaliação diagnóstica de 2º período mostrou uma maior assimilação, por parte dos alunos que já tiveram contato com o currículo proposto para a Educação infantil do que aqueles que nunca estudaram, dos quais mostram a necessidade da retomada dos conteúdos de maneira dinâmica, lúdica e interativa, buscando assim o desenvolvimento não apenas dos “conteúdos”, mas de maneira a desenvolver o aluno de forma integral e emancipatória.

O bloco do BIA, composto pelos 1º, 2º e 3º anos do Ensino fundamental, realizou uma avaliação diagnóstica mais sistematizada, voltada para a verificação das aprendizagens. Com a análise dos gráficos, pode-se perceber que os alunos têm progredido bem, dentro do esperado no decorrer dos anos/etapas, precisando ter um trabalho mais intensificado com os alunos não alfabetizados para que eles possam chegar ao final do ano com os pré-requisitos necessários para a próxima etapa, assim foi notado uma necessidade de intervenção por meio de reagrupamentos intra e interclasse, de acordo com os resultados da psicogênese, como uma forma de olhar o que está “diferente” daquilo que norteia o Currículo do Ensino Fundamental Anos Iniciais, com vistas a obter uma aprendizagem que assegure a todos o desenvolvimento igualitário de uma educação integral.

Para além dos reagrupamentos, de acordo com a diagnose inicial, foi iniciado o Planeamento do projeto interventivo e reavaliação do currículo, que visa atender os alunos em incompatibilidade idade/ano, através do projeto SuperAção e os alunos das turmas de alfabetização que precisam recompor as aprendizagens de alguma forma e, também, o reforço escolar no contraturno, com vistas a suprir as necessidades pontuais dos alunos de forma individualizada ou em grupo.

Dessa forma, foram organizados os planejamentos e atividades para serem trabalhados, tomando como base os pontos que mereciam um maior apreço e dedicação de cada turma, com um olhar do coletivo para o individual, bem como estratégias implementadas dentro dos projetos educacionais voltados para o desenvolvimento integral do aluno, o aprofundamento dos estudos e a consolidação da autonomia acadêmica do estudante.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

O princípio norteador no que se refere à uma educação que se destaca não apenas de maneira quantitativa, mas principalmente de maneira qualitativa é de que a educação deve ser integral, em que o ser humano é um ser multidimensional e suas complexidades são valorizadas como um ser único e singular. Dessa forma, ao valorizar o ser humano como ser especial, a educação integral tem como missão romper a estrutura punitiva das avaliações não se resumindo à aplicação de testes ou exames.

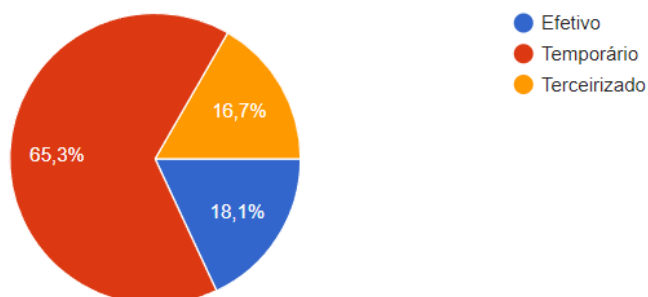
Nesse sentido, a Escola Classe 68 de Ceilândia entende que a proposta avaliativa deve compor o Projeto Político-Pedagógico, que por sua vez, não se dão isoladamente ou em momentos distintos, pois é a partir dessa proposta que criamos nossa identidade, organizamos nosso trabalho seja como um todo, seja dentro de sala de aula e constituímos nosso planejamento pedagógico com vistas à evolução das práticas emancipatórias educacionais.

A avaliação Institucional, também chamada de Avaliação do Trabalho da Escola foi realizada com o propósito de implementação ao Projeto Político Pedagógico do 68 e a partir dela, após a reflexão coletiva, foram pensadas novas ações para implementação da proposta pedagógica.

Analisando o perfil dos funcionários da Escola Classe 68 por meio da análise do gráfico da avaliação institucional, realizada no início do ano letivo de 2024, abaixo:

Qual seu vínculo de trabalho na escola?

72 respostas

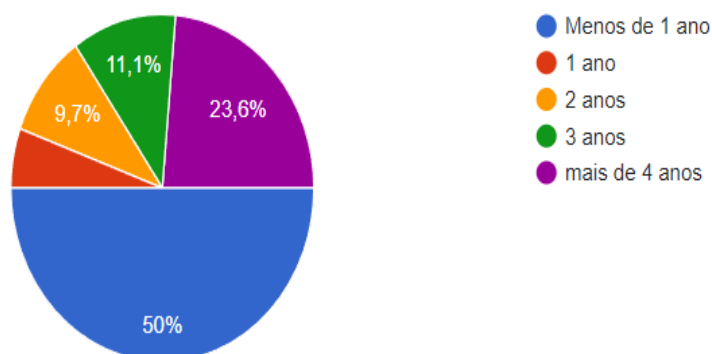


Pode-se perceber que, majoritariamente, o quadro de pessoal é formado por servidores temporários. Pensando nisso, e levando em consideração que alguns professores é a primeira vez em sala de aula na rede pública, o projeto FOCO foi pensado e implementado para a formação continuada desses profissionais.

Ainda sobre o perfil desses profissionais, é notável, por meio do gráfico abaixo, a rotatividade de alguns justamente por seu caráter temporário o qual a metade deles estão a menos de 1 ano:

Há quanto tempo você trabalha nesta escola?

72 respostas



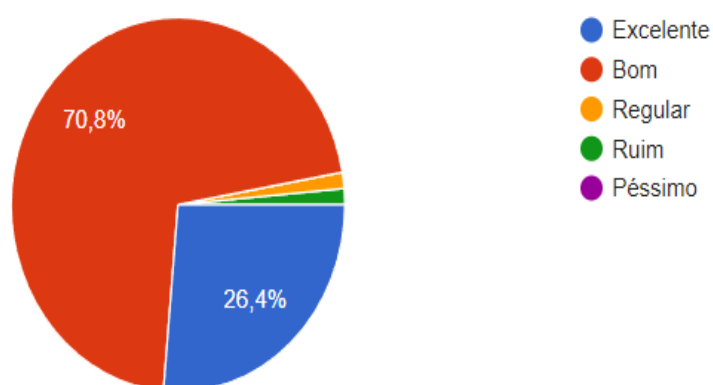
Para aumentar as relações e interações com esses profissionais, o projeto Quinzenal foi pensado, pois é por meio dessa interação e compartilhamento de ideias e atividades, as relações

sejam pessoais, quanto pedagógicas poderão favorecer na construção de uma educação equânime e igualitária.

Ao se avaliarem, os servidores e contratos da Escola Classe 68 estão satisfeitos com os resultados do seu serviço, avaliando-se de maneira positiva, bem como ainda estão buscando sua profissionalização:

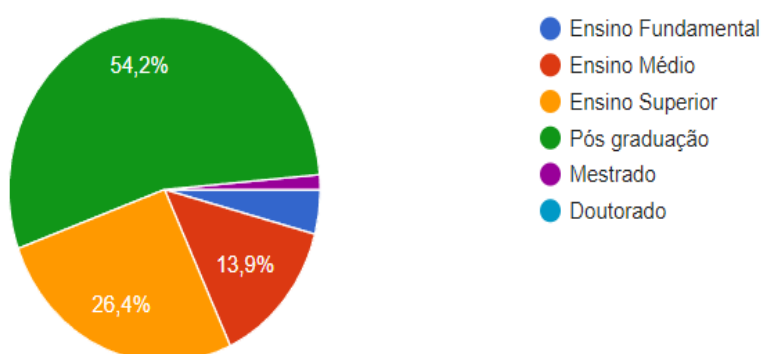
Como você avalia o seu próprio trabalho?

72 respostas



Qual a sua formação?

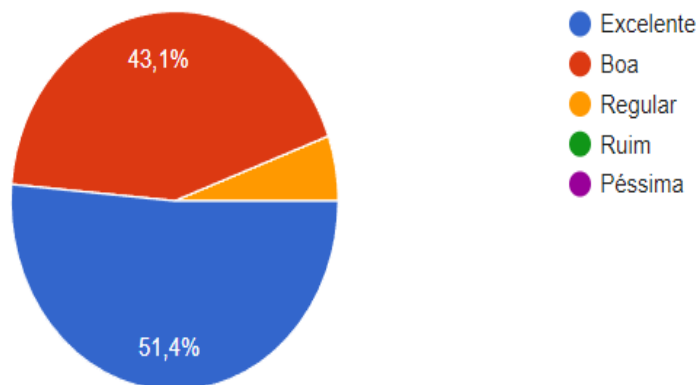
72 respostas



Ao avaliarem a equipe gestora e coordenação pode-se perceber, pelos gráficos abaixo, um grau de satisfação por parte da equipe, porém mesmo com os índices positivos, a busca pela qualidade na entrega do serviço é constante e diária.

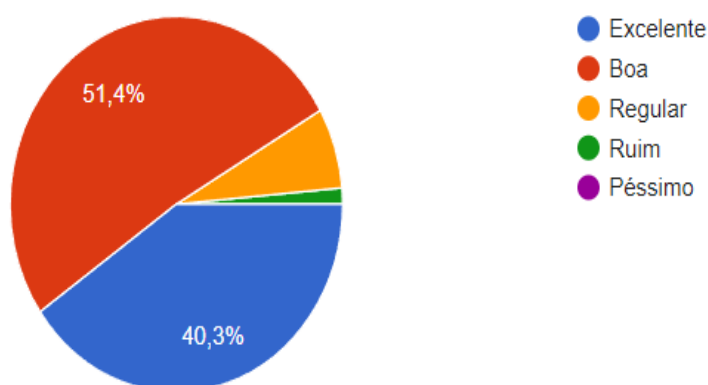
Como você avalia a equipe gestora?

72 respostas



Como você avalia a equipe de coordenação pedagógica?

72 respostas

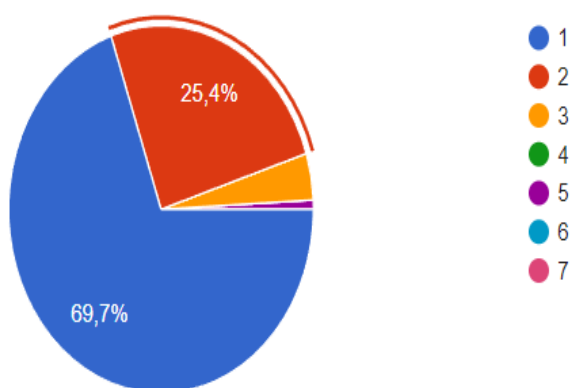


A avaliação Institucional realizada pela Escola Classe 68 de Ceilândia não é isolada, nem burocrática, acontece por meio de formulário Google de fácil acesso e de forma anônima para garantir a transparência e fidelidade das respostas. A partir deste preceito, também foi realizada a avaliação com os responsáveis de alunos da escola, pois a intenção desta avaliação é envolver todos os segmentos: famílias, alunos, professores, gestores e demais profissionais da educação, porquanto é por meio dela que as propostas pedagógicas são revisitadas e revitalizadas como um processo contínuo com a participação de todos os envolvidos no processo-ensino-aprendizagem.

Ao analisar os gráficos, percebe-se que a composição familiar para a composição da renda é centrada em 1 pessoa, o que nos mostra a insegurança social da sociedade, pois elas vivem com no máximo 2 salários mínimos.

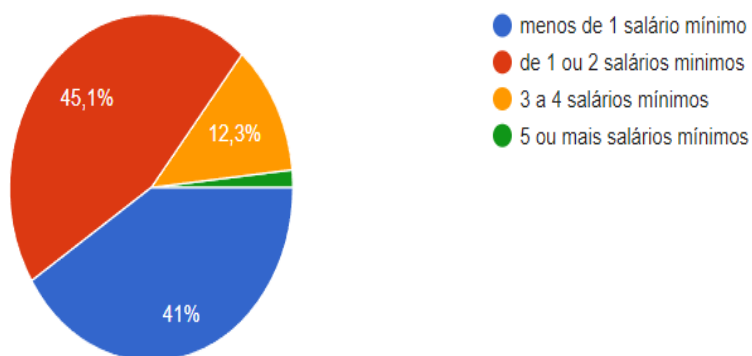
Quantos adultos trabalham para compor a renda familiar?

122 respostas



Qual a renda média familiar por mês?

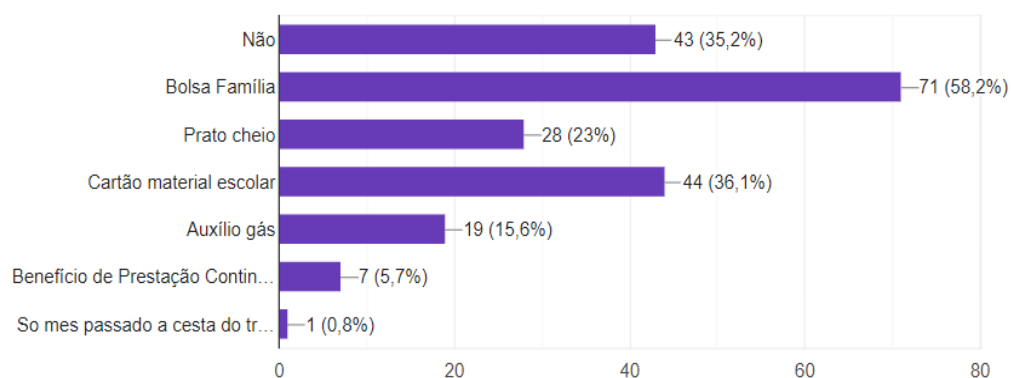
122 respostas



Recebem algum tipo de benefício do governo?

 Copiar

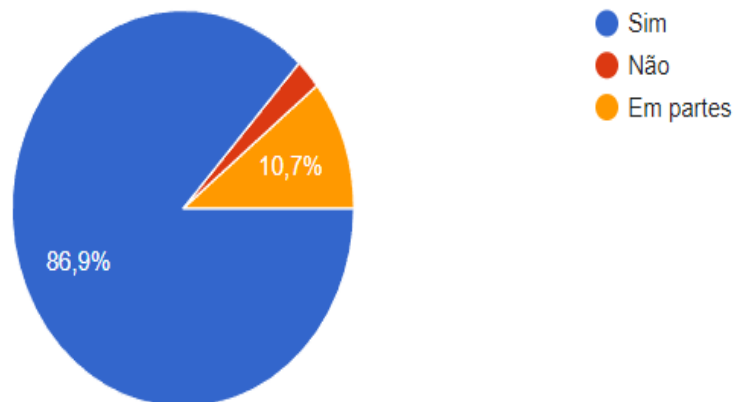
122 respostas



Em relação ao trabalho desenvolvido pela escola e pelo professor regente, a comunidade escolar mostra-se satisfeita:

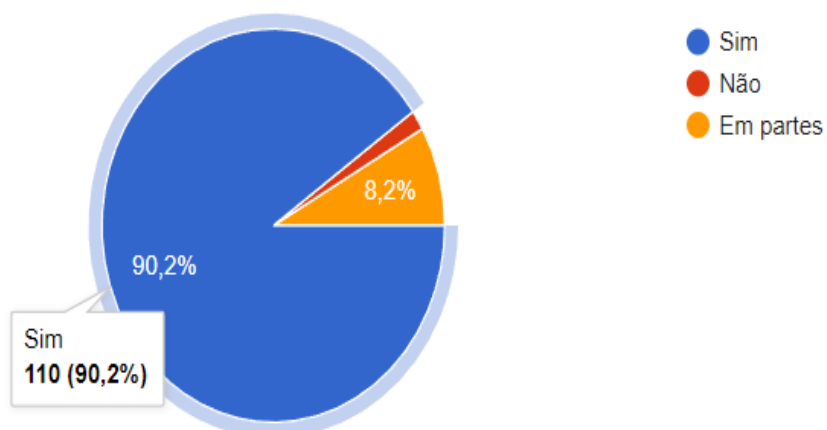
Está satisfeito com o trabalho desenvolvido pela escola?

122 respostas



Está satisfeito com o trabalho desenvolvido pelo (a) Professor (a)?

122 respostas



Assim, por meio dessa avaliação e resultados por meio de gráficos, a Escola Classe 68 de Ceilândia promove a articulação dos discursos entre o resultado da comunidade e os profissionais educacionais com o objetivo de influenciar no processo de ensino aprendizagem, fomentando as reflexões sobre o trabalho pedagógico escolar afim de assegurar a qualidade de ensino e a gestão democrática da comunidade.

12.2.1 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Desenvolver o gosto pela leitura e a competência leitora a partir da interação ativa leitor/ ouvinte/ espectador com diversos textos e gêneros textuais.	- Ampliar o gosto pela leitura nos estudantes.	- Projeto Sacola Viajante. - Utilização da sala de Leitura.	- Sacola para transporte dos livros. - Livros Literários. - Utilização dos espaços escolares	1º ao 4º bimestre	- Gestão - Coordenação - Professores - Familiares - Estudantes
- Promover um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente, realizado ao longo da vida profissional, com o objetivo de assegurar uma ação docente efetiva que	- Proporcionar aos profissionais da Educação por meio de diversas atividades a aquisição e construção crítica de conhecimentos, habilidades e valores, contribuindo assim para as diversas competências e dar prosseguimento na qualificação profissional. Discutir e desenvolver práticas pedagógicas	Projeto FOCO – Formação Continuada - Formações com profissionais habilitados, convidados para dividir o	- Livros Literários. - Utilização dos espaços escolares	Durante todo ano letivo	

<p>promova aprendizagens significativas.</p>	<p>eficazes que permitam o trabalho didático com estudantes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos).</p> <p>- Aprimorar a capacitação profissional e aperfeiçoar as práticas docentes para que possam repassar aos alunos conhecimentos diversos ligados aos temas transversais (Meio Ambiente, Trânsito, Sexualidade etc.), proporcionando a reflexão sobre a importância destes na formação de crianças</p>	<p>conhecimento com os funcionários da escola;</p> <p>- Formações com formadores da própria escola, valorizando as aptidões dos funcionários.</p> <p>- Atividades práticas para o trabalho em sala de aula.</p>			
--	---	---	--	--	--

<p>- Envolver a comunidade escolar em eventos culturais.</p>	<p>- Proporcionar às crianças e comunidade escolar vivências em atividades culturais e pedagógicas.</p>	<p>- Gincana; - Festa Junina; - Dia das Crianças; - Natal Solidário; - Cantata de Natal</p>	<p>- Utilização dos espaços escolares</p>	<p>- Ocorre em datas específicas</p>	<p>- Gestão - Coordenação - Professores - Funcionários da escola - Comunidade escolar - Alunos.</p>
--	---	---	---	--------------------------------------	---

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Promover intervenções com o objetivo de sanar as dificuldades dos estudantes	- Zerar os estudantes PS no 1º ano; - Reduzir o quantitativo de alunos não alfabetizados no 3º ano.	- Teste da psicogênese; - Mapeamento ortográfico; - Avaliação Diagnóstica; - Projeto Interventivo; - Reagrupamento intraclasse e extraclasse; - Reforço escolar.	- Documentos norteadores da rede; - Livros didáticos; - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares;	1º ao 4º bimestre	- Gestão - Coordenação - Professores - Familiares - Estudantes
- Promover ações que potencialize a assiduidade e permanência dos estudantes no ambiente escolar.	- Zerar a evasão escolar.	- Pesquisa e sondagem dos alunos faltosos; - Contato com a família do estudante; - Encaminhamento ao conselho tutelar.	- Diário dos professores; - Registros na Secretaria; - Registros no I-educar;	Durante todo o ano letivo	- Gestão; - Secretaria; - Professores; - Orientação Educacional; - Conselho Tutelar.
- Promover ações com o objetivo de potencializar o	- Diminuir o índice de retenção dos alunos do 3º ano;	- Teste da psicogênese; - Mapeamento ortográfico; - Avaliação Diagnóstica;	- Documentos norteadores da rede; - Livros didáticos;	1º ao 4º bimestre	- Gestão - Coordenação - Professores

desenvolvimento dos alunos do 3º ano.		<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Interventivo; - Reagrupamento intraclasse e extraclasse; - Reforço escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares; 		<ul style="list-style-type: none"> - Familiares - Estudantes
---------------------------------------	--	---	--	--	--

Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Promover a participação de todos os segmentos na rotina escolar, bem como na tomada de decisões.	- Aprimorar a participação de todos os segmentos na elaboração dos projetos escolares.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de participação da rotina escolar, tais como, reuniões, palestras, rodas de conversa etc.; - Questionário de avaliação Interna; - Realização de festas e eventos na escola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos norteadores da rede; - Livros didáticos; - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares; 	Durante todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão - Coordenação - Professores - Funcionários - Familiares - Estudantes

		<p>- Realização de avaliações periódicas pela equipe pedagógica para análise e intervenções;</p> <p>Promover a Avaliação Institucional a fim de dirimir possíveis falhas e buscar ajustes.</p>			
--	--	--	--	--	--

Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Promover uma maior integração entre todos os funcionários da escola (efetivos, temporários e terceirizados)	<p>- Melhorar a qualidade das relações entre funcionários, pais, alunos e comunidade.</p> <p>- Garantir que os funcionários</p>	<p>- Realizar atividades coletivas entre escola e comunidade.</p>	<p>- Documentos norteadores da rede;</p> <p>- Livros didáticos;</p> <p>- Material multimídia;</p> <p>- Jogos pedagógicos;</p> <p>- Espaços escolares;</p>	Durante todo o ano	<p>- Gestão</p> <p>- Coordenação</p> <p>- Professores</p> <p>- Funcionários</p> <p>- Familiares</p> <p>- Estudantes</p>

	desenvolvam suas atividades com bom rendimento.				
- Manter a boa convivência entre escola e comunidade	- Melhorar a qualidade das relações entre funcionários, pais, alunos e comunidade.	- Realizar atividades coletivas entre escola e comunidade.	- Documentos norteadores da rede; - Livros didáticos; - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares;	Durante todo o ano	- Gestão - Coordenação - Professores - Funcionários - Familiares - Estudantes
- Melhorar a comunicação entre família e escola.	- Melhorar a qualidade das relações entre funcionários, pais, alunos e comunidade.	- Enviar comunicados às famílias utilizando a agenda do aluno.	- Documentos norteadores da rede; - Livros didáticos; - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares;	Durante todo o ano	- Gestão - Coordenação - Professores - Funcionários - Familiares - Estudantes

Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
-----------	-------	-------	----------	--------	--------------

- Gerir com transparência os recursos públicos do GDF (PDAF) e do Governo Federal (PDDE), como também, verbas advindas de emendas parlamentares e recursos próprios.	- Sanar as necessidades urgentes da UE. - Promover melhorias estruturais e de recursos pedagógicos.	- Reforma e manutenção de espaços; - Aquisição de material pedagógico e administrativo; - Aquisição de itens de patrimônio; - Pequenos reparos; - Pintura; - Equipamentos para melhoria dos espaços.	- PDAF; - PDDE; -Emendas Parlamentares; -Recursos Próprios.	Durante todo o ano letivo	- Gestão Escolar - Conselho fiscal - Conselho Escolar - Membros participantes nas Assembleias extraordinárias.
--	--	---	--	---------------------------	---

Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Promover melhorias das questões administrativas na escola.	- Atender as demandas administrativas da	- Organizar administrativamente a UE: Equipamentos	- Material e equipamento de apoio;	Durante todo ano letivo.	- Gestão Escolar; - Secretaria escolar;

	escola de forma eficaz e organizada.	e materiais necessários para o funcionamento das aulas e dos projetos propostos pela gestão, entre outros;	- Questionários; - I-educar; - Fichas funcionais.		- Apoio Administrativo da escola (AGE e TGE).
- Manter toda documentação e escrituração escolar organizadas.		- Atualizar informações dos estudantes, servidores, terceirizados e ESVs.			

Coordenação Pedagógica

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
Quinzenal	- Organização do planejamento bimestral em quinzenas.	- Cada grupo, matutino e vespertino, planeja, de forma alternada, as atividades para todo o segmento para os próximos 15 dias.	- A cada 15 dias	- Coordenação; - Professores; - Gestão.

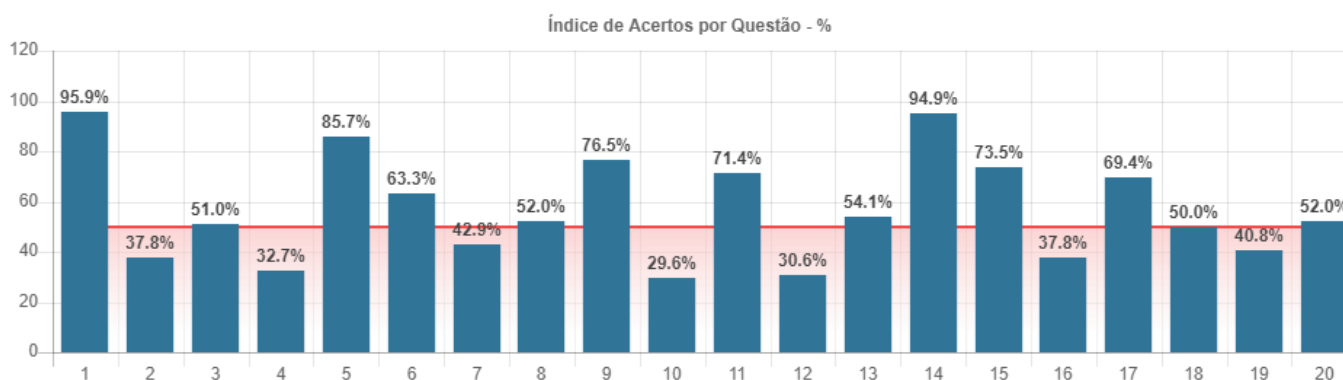
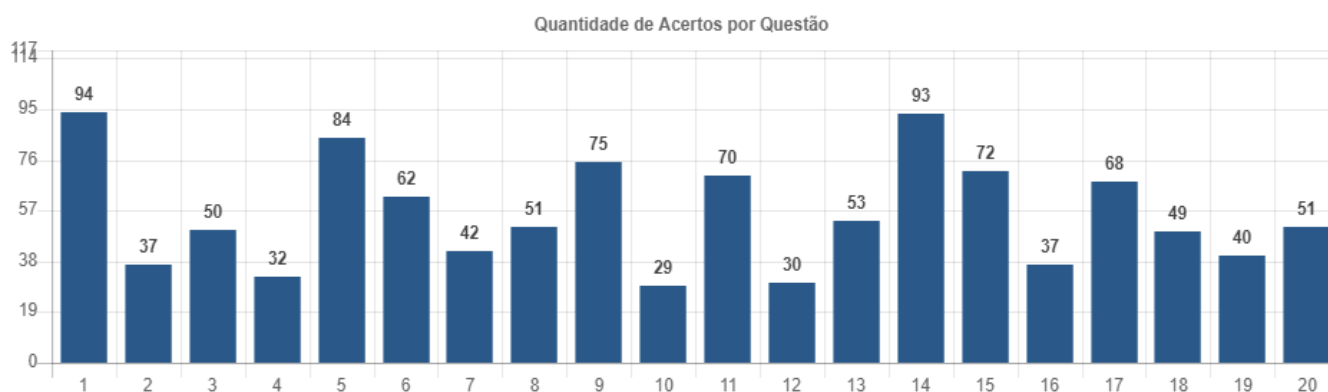
Organização Curricular	- Organização dos objetivos de aprendizagens e conteúdos relacionados por bimestre.	- Separar os conteúdos por bimestre de acordo com as temáticas trabalhadas.	- Durante todo ano letivo	- Coordenação; - Professores; - Gestão.
Formação dos professores	- Fomentar a formação continuada dos professores para aperfeiçoamento da prática docente.	- Utilização dos espaços de Coordenação Pedagógica, coletiva, individual e externa, para momentos de formação.	- Durante todo ano letivo	- Coordenação; - Professores; - Gestão.
Produção de atividades	- Colaborar na elaboração e criação de atividades impressas, lúdicas e de apoio que estejam de acordo com o planejamento.	- Participar de forma ativa do planejamento quinzenal, orientando e propondo atividades correlatas com os conteúdos e objetivos.	Durante todo ano letivo	- Coordenação; - Professores; - Gestão.

12.3 Avaliação em larga escala

As avaliações em larga escala surgiram em 1992 como um instrumento de gestão de redes de ensino a partir das reformas educativas implantadas, os quais os responsáveis são os profissionais de educação.

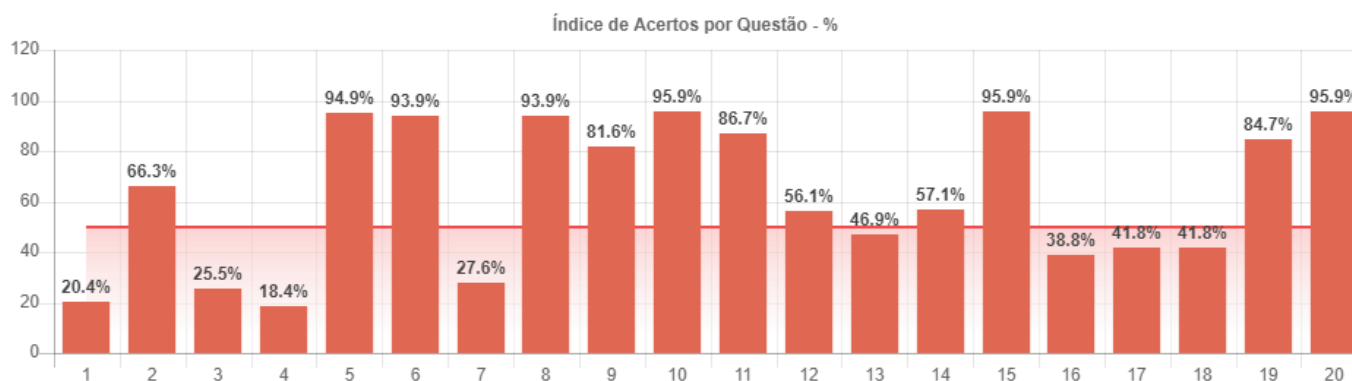
A Escola Classe 68 atende somente alunos da pré-escola ao 3º ano do ensino fundamental, por isso, participou somente da Avaliação Diagnóstica 2022, com as turmas de 2º e 3º ano, obtendo os seguintes resultados:

Língua Portuguesa:



Pôde-se perceber que, levando em consideração os anos de pandemia e ensino remoto, os alunos tiveram um bom desempenho em Língua Portuguesa, demonstrando domínio dos conhecimentos prévios previstos para o ano em mais de metade da prova.

Em matemática:



Na Avaliação Diagnóstica de matemática, os estudantes tiveram resultados similares com a de Língua Portuguesa, com um bom desempenho nas questões.

Em 2023, os professores optaram por realizar o teste da psicogênese, ficha diagnóstica, alfabeto, números, formas geométricas, escrita do nome completo, tabela, soma e subtração, reconto oral de histórias, conversa informal. Uso de circuito e jogos no espaço da psicomotricidade, conversa informal na rodinha de rotina: números, observação do tempo, reconto oral, formas geométricas, combinados da turma.

Neste ano de 2024, entendendo a importância do Diagnóstico Inicial, a Escola Classe 68 definiu, juntamente com o grupo de professores, os meios que seriam utilizados para a realização e categorização dos dados para a diagnose inicial da escola, porém realizará essa avaliação disponibilizada pela rede no segundo semestre afim de observar a assimilação das propostas e estipular as estratégias interventivas.

12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação na perspectiva formativa deve ser olhada a partir da sua função emancipatória, pois é um trabalho pedagógico complexo, porém necessário, e que direciona as ações dentro do processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação dentro da educação infantil é pensada como a avaliação dos processos, devido ao seu caráter de mostrar ao professor como as crianças entenderam os processos que a fizeram chegar no resultado, sendo assim uma avaliação formativa e processual.

A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão em processo de consolidação. Objetiva, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade. Nesse sentido, a qualidade, embora seja um termo polissêmico, pode encontrar amparo se for negociada entre os envolvidos (BONDIOLI, 2004)

A Avaliação formativa e processual de aprendizagem é amparo do trabalho durante o ano letivo também para as turmas de alfabetização. O embasamento permeia as teorias de uma avaliação que contemple o todo e que prese pela qualidade. A LDB em seu artigo 24 diz que se deve reafirmar a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Os alunos da Escola Classe 68 são avaliados pelas atividades diárias realizadas, registro em portfólios, avaliações diagnósticas bimestrais, além dos testes da psicogênese, mapeamento ortográfico e matemático, dessa forma, pode-se que verificar as dificuldades dos discentes, promovendo um trabalho diferenciado e específico para cada aluno.

[...]o processo de ensino-aprendizagem deve ser sustentado por uma postura profissional emancipatória que coordena e articula os saberes por meio de uma ação didática que explora e problematiza experiências, propõe situações desafiadoras que sejam reflexivas e ampliem as possibilidades de aprender. Destaca-se assim, o papel da avaliação formativa como fundamental ao fazer didático pedagógico, em que olhar, observar, descrever, registrar e analisar são essenciais para decisões de planejamento com o objetivo de promover as aprendizagens. (Currículo em movimento do Distrito Federal – Anos iniciais, anos finais, 2018 p.54)

A escola utiliza o espaço tempo do Conselho de Classe para a avaliação pedagógica e institucional, onde todos apresentam as metas e objetivos traçados para o bimestre. Nesse momento há reavaliação dos projetos, práticas pedagógicas e administrativas do bimestre, sendo que as metas não alcançadas são colocadas como uma nova meta respeitando o planejamento flexível.

A Avaliação Institucional é mecanismo imprescindível para a elaboração de metas e objetivos de acordo com a realidade escola. Ela é realizada de forma anual, no segundo semestre e participam todos os funcionários da escola e comunidade escolar.

Dessa forma, a avaliação para as aprendizagens da Escola Classe 68 se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação, avaliando e reavaliando as práticas pedagógicas e até mesmo as práticas avaliativas, pois o objetivo é acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes para então alcançar o resultado de uma estrutura democrática de qualidade em busca do desenvolvimento integral do aluno.

12.5 Conselho de Classe

O conselho de classe escolar tem como objetivo discutir e avaliar o desempenho dos estudantes, dos professores, da equipe gestora, em suma, dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, além de tomar decisões importantes sobre questões acadêmicas e comportamentais.

O conselho de classe desempenha várias funções essenciais no contexto educacional. Algumas de suas principais finalidades são:

1. Avaliação dos alunos: Durante o conselho de classe, os professores têm a oportunidade de avaliar o desempenho dos alunos em suas disciplinas, analisando suas notas, participação em sala de aula, trabalhos, provas e outros critérios estabelecidos. Essa avaliação ajuda a identificar os pontos fortes e fracos dos estudantes e contribui para o planejamento de estratégias de ensino mais adequadas.
2. Discussão e análise dos resultados: Os membros do conselho de classe discutem e analisam os resultados das avaliações, comparando o desempenho dos alunos e identificando possíveis dificuldades ou necessidades específicas. Essas discussões podem levar à identificação de alunos que necessitam de apoio adicional, bem como ao reconhecimento de estudantes que se destacam.
3. Tomada de decisões: Com base nas análises realizadas, o conselho de classe toma decisões sobre diversos aspectos relacionados aos alunos e ao funcionamento da escola. Isso pode incluir a definição de estratégias de recuperação das aprendizagens de alunos com dificuldades, a aprovação ou retenção de estudantes, a recomendação de

encaminhamentos para atendimento especializado, a elaboração de planos de ensino individualizados, entre outras medidas.

4. Orientação e acompanhamento: O conselho de classe também desempenha um papel de orientação e acompanhamento dos alunos. A partir das decisões tomadas, são definidas ações para auxiliar os estudantes a superarem suas dificuldades e alcançar melhores resultados. Essas ações podem envolver o oferecimento de aulas de reforço, atividades complementares, projetos de recuperação de aprendizagens, entre outros recursos.

5. Interação entre profissionais: O conselho de classe promove a interação entre os diferentes profissionais da escola, permitindo que eles compartilhem experiências, conhecimentos e estratégias de ensino. Essa troca de informações é fundamental para o aprimoramento do trabalho pedagógico e a garantia de uma abordagem mais integrada e consistente.

O conselho de classe escolar acontece bimestralmente, reunindo todos os professores do segmento, os coordenadores, direção, os supervisores pedagógicos, representantes da carreira assistencial, bem como representantes da comunidade. Este formato permite a troca e interação dos docentes que atuam no mesmo segmento, pois a partir das deliberações feitas, as estratégias e projetos interventivos são realizados.

13 REDE DE APOIO

Conforme o Regimento da Educação básica do Distrito Federal, a organização pedagógica é parte indissociável do Projeto Político Pedagógico. Entende-se por equipe de apoio, a integração de três serviços que se organiza compondo-se de: equipe especializada de apoio à aprendizagem, orientação educacional, atendimento educacional especializado/sala de recurso, cujo objetivo é atuar de forma integrada, baseando-se nos fundamentos metodológicos da teoria Pedagógica Histórico-crítica e na Psicologia Histórico-cultural.

A equipe de apoio da Escola Classe 68 é composta pela pedagoga Sandra Regina de Souza Santos (Matrícula: 01752405), responsável Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, pela Orientadora Raimunda Matias da Silva (Matrícula: 243845-3) responsável pela Orientação educacional e Aurineide Iolanda Alves Nogueira Dantas (Matrícula: 300970x) responsável pela Sala de recursos.

Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos

Atribuições:

- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos da Educação Especial;
- Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da instituição educacional;
- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;
- Ensinar e usar as tecnologias assistivas de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;

- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Atribuições:

- Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico;
- Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado a PP da unidade escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem – SAA;
- Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- Refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;
- Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo à ressignificar suas atuações;
- Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico – metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;
- Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

Orientação pedagógica

- Participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico
- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na unidade escolar;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;

- Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na unidade escolar;
- Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;
- Discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante;
- Analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;
- Contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar;
- Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;
- Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;
- Coordenar o processo de informação educacional e profissional sobre o mundo do trabalho auxiliando na elaboração do projeto de vida do estudante;
- Supervisionar estágio na área de Orientação Educacional;
- Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;
- Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;
- Participar de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a práxis
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da Orientação Educacional;
- Emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência;
- Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;
- Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações e práticas de mediação e conciliação de conflitos em parceria com a equipe gestora e com a equipe pedagógica; XXIII

- Implementar no projeto político pedagógico práticas para atender às características dos estudantes com deficiência; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)
- Desenvolver práticas pedagógicas visando ao enfrentamento do bullying e de toda a forma de violência e discriminação; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)
- Elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos neste Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Raimunda Matias da Silva Matrícula: 243845-3 Turno: DIURNO

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- 1. Estruturar o espaço físico e promover da identidade da Orientação Educacional e organização dos instrumentos de registro.**
- 2. Analisar da realidade da comunidade escolar para elaboração do Plano de Ação.**
- 3. Desenvolver ações pedagógicas coletivas para integração família e escola.**
- 4. Desenvolver atividades que promovam o processo de ensino/aprendizagem.**
- 5. Promover aos estudantes a cultura de paz, o respeito às diversidades e as divergências de opiniões.**
- 6. Promover articulação com as redes de proteção social para desenvolver projetos e encaminhamentos do educando.**
- 7. Desenvolver ações pedagógicas com a temática sexualidade.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
1. Implementação do ambiente	X	X	X	Organização do arquivo do SOE	Orientadora	07/02 a 16/02/24
				Participar da 1ª reunião de pais para apresentar a Orientação educacional à comunidade Educacional.	Pais e ou responsáveis, Equipe de Apoio às Aprendizagens, Equipe Diretiva, Professores	02/03/2024
				Apresentar a Equipe de Apoio à Aprendizagem (SEAA/ SOE/ EEA) e estudo/apresentação do Guia de Valorização da Vida, por meio de coletiva aos professores e demais servidores da instituição.	Equipe de Apoio às Aprendizagens, Equipe Diretiva, Professores	07/03/2024
				Produção de materiais para o Projeto Posso Sentir	Alunos e professores	Mês 03
2. Mapeamento Institucional	X	X	X	Mapear e identificar a quantidade de turmas e seus respectivos professores e de alunos por turma e a quantidade geral,	Ação junto a secretaria	
				Realizar levantamento de todos os ANEEs, verificando turma e documentação e os alunos que estão em fase de investigação, marcar com as famílias para entender todo o contexto.	Junto aos professores e secretaria	

				Entrar em sala para observar as demandas solicitadas no conselho de classe de 2024, mapear a rotina de cada educador e verificar se estão favorecendo o processo de aprendizagem, identificar as necessidades emocionais que refletem no comportamento e na aprendizagem dos alunos.	Ação junto ao educador	Durante todo ano letivo e quando houver necessidade.
				Participação no PPP com as ações da OE (Plano de ação)	Ação junto a gestão e comunidade escolar.	
3. Ação que desenvolva a Cultura de Paz	X	X	X	<p>Em conjunto com a EEAA, desenvolver o projeto: “ Paz em todo lugar” Momento de reflexão junto aos professores e estudantes sobre a importância da cultura da paz, refletir sobre ela, conhecer suas características e identificar suas influências;</p> <p>Realização de encontros que envolvam dinâmicas e espaços de fala/escuta de todos os estudantes para promover a compreensão da tolerância, solidariedade e respeito para melhorar a convivência em todos os espaços da escola, família e comunidade;</p> <p>Projeto Posso Sentir (Trabalhar com as turmas o reconhecimento das emoções e o que posso fazer com elas, por meio de jogos, brincadeiras e rodas de conversas);</p>		Data de início: 31/05 até o final do ano

			<p>Realizar palestras com os pais sobre o direito das crianças, negligencia familiar, o uso excessivo de telas, importância de uma rotina.</p> <p>Realização coletiva de regras de convivência para todos os espaços da escola; em sala ocorrerá as Assembleias em sala, mobilizarão o recreio, o refeitório, os corredores e os eventos no Anfiteatro.</p> <p>Para a Educação Infantil e 1º ano será trabalhado Um Mundinho de Boas Atitudes. 2º e 3º anos “ Bonzinho, mas nem Tanto.</p>		
			Implantação do projeto Horta (Ação em parceria com Equipe gestora, Sala de Recursos, Pedagoga e EMBRAPA).	Ação junto aos professores, direção, coordenação, alunos e rede externa.	Segundo Semestre
			Implantação do Projeto Juntos Somos mais Fortes (Ação em parceria com Pedagoga).	Comunidade Escolar (Pais)	2º Bimestre, iniciando na Semana da Educação para a Vida.
			Coletiva (SEAA/ SOE/ EEA e coordenadora da Precoce) Inclusão da pessoa TEA.		12/03/2024
			Formação sobre Adequações Curriculares (AEE, EEAA e OE).		19/03/2024

4. Realização de projetos relacionados à inclusão e diversidade	X	X	X	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Leis Distrital 5.714/2016)		06 à 10/03
				Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei Distrital 6.846/2021.		31/07 a 04/08
				Dia do TDAH – Contação de história sobre O bicho Carpinteiro para os alunos/ Palestra para os pais e professores		1º de Agosto
				Dia da Luta da Pessoa com Deficiência- A Orientação Educacional sempre utiliza estratégias junto ao Serviço de Apoio desta Instituição para abordar este tema. Será feito um planejamento com o aspecto que será abordado neste ano,		19/09/2024 a 23/09/2024
				Consciência Negra: Levantar nomes de personalidades Negras da literatura que fizeram a diferença em nossa história		21/11/2024 a 25/11/2024
				Dia Nacional de Combate ao abuso e à exploração sexual da Criança e do Adolescente- Palestra		18/05/2024
				Coletiva sobre acolhimento aos alunos ANEEs.	Ação Junto aos Professores	27/03/2024
5. Ensino/Aprendizagem	X	X	X			27/03/2024
				Suporte aos docentes sempre que solicitado.		Durante todo ano letivo
				Desenvolver Ações de Hábitos de Estudos		Durante todo ano letivo

				Atender às famílias e aos alunos, individualmente		Durante todo ano letivo
				Participar em coletivas gerais da unidade de Ensino		Durante todo ano letivo
				Participar dos Conselhos de Classe		Durante os finais dos bimestres
				Participar da Proposta Pedagógica. Estratégias de matrícula e Estudos de caso.		Quando houver necessidade e especificamente quando a SEEDF estipular as datas da Estratégia de matrícula
				Desenvolver projeto de transição escolar com palestras, visitas, histórias e rodas de conversa.		Todo o ano letivo
				Desenvolver ações que trabalhem valores/ autoestima		Durante todo ano letivo
6.Sexualidade	X	X	X			
				Criança não namora!		Durante todo ano letivo
				Realizar formação sobre como trabalhar os cuidados com o corpo e a prevenção ao abuso sexual infantil.		Durante todo ano letivo

7. Parcerias com as redes de proteção social.	X	X	X	Universidades para encaminhamentos para Psicólogos e Fonoaudiólogos		Durante todo ano letivo
				Fazer encaminhamentos de famílias em situação de risco e vulnerabilidade		Durante todo ano letivo
				Informar a chefia imediata os alunos que necessitam ser encaminhados ao Conselho tutelar por falta e por não entrega de atividades		Durante todo ano letivo
				Contactar palestrantes que fazem parte da rede de proteção social de acordo com as necessidades da comunidade escolar		Durante todo ano letivo
				Articular com a redes mapeadas/ parceiros para possíveis encaminhamentos que visam superar as situações problema que impactam a aprendizagem do educando.		Durante todo ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

1. Solicitar aos participantes uma palavra para avaliar o encontro pedagógico
2. Usar as técnicas de curti, não curti, sugiro
3. Diante do resultado do atendimento ofertado pelos professores aos educandos e a formação de turmas para o ano letivo de 2023.
4. Por meio do rendimento escolar dos alunos e o retorno das famílias.
5. Utilizando jogos e dinâmicas que abordem os temas desenvolvidos,
6. Por meio de dinâmica avaliativa feita com cada grupo envolvido.

13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

PLANO DE AÇÃO EEAA

UE: ESCOLA CLASSE 68 DE CEILÂNDIA Telefone: _____

Diretor(a): MARIA DULCILENE ALMEIDA DE CARVALHO Vice-diretor(a): CRISTIANE DE CÁSSIA MENDES

Quantitativo de estudantes: 1023 N° de turmas: 62 Etapas/modalidades: EDUCAÇÃO PRECOCE/EDUCAÇÃO INFANTIL/

ANOS INICIAIS Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o) SANDRA REGINA DE SOUZA SANTOS Psicóloga(o) _____

Eixos sugeridos

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outro

Eixo: Organização e estruturação da EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p align="center">Organização das pastas e do arquivo dos estudantes ANEES</p>	<p align="center">Organizar e estruturar a documentação dos estudantes ANEES em local apropriado na sala da EEAA;</p>	<p>Identificação dos estudantes e da documentação existente na secretaria</p>	<p align="center">Durante todo o ano letivo.</p>	<p align="center">Pedagoga EEAA</p>	<p>A atividade ocorreu no dia programado;</p> <p>As pastas são adicionadas à medida que novos estudantes chegam ou são diagnosticados.</p>
		<p>Verificação do lançamento no leducar das necessidades específicas dos ANEES</p>			
		<p>Solicitar aos responsáveis a atualização documental dos estudantes cuja documentação esteja incompleta.</p>			

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhida aos alunos e familiares.	Auxiliar as famílias e as crianças no processo de adaptação à rotina escolar, garantindo uma transição suave e positiva para todos os envolvidos	Acolhimento com conversas, brincadeiras, apresentação da rotina escolar.	Foco nas primeiras semanas letivas, dando continuidade durante todo o ano letivo.	Equipes de Apoio, Coordenação, Docentes.	A ação aconteceu como previsto nas primeiras semanas do ano letivo.
Acolhimento aos alunos ANEEs e seus familiares	Apresentar a equipe de apoio da escola e suas respectivas atuações para estreitar os vínculos e o processo de inclusão.	Reuniões com os responsáveis pelos estudantes ANEEs para garantir a inclusão.	Semestralmente com todos os responsáveis e pontualmente quando necessário	Equipes de apoio	A ação aconteceu como previsto no dia 11/04/2024

Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Sensibilização sobre a comunidade e o contexto no qual a escola está inserida	Refletir sobre a necessidade de valorização e reconhecimento da vida dos estudantes fora do ambiente escolar	Debates nas coordenações coletivas.	Durante todo o ano letivo.	Equipes de Apoio, Coordenação, Docentes.	Ação acontece continuamente.
Identificação das redes de apoio	Reconhecer os espaços públicos que podem apoiar as demandas da escola	Elaborar lista com os locais/ pessoas que podem auxiliar a escola em questões pontuais.	Durante todo o ano letivo.	Equipes de Apoio.	Em elaboração junto com a Orientação Educacional.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento de demandas e avaliação processual das atividades pedagógicas	Participar do conselho de classe e pontuar sobre as intervenções necessárias para o desenvolvimento pedagógico dos estudantes;	Atuação crítica-reflexiva no conselho de classe	Bimestralmente	Equipes de Apoio, Coordenação, Docentes.	Atendimentos iniciados com a realização do 1º bimestre. Solicitações de apoio entregues aos docentes. Reuniões com os responsáveis agendadas.
	Receber e dar devolutivas sobre as solicitações de apoio demandadas pelos docentes.				

Eixo: Observação em sala de aula e Intervenções Pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação dos estudantes em diversos contextos	Observar o cotidiano escolar dos estudantes cujos docentes solicitem apoio a fim de identificar possíveis entraves que justifiquem a queixa escolar	Estar presente nos espaços da escola (sala de aula, refeitório, sala de vídeo, recreio) para observar a forma como o estudante se expressa.	Quando demandado	Equipes de Apoio	Dar devolutivas aos docentes solicitantes sempre que houver atendimento.
		Iniciar PAIQUE e RAIE			
		Conversar com a família			

Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Identificação das necessidades de formação dos docentes em conjunto com o projeto FOCO	Levantar o interesse e as demandas dos docentes quanto às temáticas a serem abordadas nas coordenações coletivas	Realizar discussões a partir das necessidades evidenciadas;	Quando demandado	Equipes de Apoio, Equipe Gestora	Em processo.
		Convidar palestrantes para participar dos momentos de formação em serviço			

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS GENERALISTA DA ESCOLA CLASSE 68 DE CEILÂNDIA ANO 2024
PROFISSIONAL DA SALA DE RECURSOS: AURINEIDE IOLANDA ALVES NOGUEIRA DANTAS – Matrícula: 300970x

OBJETIVOS	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	DATA	AVALIAÇÃO
Sensibilizar os professores em relação à importância do trabalho realizado com os ANEEs	-Apresentação do trabalho da Sala de Recursos para os professores. - Orientação aos professores em relação às Adequações Curriculares (Res. nº2/2001,CNE)	Professor da Sala de Recursos	Fevereiro – Março e sempre que necessário no decorrer do ano	Análise das adequações realizadas pelos professores ao longo de cada bimestre. Avaliação dos pais sobre o desempenho dos filhos ANEE em cada disciplina.
Conhecer a história de vida de cada ANEEs da UE.	-Reuniões e entrevista com os Responsáveis dos ANEEs. -Preencher os dossiês dos ANEEs	Professor da Sala de Recursos	Fevereiro e Março e Sempre que chegar um ANEE novo(a) na escola.	Através do comparecimento dos responsáveis dos estudantes assistidos às reuniões e da adesão dos ANEEs ao trabalho da Sala de Recursos.
Atender adequadamente os ANEEs na Sala de Recursos	Organização: -dos dossiês dos estudantes; -do espaço de trabalho, -da disposição do mobiliário; -do material necessário às aulas;	Professor da Sala de Recursos e Equipe gestora	No decorrer do ano	Observar se a disposição de mobiliário e recursos atendem satisfatoriamente os estudantes assistidos e avaliar se o material está de

	<p>-esclarecendo as dúvidas em relação ao conteúdo programático, sempre incentivando sua independência e motivando-os em relação ao conhecimento por meio de projetos e pesquisas pedagógicas.</p>			<p>acordo com as necessidades de cada estudante, encaminhar as demandas de necessidades à equipe gestora a fim de serem atendidas.</p>
<p>Valorizar os estudantes atendidos, incentivando a comunidade escolar a respeitar a diversidade e superar preconceitos.</p>	<p>Promoção de atividades que incentivem a inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com necessidades Educacionais Específicas (lei nº 5.714/16) - Semana de Educação para a Vida (Lei 11.988/2009) - Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. 	<p>Professor da Sala de Recursos Direção Orientação Educacional Professores Alunos</p>	<p>Março Maio Setembro Sempre que houver necessidade</p>	<p>Avaliação do corpo docente sobre participação e envolvimento de todos os alunos da escola nas atividades propostas e avaliação dos estudantes sobre o evento. Demonstração de atitudes de solidariedade com os ANEEs e da sociedade.</p>

OBJETIVOS	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	DATA	AVALIAÇÃO
<p>- Desenvolver a interação e o desenvolvimento da coordenação motora e as habilidades psicomotoras, além de destacar e promover atividades artísticas e promover a socialização dos ANEEs.</p>	<p>- Oficinas práticas de artesanato, alimentação saudável, saúde e bem estar, além exposições e atividades digitais.</p>	<p>Professor da Sala de Recursos Coordenadores Gestores (lista de material anexa) Família</p>	<p>No decorrer do ano</p>	<p>Através da aplicação dos conhecimentos adquiridos nas “práxis” diária e exposições.</p>
<p>-Buscar a formação continuada e a socialização de experiências com os demais profissionais da área, - Auxiliar os professores na realização das Adequações Curriculares. -Ação integrada nos projetos da escola</p>	<p>-Participação em reuniões semanais de coordenação pedagógica. --Participação dos conselhos de classe bimestrais. -Participação de cursos, seminários e palestras relacionados com a temática ANEE e inclusão - Esclarecimentos das dúvidas em relação aos ANEEs.</p>	<p>Professor da Sala de Recursos Coordenadores Professores Regentes SOE</p>	<p>No decorrer do ano</p>	<p>-Relato dos professores sobre o desenvolvimento de cada ANEE - Avaliação contínua, com vistas ao desenvolvimento profissional.</p>

<p>Buscar “excelência” no atendimento dos ANEEs.</p>	<p>Participar semanalmente das reuniões com a coordenação intermediária do Ensino Especial.</p>	<p>Prof. das Salas de Recursos Professor da Coordenação do Ensino Especial</p>	<p>No decorrer do ano</p>	<p>Através da aplicação dos conhecimentos adquiridos nas “práxis” diária.</p>
--	---	--	---------------------------	---

13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Monitor:

Dionelice Urcino Cardoso

Fernanda Barroso da Silva

Atribuições:

- Receber e entregar os alunos aos pais ou responsáveis até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário de aula;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observância e registro do comportamento infantil;
- Participar das reuniões com os pais e responsáveis;
- Orientar e acompanhar os alunos nos horários das refeições;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outros;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os alunos, sempre que se ausentar da sala de aula;
- Acompanhar e supervisionar os alunos no parque, no pátio, em atividades psicomotricidade / educação física e em eventuais passeios;
- Apoiar os alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo – recreativas;
- Realizar, sob orientação do professor, o controle de baba e de postura do aluno como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete;
- Conduzir o aluno que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;
- Transportar o aluno da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o aluno no passeio dirigido;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos com a participação do professor regente;
- e
- Executar outras atividades da mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

Educador Voluntário

Nossa escola conta com a presença de 9 educadores voluntários cuja atribuições são:

- Auxiliar nas atividades cotidianas como alimentação, locomoção e higienização dos estudantes com deficiência ou transtornos, incluindo o Transtorno do Espectro Autista.
- Atuar durante os momentos de refeição e atividades pedagógicas.

13.5 Biblioteca Escolar/Sala de Leitura

Não possuímos professor readaptado para a função.

O espaço é destinado a leitura de lazer e contação de histórias para os alunos acompanhados do próprio professor da turma.

Atribuições:

- Elaborar plano de trabalho de atendimento aos professores e alunos;
- Orientar os leitores sobre o uso da sala de leitura;
- Organizar a sala de leitura;
- Efetuar registro do acervo e do empréstimo de livros;
- Cuidar da manutenção das obras literárias, providenciando reparos;
- Organizar livros didáticos e paradidáticos;
- Realizar a entrega dos livros didáticos no início do ano letivo;
- Realizar o recolhimento dos livros didáticos ao término do ano letivo;
- Receber e organizar os livros enviados pelo MEC/FNDE;
- Incentivar o uso da sala de leitura por alunos e funcionários;
- Participar das reuniões pedagógicas e elaboração da PP da instituição.

13.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar.

Cada Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância.

O conselho escolar desta escola segue o disposto na Lei nº 4,751, de 7 de fevereiro de 2012 e é composto por membros de segmento pais, carreira assistência e carreira magistério além dos dois integrantes de direção e vice direção. Os alunos não compõem o conselho escolar, pois nessa escola são atendidas crianças de 0 a 8 anos de idade, o que não compõem a idade própria para participação e composição do conselho escolar. Segue abaixo os integrantes do atual conselho eleito em 2023, bem como segmentos a que fazem parte:

Danielle da Silva Pereira	Pais, mães ou responsáveis
Tayana Ramylly Silva Dias	Pais, mães ou responsáveis
Dionelice Urcino Cardoso	Assistência à educação do df
Maria Dulcilene Almeida de Carvalho	Diretora
Fernanda Barroso da Silva	Assistência à educação do DF
Luana Cristina Cardoso de Jesus	Assistência à educação do DF
Marilys Rodrigues de Almeida	Magistério público do DF
Felipe Rafael Mendes de Vasconcellos	Magistério público do DF
Cristiane de Cássia Mendes dos Santos	Vice-diretora

13.7 Profissionais Readaptados

Até o presente momento não possuímos profissionais readaptados.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A organização pedagógica das instituições escolares é indispensável para a harmonização do trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo visando o bom andamento dos planejamentos e demais projetos escolares. Para isso, a atuação ativa do coordenador pedagógico bem como dos docentes no espaço da coordenação pedagógica torna-se indispensável para o surgimento de “em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas” (Regimento da Rede Pública de Ensino do DF, pág. 56).

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Em suas atuações, o coordenador pedagógico torna-se personagem indispensável para a organização do trabalho pedagógico visando o planejamento. Segundo o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF, são atribuições do coordenador pedagógico:

- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do PPP da instituição educacional;
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico;
- Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas; e
- Propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação do processo de ensino e aprendizagem.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica ocorre, presencialmente, três vezes na semana: terças, quartas e quintas-feiras, com CPI (Coordenação Pedagógica Individual) nas segundas e sextas-feiras podendo ser realizada fora do ambiente escolar. Se necessário, a instituição poderá convocar o corpo docente para realização da coordenação pedagógica em ambiente escolar nas segundas ou sextas-feiras, o que geralmente ocorre para a realização de conselhos de classe. Quinzenalmente, coordenadores e equipe docente reúnem-se para a elaboração do planejamento em forma de sequência didática para preparação as atividades que serão desenvolvidas com as crianças durante os próximos quinze dias. Além disso, semanalmente, um dia dedicado à coordenação é utilizado pelos docentes em formação continuada ofertada pela própria SEEDF em cursos ministrados pela EAPE ou outras instituições aprovadas pelo MEC.

Conforme orientado pela Portaria nº 14, de 11 de janeiro de 2021, as quartas-feiras são destinadas à coordenação coletiva na UE. Nesses dias, a instituição organiza momentos de formação continuada com momentos de debates, palestras ou oficinas ministradas por coordenadores, supervisores, equipes de apoio às aprendizagens ou por convidados externos à escola conforme citado no projeto FOCO anexado neste documento.

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Lecionar é uma habilidade em constante desenvolvimento. Ser educador (a) exige incessantes movimentos em busca de novos saberes. Com isso, esta instituição entende que investir em formação de qualidade é uma das principais formas de valorizar os profissionais da educação.

A principal forma de investirmos no desenvolvimento dos docentes, é ofertando no próprio ambiente escolar, formações que contribuam para seu desenvolvimento. O já citado projeto FOCO nos auxilia nesses momentos. Para a organização do projeto, é feito um levantamento com os docentes dos assuntos de seus interesses e que, de alguma forma, contribuirão para suas atividades pedagógicas de forma direta ou indiretamente.

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Em ação conjunta, os professores, a secretaria e o Serviço de Orientação Escolar verificam, constantemente, o quantitativo de faltas dos alunos e realizam a busca ativa daqueles faltosos para que as faltas não sejam empecilhos no decorrer do ano letivo. Junto a isto, a Pedagoga atua constantemente em conjunto com os professores para que as dificuldades de aprendizagem dos alunos sejam superadas.

15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

As estratégias realizadas visando a redução do abandono, evasão e reprovação escolar são realizadas durante todo o período letivo e são intensificadas a cada conselho de classe. Os docentes fazem levantamento de faltas semanalmente e identificando faltas consecutivas ou em excesso entra-se em contato com a família do estudante via ligação e, em casos específicos, convocação de comparecimento presencial à escola pela equipe de orientação educacional. Após os conselhos de classe, se necessário, a equipe de orientação entra em contato com os familiares convocando para nova reunião e, em casos urgentes, encaminhados ao conselho tutelar visando descobrir formas de melhor atender essas famílias a fim de encontrar soluções para que a criança volte a frequentar o ambiente escolar, seja na escola em questão ou com encaminhamento de transferência para a instituição mais próxima de sua residência se necessário for.

Com o objetivo de redução da reprovação nessa instituição, utiliza-se durante todo o ano letivo, das estratégias legais estabelecidas nos documentos que regem a educação básica no DF: convocação para o reforço escolar, reagrupamentos intra e interclasse, projeto interventivo e adequação de atividades que atendam às especificidades de cada estudante tendo o lúdico como base de produção dessas atividades para atrair o interesse dos estudantes. Durante os conselhos de classe, estudantes com casos específicos de dificuldade de aprendizagem são citados e, coletivamente, são debatidas e decididas estratégias específicas que possam atender melhor cada criança.

15.2 Recomposição das aprendizagens

Para os estudantes em incompatibilidade idade/etapa será aplicado o projeto Superação. Este projeto tem como objetivo principal:

Contribuir para a recuperação e para a progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, possibilitando a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

Levando em consideração os alunos que fazem jus à participação no programa e o documento norteador do projeto Superação, os alunos continuarão matriculados em Classe comum e terão atendimento individual e participação dos projetos interventivo além do reforço escolar, com as adequações necessárias para o avanço escolar.

15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Conflitos são inevitáveis onde há interações sociais e o ambiente escolar não poderia ser diferente. Em um local onde tantas pessoas passam diariamente de idades e culturas distintas, esses conflitos acontecem com frequência. No entanto, não podemos esquecer que o respeito se faz indispensável ao lidar com o outro. A escola classe 68 é um ambiente onde a inclusão é tema abordado diariamente e, por isso, algumas estratégias são tomadas para que as crianças cresçam conscientes da necessidade de respeitar o próximo em todas as suas diferenças.

Objetivando que as crianças cresçam compreendendo a necessidade de respeito aos outros, foi estabelecido o projeto Personalidades (incluso neste documento). O projeto visa, principalmente, cumprir com o pressuposto citado no currículo em movimento da educação infantil pág. 69, que traz como um dos objetivos “desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying.”

Para o plano de implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar, é utilizado como base o Caderno Orientador: Convivência escolar e Cultura de Paz, disponibilizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal no ano de 2020.

Segundo o documento, algumas medidas podem ser estabelecidas com a intenção de institucionalizar a Cultura de Paz nas escolas, como:

- Atuação em rede para ações de proteção integral à criança e ao/à adolescente e de respeito aos direitos humanos, inclusive, em nível regional, para fortalecer a articulação da escola com a comunidade e a rede.
- Implementação de ações de prevenção, monitoramento e execução de protocolos e cumprimento de fluxos.
- Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos pedagógicos voltados à convivência escolar e combate a todas as formas de violência.
- Promoção de estratégias de resolução não-violenta dos conflitos na
- Convivência escolar.
- Ampliação e promoção de espaços participativos e democráticos.

- Apoio e estímulo à liberdade de expressão dos/as estudantes, considerando liberdades fundamentais.
- Desenvolvimento de projetos de mediação de conflito em contexto escolar, que gerem a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências para o diálogo, negociação, formação de consenso, solução não-violenta de conflitos e restauração de laços sociais.
- A rejeição e enfrentamento não-violento e educar a todas as formas de discriminação e intolerância às diversidades.
- A promoção do respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação como valores de convivência.

Tais ações são articuladas, com o Serviço de Orientação Educacional, que está constantemente trabalhando em prol de uma cultura de paz institucionalizada no ambiente escolar.

15.4 Qualificação da transição escolar

Anualmente é organizado a transição escolar das crianças de cinco anos que estão saindo do 2º Período para o 1º ano do ensino fundamental para outra escola. A maioria dos estudantes da Escola Classe 68 são transferidos para a Escola Classe 65, instituição mais próxima que oferta a próxima etapa em que as crianças serão inseridas. Este ano, será estipulada a transição dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental, anos iniciais, visto que esta instituição oferta apenas educação infantil e Bloco Inicial de Alfabetização e a escola sequencial, mesmo de maneira atípica, é a Escola Classe 65 de Ceilândia.

A transição escolar é feita em parceria, onde as duas instituições se reúnem e, juntas, estipulam a data da visitação das crianças bem como as atividades a serem desenvolvidas: tour pela escola para conhecer salas de aula, direção, parque, quadra entre outros. Após a visita, as crianças são reunidas para apreciarem uma história. Para que essa visitação ocorra, os responsáveis pelas crianças assinam autorização permitindo que as crianças se ausentem da escola para essa atividade pedagógica específica.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

16.1 Avaliação Coletiva

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) nas escolas são fundamentais para garantir a qualidade do ensino e o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos. Existem diferentes formas de realizar o acompanhamento e avaliação do PPP nas escolas, e algumas práticas comuns incluem:

- **Revisão periódica:** O PPP deve ser revisado periodicamente para garantir que esteja atualizado e alinhado com as demandas e necessidades da comunidade escolar. Essa revisão pode ser realizada anualmente ou em intervalos de tempo pré-determinados.
- **Envolvimento da comunidade escolar:** O acompanhamento e avaliação do PPP devem envolver todos os membros da comunidade escolar, incluindo direção, professores, estudantes, pais e funcionários. É importante promover a participação ativa de todos os envolvidos, buscando o diálogo e a construção coletiva.
- **Indicadores de desempenho:** os indicadores de desempenho que permitem avaliar o alcance das metas e objetivos propostos no PPP incluem dados sobre desempenho dos estudantes, taxas de evasão escolar, satisfação dos alunos e pais, entre outros aspectos relevantes.
- **Observação das práticas pedagógicas:** O acompanhamento do PPP também pode envolver a observação das práticas pedagógicas em sala de aula, verificando se estão alinhadas com os princípios e diretrizes estabelecidos no projeto. Essa observação pode ser realizada por meio de visitas periódicas às aulas ou por meio de registros audiovisuais.
- **Coleta de feedback:** É importante coletar feedback dos envolvidos no processo educativo, como estudantes, pais e professores. Pesquisas de satisfação, reuniões, grupos de discussão e outros mecanismos podem ser utilizados para obter informações sobre a percepção e o impacto do PPP na prática escolar.
- **Análise dos resultados e ajustes:** Com base nas informações coletadas, os resultados devem ser analisados e discutidos com a comunidade escolar. Essa análise pode identificar pontos fortes, pontos fracos e possíveis ajustes a serem feitos no PPP, visando aprimorar sua implementação e resultados.

É importante ressaltar que o acompanhamento e avaliação do PPP devem ser processos contínuos e participativos, buscando a melhoria constante da prática educativa. O diálogo, a transparência e a colaboração são fundamentais para garantir a efetividade do projeto e o sucesso das ações educacionais.

16.2 Periodicidade

O projeto político pedagógico do 68 é revisitado periodicamente, pois a sua natureza requer uma atualização constante das demandas tanto educacionais, quanto sociais, levando sempre em consideração a realidade da comunidade escolar. No 68, essa revisão acontece em intervalos semestrais, por meio de coletivas com os envolvidos no processo de ensino e formulários Google de maneira anônima, além de feedbacks nas coletivas.

16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Os instrumentos utilizados para o registro das análises são: os formulários, atas, avaliações institucionais, avaliações diagnósticas e as quinzenais. É importante salientar a necessidade do acompanhamento desses registros, uma vez que cabe à escola a busca constante da melhoria na prática educativa, sempre ressaltando os princípios da transparência e gestão democrática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.